EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SABADO, 4 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.848

PLANO MISTERIOSO DE HITLER

Aumenta a pressão a Kharkov

Tomado o castelo de Sarsel - Von Leeb pede reforços-Rumo ao Mar Negro

ESTOCOLMO, 3 (U. P.) — Informa-se que o marechal Von Leeb radiografou ao chanceler Hitler solicitando-lhe que faça chegar reforços á frente de Leningrado, acentuando que esses reforços se tornaram necessarios por motivo das sortidas dos tanques soviéticos.

NO CASTELO DE SARSEL

BERLIM, 3 (U. P.) — O Exército germanico está empenhado numa das maiores e mais importantes operações desta guerra, ainda que não se conheça exatamente o carater e a extensão deste misterioso plano.

Os meios competentes alemães informam que as forças nazistas prosseguem com exito seu avanço contra a Russia, não oferecendo, porem detalhes sobre os movimentos executados na frente de batalha.

Admite-se que os russos contra-atacam em varios pontos da extensa frente oriental, informando-se, ao mesmo tempo, que as forças soviéticas foram rechassadas numa destas ações, no sector norte, contra duas divisões germanicas.

A D.N.B. anunciou a tomada do castelo de Sarsel importante ponto da frente de Leningrado.

AS FORÇAS CERCADAS EM LENINGRADO

BERLIM, 5 (H. T.) — A neve e a lama continuam a embaraçar as operações no setor de Leningrado. O Exército russo, cercado na antiga capital dos Tzares, conta com um efetivo de 2.200.000 homens, segundo um despacho cifrado do comandante da guarnição ao estado maior de Vorochilov, interceptado pelos alemães.

DETALHANDO A OPERAÇÃO

BERLIM, 3 (H. T.) — Formações blindadas germanicas ocuparam o historico castelo dos Tzares, situado a sudoeste de Leningrado, depois de encarniçados combates. Esse castelo, que em verdade são varios reunidos num só, era chamado de Versalhes Oriental, em razão das famosas obras de arte que possuiam.

As baterias de grosso calibre da base naval russa de Cronstadt tentaram em vão impedir o cerco da posição pelas formações massiças germanicas lançadas ao ataque, e causaram mesmo importantes danos nos suntuosos parques do castelo.

O ultimo ninho de resistencia russa nesse setor só esta manhã foi destruido pelas forças germanicas, que infligiram aos russos sangrentas perdas. Os magnificos predios, que formam o conjunto dessa residencia imperial da antiga Russia, foram todos danificados pelo bombardeio e pelos incendios ateados pelas forças russas, antes da retirada. As chamas foram, porem, rapidamente dominadas pelos soldados alemães.

PRESSÃO SOBRE KHARKOV

BERLIM, 3 (De Edwin Shanke, da A. P.) — Ao que indicam as noticias recebidas aqui, a maior pressão alemã está sendo dirigida esta noite contra a importante cidade industrial de Kharkov — situada na bacia do Donetz, na região que fica em frente daquela onde os russos estão contra atacando. O Alto Comando, entretanto, encobriu as operações na frente oriental com esta frase breve: "As operações prosseguem com êxito".

A DNB anunciou que, no setor meridional, os soviéticos efetuaram contra-ataques "mais fortes", apoiados por trens blindados e levado a efeito com o auxilio de tanques. A agencia alemã declarou, todavia, que as forças inimigas foram repelidas.

Ao mesmo tempo, a Luftwaffe intensificou os bombardeios sobre as comunicações de retaguarda do setor meridional e os circulos militares disseram que esses ataques aereos tinham por fim desorganizar o fornecimento de munições e suprimentos. Numa dessas investidas da aviação germânica foi destruido um trem abarrotado de tanks soviéticos que trafegava numa região consideravelmente distante do "front". A DNB declarou, a proposito, que as estradas de ferro utilizaveis teem sido sistematicamente reduzidas pelos ataques da força aerea.

FERROVIAS BLOQUEADAS

Em consequencia, as ferrovias restantes se acham sobrecarregadas de serviço e algumas até bloqueadas. Noticia-se que foi tambem bombardeada pelos aparelhos do marechal Goering uma fábrica de armamentos situada a sudoeste de Kharkov. A Luftwaffe concentrou igualmente os seus ataques sobre as linhas ferreas que irradiam de Moscou, as quais, conforme declaram os soviéticos, são a jóia do sistema ferroviario da URSS. Recorda-se que as "gares" da capital russa constituiram ontem, á noite, o principal objetivo do raid aereo efetuado sobre Moscou. Mais de quinze linhas ficaram interrompidas; sete trens destruidos, trinta e três incendiados, dezesseis estações bombardeadas e setenta e seis trens foram atingidos, ficando seriamente danificados — é o que anuncia a DNB.

Na batalha de Leningrado, ao que informa a D. N. B., os canhões germanicos continuam a lançar granadas sobre os centros de abastecimento daquela importante cidade industrial. Em seguida á preparação do terreno, efetuada pela artilharia, os russos desferiram um contra-ataque naquela região, o qual, segundo novamente a agencia alemã, foi esmagado.

APROXIMANDO-SE DO MAR NEGRO

LONDRES, 3 (U. P.) — A radio de Helsinki declarou em uma transmissão que as tropas alemas se aproxima do Mar Negro.

EXPULSOS DE OESEL E DAGOE

BERLIM, 3 (H. T.) — As ilhas de Oesel e Dagoe foram completamente liberatadas da ocupação russa e não resta mais nesses territorios nenhum elemento russo.

RESPOSTA DE HELSINKI A LONDRES

HELSINKI, 3 (H. T.) — A resposta do governo finlandês á nota do governo britanico de 23 de setembro último, será dada nos próximos dias por intermedio do ministro da Suecia em Londres. O tex-

(Continúa na 2.ª página)

«A ALEMANHA TRAVA UMA BATALHA DE SIGNIFICAÇÃO DECISIVA PARA O MUNDO»

Pedidos ao povo alemão novos sacrificios para fazer frente ao inverno

Renovando as acusações à Inglaterra pela responsabilidade da guerra – Razões do ataque alemão à Russia – Elogio do exército germânico – Determinações

BERLIM, 3 (H. T.) — Iniciando a cerimonia da abertura da Campanha do Socorro de Inverno, realizada no Palacio dos Esportes de Berlim, o sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, indicou que as somas recolhidas no ano passado para os socorros de inverno se elevaram a 916.240.000 marcos, enquanto que em 1939 haviam sido de apenas 681.000.000.

As somas recolhidas representam a media de 4.000.000 por dia.

Em onze anos os socorros de inverno recolheram quatro biliões de marcos, acrescentando:

"Diante da recrudescencia dos ataques contra as populações civis, centenas de milhares de crianças e mulheres foram evacuadas das regiões perigosas. Foram os socorros de inverno que realizaram essa grande obra, por ordem do Fuehrer".

FALA O CHANCELER DO REICH

BERLIM, 3 (U. P.) — Por ocasião da inauguração da campanha para o socorro de inverno, o chanceler do Reich, sr. Adolf Hitler, pronunciou extenso discurso, que, em sintese, é do seguinte teor:

"Camaradas alemães.

Ao falar-vos hoje, depois de varios meses de silencio, não o faço para responder aos estadistas que desde há algum tempo se perguntam a que obedece minha prolongada reserva. A posteridade determinará o que teve mais importancia nos últimos três meses e meio, se os discursos do sr. Churchill ou os meus atos. Hoje, somente aqui estou para falar-vos rapidamente de nossa campanha de auxilio de inverno. E' este um momento muito dificil para mim, porque enquanto estou aqui, lá, na frente oriental, se está desenrolando um acontecimento de grande importancia.

Desde há 48 horas se está desenvolvendo uma operação de proporções gigantescas, que nos ajudará a destruir nossos inimigos do este. Falo-vos em nome dos milhões de soldados que lutam atualmente. Dirijo-vos um apelo, para que vós, alemães, que vos encontrais dentro do territorio nacional, façais novos sacrificios para a campanha de auxilio para o inverno.

Desde 22 de junho se está travando uma batalha de significação decisiva para o mundo. Somente a posteridade poderá apreciar e declarar que com esta guerra surgiu uma nova era. Eu não quis esta guerra. Desde 1933, quando o destino me elegeu para dirigir o Reich, tive como objetivo o fim salientando nos pontos essenciais pelo programa do Partido Nacional Socialista.

A RECONSTRUÇÃO DA ALEMANHA

Fui até agora fiel a este objetivo e jamais tergiversei. Eu procurava reorganizar este povo, que, depois da guerra, perdida por suas proprias faltas, havia caido tão baixo como nunca esteve em sua historia. Isto por si só, era já uma tarefa de imensa importancia. Comecei esta tarefa depois que outros fracassaram ou acreditaram que já não se poderia fazer mais nada.

"O que realizamos nestes anos de pacifica reconstrução não tem precedente na historia. Para mim e meus colaboradores é, á meude, desagradavel ocuparmo-nos dessas nulidades democraticas que não levaram a cabo em sua vida nenhuma grande coisa. Esta guerra não era necessaria para mim, nem para que a historia registasse meu nome nem o de todos nós. Dar-nos-iam melhores preocupações a paz e o trabalho, e teriamos realizado uma boa tarefa.".

Hitler repetiu após a acusação de que é o governo britanico o responsavel pela guerra, e acrescentou.

"Outros povos se uniram aos franceses e britanicos depois que estes declararam a guerra ao Reich. Desgraçadamente, eu busquei a amizade do povo britanico mais que a amizade de qualquer outro povo. O povo britanico, em conjunto, não é culpado disso. Alguns homens, em sua loucura, sabotaram todas as tentativas que fiz para conseguir tal entendimento. Contaram para isso com o auxilio desses inimigos internacionais do mundo, a quem todos conhecemos — Os judeus internacionais. Por isto, não consegui materializar essa amizade entre os povos alemão e inglês, que afetuosamente havia procurado. Tivemos que lutar.

E em tais circunstancias agradeci ao destino que me concedia a oportunidade de dirigir esta guerra (Aplausos). Esses provocadores conseguiram levar a Polonia á guerra. Esses provocadores declararam á Polonia que a Alemanha seria derrotada e que garantiam a ela todo o auxilio que fosse necessario.

"ENTRE A VERDADE E A MENTIRA"

Nas gestões que realizei para resolver pacificamente todos os problemas, formulei propostas que, ao considera-las agora á luz dos acontecimentos ocorridos desde então, contra nossa vontade, podemos dar graças ao destino que não tivessem sido aceitas. (Aplausos).

O destino sabe por que tiveram que acontecer tais fatos. E até eu, agora, o sei. Todos o sabemos. Esta conspiração das democracias, dos judeus e dos franco-massons, se cristalizou há dois anos.

"As armas é que deviam decidi-lo. Desde então, a Europa se encontra em guerra. E' uma luta entre a verdade e a mentira. Afinal, triunfará a verdade. Em outras palavras, isto quer dizer que as falsidades da proclamação britanica, do judaismo internacional e das democracias não alteram os fatos historicos. Fatos historicos são os que os ingleses criaram, não conseguindo por os pés na Alemanha, nem arrebatando das mãos do Reich os paises por ele conquistados, nem tampouco conseguindo fazer qualquer avanço quer a leste, quer a oeste. E' um fato historico, igualmente, que há três anos vem a Alemanha destruindo, um após outro, seus inimigos — aplausos. — Já fui tambem soldado. Sei quanto é dificil conseguir vitorias. Conheço a luta, a miseria e os sacrificios que causam uma vitoria. O inimigo foi rechassado, desde então, todos nós testemunhas de que todos os meus oferecimentos de paz teem sido explorados por esse provocador de guerra, que não é outro senão o sr. Churchill, e por seus amigos, declarando que meus oferecimentos refletiam nossa debilidade e que nos encontravamos com todos os recursos esgotados.

ACUSANDO A RUSSIA

Resolvi fazer outro oferecimento de paz. Estava convencido de que era possivel lograr uma decisão clara para todo o mundo, que poderia ser obtida durante este ano (aplausos). Desejava limitar a guerra. Cheguei a uma decisão que por suas dificuldades, era aceitar uma humilhação que vós, meus velhos camaradas de partido, pudesseis compreender.

Enviei a Moscou meu ministro. Foi a tarefa mais ingrata de minha vida, porem tive que me decidir porque se tratava do bem estar dos demais. Tratei de chegar a um entendimento com a Russia. Todos vós sabeis como sinceramente cumpri estas obrigações. Desde aquele momento, não dissemos em nossa imprensa e em nossas reuniões uma unica palavra sobre a Russia, nem tampouco uma unica palavra sobre o bolchevismo. Desgraçadamente a outra parte não cumpriu o esperado.

A consequencia desse convenio foi a traição que liquidou a todos no noroeste da Europa. Vós sabeis o que significa para nós ver sem proferir uma palavra, ao tempo em que [illegible] estrangulado. Tambem sabeis o que significou para mim, como soldado, presenciar como os Estados Balticos foram ocupados pela Russia somente podem comprender aqueles que conhecem a historia e os que sabem que não ha um quilometro de terra que não tenha sido submetido á cultura humana pelos precursores alemães. Porem, guardei silencio.

RAZÕES DO ATAQUE ALEMÃO

"Quando vi que a Russia penetrava e que havia chegado a hora de atacar-nos, num momento em que só possuimos três divisões na Prussia Oriental, enquanto estavam concentradas vinte e duas divisões russas [illegible] Já não tive mais que uma dúvida sobre a realidade da situação. [illegible] A historia não conhecerá perdão para um erro semelhante. [illegible]

[illegible] com o convite que fiz a Molotov,

(Continúa na 2.ª página)

"FORTALEZA VOADORA" REGRESSA DE UMA INCURSÃO — A participação dos aviões norte-americanos na incessante ofensiva da RAF contribue para a realização dos objetivos britânicos, segundo os quais os bombardeios sistemáticos das fontes alemãs de abastecimentos são fatores da vitoria final. A "fortaleza voadora" que aqui vemos regressa de um vôo á base francesa de Brest, onde estão ancoradas varias unidades germânicas de combate, inclusive o "Gneisenau", cruzador varias vezes atingido pelas bombas da RAF e imobilizado para reparos naquele porto da França ocupada. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

NOVGOROD em poder dos russos

Poderosa ofensiva visando a principal base dos invasores

Avanço em direção a Pskov – Aniquilado um bat. germânico de tropas de assalto no setor central – 3.000 mortos – Teria sido rompido o cerco de Odessa

MOSCOU, 3 (U. P.) — Uma nova tentativa alemã de bombardear a capital russa foi frustada, esta noite, pelas baterias anti-aereas e pelos aviões de caça noturnos. Contudo, aparelhos isolados conseguiram infiltrar-se nas defesas e lançar algumas bombas sobre esta capital.

Foram destruidos dois dos aviões atacantes.

RESTABELECIDA A LIGAÇÃO MOSCOU-LENINGRADO

LONDRES, 3 (A. P.) — A B. B. C. informou, ontem, que as comunicações entre Leningrado e Moscou haviam sido restabelecidas.

NOVAS OFENSIVAS EM PERSPECTIVAS

MOSCOU, 3 (U. P.) — Enquanto as forças aereas dos paises [illegible] abrir brechas nas linhas contrarias, as operações terrestres parecem momentaneamente um tanto acalmadas e os contendores procuram manter suas posições para desencadearem novas ofensivas.

Os alemães tentam prosseguir em seu avanço ao longo da costa do Mar de Azov, fazer pressão sobre Leningrado, neutralizar os contra-ataques soviéticos em Odessa e preparar as suas investidas contra a Criméia.

Os russos, por sua vez, reforçam os varios setores da frente e fustigam o inimigo com continuos contra-ataques.

RECAPTURADA NOVGOROD

MOSCOU, 3 (U. P.) — Confirma-se que Novgorod e a Staraya russa estão de novo em mãos russas. Novgorod está no caminho de Pskov.

AVANÇO SOBRE PSKOV

MOSCOU, 3 (U. P.) — Os ultimos despachos da frente norte declaram que as tropas russas estão avançando em direção á cidade de Pskov, principal base de abastecimentos dos exercitos alemães no norte e situada na fronteira russo-estoniana.

ANIQUILADO

MOSCOU, 3 (U. P.) — Urgente — Informou-se que as tropas russas em operações na retaguarda das linhas nazistas da frente central lograram importante vitoria sobre os alemães no triangulo Minsk-Smolensk-Vitpskov.

Um batalhão de tropas de assalto foi aniquilado.

Calcula-se que as perdas nazistas se elevem a tres mil mortos entre oficiais e soldados.

ROMPIDO O CERCO DE ODESSA

MOSCOU, 3 (U. P.) — Informa-se em fontes fidedignas que os russos desembarcaram em Odessa por via maritima uma divisão completa de tropas.

Com esses reforços estariam atacando as linhas do Eixo.

Noticiou-se tambem que os russos romperam o cerco de Odessa.

Calcula-se que as tropas desembarcadas elevam-se a 19 mil homens.

INDICIO DE NOVA OFENSIVA ALEMÃ

MOSCOU, 3 (U. P.) — Nos circulos militares tem-se a impressão que o alto comando alemão está fazendo os preparativos para uma violenta ofensiva na frente central, com o fim de eliminar a resistencia que os russos estão exercendo em Leningrado e na Ukrania oriental.

O primeiro indicio de que possivelmente já se iniciou essa ofensiva é proporcionado por um despacho, que anuncia que as forças motorizadas alemãs lançaram um violento ataque na região de Gomel.

Sabe-se que num determinado ponto os alemães conseguiram chegar até ás linhas russas, sendo porem repelidos.

Ha informações de que mais ao norte, na mesma frente, unidades russas que operam detrás das linhas germanicas no triangulo Minisk-Molens-Viterb, conseguiram uma vantagem local.

Anuncia-se que as forças russas que eram comandadas pelo major Konkoff atravessaram o Volsksov, por dois pontos, obrigando o inimigo a retroceder 15 quilmetros.

Nestas operações a aviação russa esteve muito ativa.

Empresta-se particular importancia ao desembarque de tropas russas num ponto da costa situado nas proximidades de Leningrado.

Não se indicou o local onde teve lugar o desembarque, supondo-se, porem, que tenha sido na baía de Loporia, junto de Kronstad, ou na bacia de Luga, perto da fronteira russo-estoniana.

Os russos atacaram com intensidade o Lago de Ilmen e as linhas de fornecimento do inimigo. Igualmente a luta tem sido violenta nas ilhas de Dagoe, Oessel e Moon, onde se travaram renhidos encontros navais, principalmente no estreito de Irbem, em frente á baía de Riga.

De Odessa informa-se que melhorou a situação da guarnição dessa praça, em virtude do recente desembarque de um reforço de 19.000 homens.

RENHIDA BATALHA DE DOIS DIAS

MOSCOU, 3 (Reuters) — Na direção sudeste houve renhida batalha durante dois dias, findo os quais capturámos 41 canhões, 16 baterias anti-aereas, 22 metralhadoras e sete

(Continúa na 2.ª página)

Sucedem-se os atos de "sabotage"

8 execuções na Holanda - Incendios sobre incendios no interior belga

BERLIM, 3 (A. P.) — De Haia informaram que o comando das forças alemãs na Holanda anunciou que três pessoas foram fuziladas, após terem sido condenadas á morte pela justiça militar como "leaders" de "uma organização holandesa de espionagem e sabotagem". O jornal "Den Niederlanden", de ante-ontem mas só chegado a esta capital, hoje, anunciou que "um holandês havia sido condenado á execução e fuzilado por ter matado a tiros uma autoridade ferroviaria alemã, de emboscada".

Alem dos três holandeses executados como chefes da organização, mais uma havia sido condenada á morte, mas teve a pena comutada para prisão perpetua, por se ter comprovado "sua inferioridade mental". Mesmo assim, porem, não foi indultada a pena. Outras foram condenadas a diversos anos de prisão.

OITO EXECUÇÕES NA HOLANDA

NOVA YORK, 3 (A. P.) — Telegramas de Londres para a Agencia Aneta anunciam que oito pessoas foram executadas na Holanda, sob a acusação de auxiliar os pilotos britanicos.

O "Haagsche Courant", jornal controlado pelos alemães, teria anunciado que "as autoridades alemãs declaram que a punição, no futuro será ainda mais severa e se realizará com maior presteza".

POR CRIME DE ESPIONAGEM

GOTEGORGUE, 3 (H. T.) — Quatro individuos foram condenados a penas de prisão variando entre um e dez anos e seis meses de prisão por crime de espionagem.

ALASTRA-SE A SABOTAGEM NA BELGICA

LONDRES, 3 (U. P.) — Segundo a agencia noticiosa da Belgica Livre, os atos de sabotagem se extendem nesse país ás regiões flamengas de Berbersouten, Lede, Regst, Alosteruk, Kellingen, Brecht e Ramskappelle. Nesta última localidade os danos materiais se elevam a varios milhões de francos.

Acrescenta que na aldeia de Golzinne-Bosserres foram destruidos .. 10.000 quilos de trigo tendo as autoridades alemãs efetuado numerosas prisões.

Informa seguidamente que o inquerito aberto pelos alemães para apurar a origem dos incendios ocorridos nas minas de carvão de Wasmes, no mês passado parecem demonstrar que foram propositais pois foram encontradas na galerias, garrafas com um liquido inflamavel.

Tambem tem-se noticias de numerosos incendios ocorridos em outros pontos da Belgica, principalmente nas aldeias semeadas.

Partiu o sr. M. Taylor para os Estados Unidos

LISBOA, 3 (U. P.) — O representante do presidente Roosevelt perante a Santa Sé, sr. Myron Taylor, e sua esposa, partiram esta manhã de avião para os Estados Unidos. O sr. Myron Taylor declinou de fazer declarações á imprensa. No aeroporto, recebeu os cumprimentos dos membros da legação de seu país e da coletividade norte-americana local.

Informações de ULTIMA HORA

Adiada a troca de prisioneiros anglo-teutos

LONDRES, 3 (U. P.) — O Ministerio da Guerra anunciou que foi adiada a troca de prisioneiros feridos e doentes que deveria ter lugar amanhã, entre a Grã Bretanha e a Alemanha.

O comunicado diz o seguinte: "Os prisioneiros alemães que devem ser repatriados foram embarcados nas ultimas horas da tarde de hoje, nos navios hospitais [illegible] com o governo alemão devem conduzi-los através do canal da Mancha, até um porto francês e [illegible] seu regresso os prisioneiros britânicos feridos ou doentes.

Devido a uma nova mensagem recebida de Berlim hoje ao anoitecer, foi preciso adiar a troca desses doentes e feridos, trocas essas que deveriam ser efetuadas.

O governo de Sua Majestade, numa comunicação destinada ao governo alemão [illegible] a declaração [illegible] alemães permanecerão a bordo dos navios hospitais.

Zona desmilitarizada, para ulterior solução do litigio

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — A embaixada argentina em Lima comunicou ao Ministerio das Relações Exteriores que os representantes do Peru e do Equador, reunidos em Talara, assinaram um acordo para o estabelecimento de uma zona desmilitarizada, [illegible] de fronteira.

A comunicação recebida de Lima diz que o acordo foi assinado a noite passada, numa reunião em que estiveram presentes os observadores militares da Argentina, do Brasil e dos Estados Unidos, e entrará em vigor no meio-dia de [illegible].

Os adidos militares das três nações neutras citadas ficam responsaveis pela execução do acordo firmado.

(Continúa na 2.ª pág.)

Mais 14 execuções em Praga

A Gestapo realiza numerosas prisões nas provincias de Moravia e Boemia

LONDRES, 3 (A. P. — O radio de Praga anuncia que foram executadas mais 14 pessoas, hoje, em virtude de sentenças baixadas pela Côrte Marcial de Brno.

Mais 131 pessoas foram presas, pela Gestapo, na Boemia e Moravia.

144 EXECUTADOS NUMA SEMANA

LONDRES, 3 (U. P.) — Os circulos oficiais tchecos informam que desde domingo foram executadas na Bohemia e Moravia 144 pessoas, na sua maioria residentes em pequenas povoações.

CONSPIRAVA CONTRA O REGIME

BERLIM, 3 (A. P.) — A policia secreta alemã continua suas investigações na Bohemia e Moravia, ao mesmo tempo que em diversos outros paises ocupados se faz sentir, igualmente, a ação das autoridades nazistas na repressão de movimentos e atividades conspiratorias contra o dominio do Reich.

Despachos de Praga e Brno, esta manhã, declararam que ainda ontem " houve trabalho intenso para os pelotões de fuzilamento". Não se noticiou, todavia, o numero das execuções. Constaria que foram 18.

O "Dien aus Deutschland" informou que o sr. Otakar Klepka, prefeito de Praga, foi condenado á morte pelo tribunal popular, sob a acusação de conspirar contra o regime do Protetorado. Fôra o ex-primeiro ministro Alois Elias que levara o seu prefeito e auxiliar de confiança a participar da conspiração, passando o sr. Klapka a proceder ao "recrutamentos" das outras autoridades municipais para se inscreverem no verdadeiro exercito organizado para combater os elemães.

Entre os executados ontem, em Praga, figuraram 13 antigos oficiais do exercito tchecoslovaco e três judeus. Estes três ultimos foram enforcados. Houve tambem outras condenações á morte.

CONFISCADOS OS BENS DE J. MASARYK

BERLIM, 3 (A. P.) — O jornal oficial do Reich anuncia a confiscação dos bens de Jan Masaryck, embaixador tcheco em Londres e filho do primeiro presidente da Republica da Tchecoslovaquia.

POR AUXILIAR A REBELIÃO

NOVA YORK, 5 (A. P.) — O radio alemão, citando os circulos autorizados de Praga, cita os nomes de 13 jornalistas e oficiais reformados do Exercito entre os cidadãos condenados á morte no Protetorado da Boêmia e da Morávia e executados ontem.

Entre os executados encontra-se um numero não especificado de membros da Associação Comercial tcheca, "que reuniu armas em grandes quantidades" para auxiliar a rebelião.

Foram executados os generais reformados Mikulas Tomazzar, Oleg Swatek e Weizel Sara e dois jornalistas acusados de atividades comunistas ilegais.

O radio alemão tambem se refere aos [illegible] coronéis reformados Fra[illegible] Dedip e Franz Ambros, aos coronéis reformados Joseph Daly, Franz Pohunq e Joseph Dvorka, ao capitão Ottma Ruzk e ao major reformado Frank Kirzek.

CAMPANHA BEM ORGANIZADA

ZURICH, 3 (R.) — Segundo informa o correspondente em Berlim do "Naue Zuercher Zeitung", o sr. Heydrich, executor alemão da Boêmia e Morávia, ordenou a realização de um rigoroso controle na distribuição de mantimentos.

O aludido correspondente afirma que o inquerito confirmou que o principal objetivo da sabotagem no protetorado tem sido a distribuição dos generos alimenticios, por meio de explosões de transportes de mantimentos e incendios em armazens de legumes.

Adianta o referido correspondente que essa atitude logrou sucesso principalmente devido á ameaça de racionamento de carne nas regiões industriais do protetorado, afirmando tambem que a bem organizada campanha de boatos conseguiu lançar sobre as autoridades alemãs a culpa de provocação da intranquilidade reinante.

CONDENADO O PRIMEIRO MINISTRO

BERNA, 3 (Havas, Telemondial) — A condenação á morte do primeiro ministro do protetorado da Boemia e da Moravia, general Alois Elias, causou tambem no Reich grande sensação — informa de Berlim o correspondente do "Neue Zurcher Zeitung".

"Vê-se nesse acontecimento — declara o correspondente — a prova da existencia de um movimento de oposição por parte dos tcheques ao sistema alemão, movimento que se introduziu até mesmo nas mais elevadas esferas governamentais de Praga.

A imprensa alemã se limita a reproduzir a noticia sem comentarios.

Segundo o Codigo Penal, em vigor, a execução da sentença de morte contra o general Alois Elias não poderá ser anulada ou modificada senão com o perdão do "fuehrer". Como na pratica a graça é raramente concedida nos casos de condenação á morte pronunciada pelo Tribunal do Povo, não se discerne como poderá ainda vir a ser salva a vida do presidente do Conselho tcheque.

Os veredictos pronunciados duran a ação penal na Boemia e na Mo-

(Continúa na 2.ª página)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. do "Fuehrer"

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior:

"No leste continuaram com todo êxito as operações. Na noite de 2 para 3 do corrente nossos bombardeiros atacaram os objetivos militares em Moscou, bem como uma importante fábrica de armamentos ao sudeste de Kharkov. Ontem, á noite, nutridas formações de bombardeiros atacaram novamente o centro britânico de navegação de Newcastle, com importantes resultados.

Outros ataques foram dirigidos contra os objetivos militares das costas leste e sudeste da Grã Bretanha, incluindo varios aeródromos.

Ontem, na zona do Canal da Mancha, nossos caças derrubaram nove aparelhos inimigos e as unidades navais mais três.

No norte da Africa os aviões alemães de bombardeio em mergulho atacaram no dia 1 de outubro as zonas portuarias de Tobruk e Mersa Matruh.

As unidades navais alemães derrubaram 3 aviões britânicos na costa da Libia.

O inimigo não voou ontem, á noite, nem durante o dia, sobre o territorio do Reich."

Do Governo Finlandês

HELSINKI, 3 (H. T.) — Foi distribuido o seguinte comunicado finlandês: — "Em operações de patrulha na noite de 1 para 2 do corrente, três vedetas rápidas finlandesas bombardearam três rebocadores soviéticos modernos, tipo "Fugas", num total de 500 toneladas, afundando-os.

Durante a mesma noite duas vedetas rápidas soviéticas realizaram uma operação de reconhecimento em aguas finlandesas. Atacadas por um avião finlandês, uma dessas vedetas foi incendiada e explodiu".

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 3 (A. P.) — O Alto Comando fez publicar o seguinte comunicado:

"Destacamentos da nossa aviação atacaram novamente as bases aereas britânicas na ilha de Chipre, ontem, em dia claro, causando incendios consideraveis. Na Africa do Norte, unidades da nossa aviação e aparelhos alemães bombardearam repetidamente importantes objetivos militares terrestres na zona de Tobruk, e em Marsa Matruh foram atingidos os aeroportos inimigos avançados. A cidade de Bengasi sofreu uma outra incursão aerea. Um aparelho Hurricane foi forçado a aterrissar dentro das nossas linhas, sendo capturado o oficial piloto. Na Africa Oriental nada houve digno de menção."

Do Q. G. Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 3 (A. P.) — O Quartel General britânico no Oriente Medio forneceu hoje o seguinte comunicado:

"Libia — Não houve alteração na situação."

Intensíssima a produção bélica da Inglaterra no mês de setembro findo

LONDRES, 3 (R.) — Consoante noticia o "Times", o mês de setembro marcou epoca na produção aeronautica da Grã Bretanha. Durante essas ultimas quatro semanas, a industria inglesa de aviões e material para a arma aerea nada deixou a desejar, tanto em qualidade como em quantidade, sendo consideravel a copia de motores, equipamento, metralhadoras e bombas fabricadas durante tal periodo.

O numero de homens e mulheres trabalhando nessa industria nunca foi tão grande como no mês de setembro, e cada um dos meses seguintes trará novos progressos nesse sentido.

A posição da Inglaterra no que concerne ao suprimento de material a aviação é mais do que satisfatoria e, graças ao programa de treinamento de soldados do ar, no Canadá, pilotos, "equipages" e os estados maiores tornam os aviadores cada vez mais aptos, sendo que estes estão, pois, chegando á Grã Bretanha, para servir na RAF, em ondas continuas e crescentes.

Reinicio das operações militares na África

CAIRO, 3 (U. P.) — Circulos bem informados consideram iminente o reinicio das operações bélicas em grande escala na Africa. Segundo se diz, os ingleses tomarão a iniciativa para conquistar o resto do territorio africano em poder do Eixo. Os ingleses tratariam de decidir logo a situação para o caso em que se vejam obrigados a conter os alemães em uma possivel invasão do Oriente Próximo através da Russia.

PERDERAM OS PRIVILEGIOS DIPLOMÁTICOS

Mas protestam contra o Iran os japoneses

TOKIO, 3 (A. P.) — A agencia Domei declarou que "segundo consta", o governo japonês protestou energicamente junto ao Iran, contra a cassação dos privilegios diplomaticos niponicos naquele país

A agencia noticiosa japonesa denunciou acerbamente a Grã-Bretanha e a Russia como responsaveis por esse fato, e acrescentou que estavam sendo encaminhados protestos igualmente enérgicos em Londres e Moscou.

Declarando que o Iran estava assumindo "uma atitude abertamente inamistosa" para com o Japão, asseverou que, a qualquer momento, a situação poderá assumir um aspecto mais grave e que o governo japonês "está pronto a tomar uma iniciativa mais concreta, caso os governos britanico e iraniano não deem respostas satisfatorias aos protestos do Japão".

A Domei classificou de "absolutamente falsas as acusações britanicas, de que a legação japonesa em Teerã estaria dando refugio a elementos alemães e personalidades arabes anti-britanicas, inclusive o Grão-Mufti de Jerusalem.

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7680 — Esportes: 43-7661 — Reportagem: 43-7462 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7462.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Roosevelt pedirá ao Congresso a revisão...

(Conclusão da 12.ª pág.)

risco de qualquer realização em particular". O deputado Vorys disse que o torpedeamento do "I. C. White" fê-lo sentir que o patrulhamento das aguas neutras devia ser intensificado, mas acrescentou que o incidente não o levaria a votar a favor do armamento dos navios mercantes. O senhor Adams manifestou sua duvida sobre si os proprietarios de navios norte-americanos teem o direito de contar com a proteção do governo dos Estados Unidos, quando êles e seus navios arvoravam bandeiras de outros países. Declarou taxativamente o deputado Vorys: "Não importa que a bandeira seja brasileira, panamenha, francesa, inglesa ou qualquer outra. Quando o proprietario dum navio transfere o registo, penso que abre mão do seu direito á proteção americana".

Conjetura-se extra-oficialmente, sobre qual seria a base de onde estivesse operando o submarino que afundou o "I. C. White". Alguns sugerem que o submersivel podia ter a sua base na Africa Ocidental Francesa. Alguns acham, tambem, que ele poderia estar articulado com um navio de reabastecimento estacionado a certa altura do Atlantico. Sob o ponto de vista estratégico, há quem suponha que o incidente, verificado propositadamente no Atlantico Sul, teve a intenção de canalizar uma parte das forças navais dos Estados Unidos para aquela area, reduzindo assim o número de navios de guerra americanos em patrulhamento no Atlantico Norte.

ATITUDE DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O presidente Franklin Roosevelt reiterou o seu proposito de enviar uma mensagem ao Congresso, solicitando a revisão da Lei de Neutralidade, declarando que a decisão final sobre as emendas a serem pedidas, será firmada na conferencia que terá com os senadores "leaders" de ambos os partidos, na proxima terça-feira.

Ao mesmo tempo, declarou que os navios mercantes americanos não podem ser armados para se defender contra os ataques dos submarinos do Eixo, sem permissão do Congresso.

A orientação do Congresso sobre esta politica já foi tão claramente expressa, disse o sr. Roosevelt, que não seria correto que ele agora negaceasse.

Esta declaração foi feita em resposta a um pedido de que ele exprimisse a sua opinião sobre a proposta do senador Pepper, que o presidente revogasse simplesmente a proclamação da Lei de Neutralidade. Esta medida teria como efeito sustar a maior parte das restrições impostas pela lei.

A PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Na conferencia de hoje, com os jornalistas, o presidente Roosevelt anunciou que havia comunicado o programa de remodelação da lei de neutralidade ás delegações de ambas as tendencias integradas pelos "leaders" republicanos e democratas do Senado, que segunda-feira proxima realizará uma sessão. Assistirá a mesma, na qualidade de observador, o presidente do Comité das Relações Exteriores da Camara dos Representantes, sr. Sol Bloom.

A SUGESTÃO DO SENADOR PEPPER

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Uma sugestão do senador Pepper, no sentido de que o presidente Roosevelt elimine a maioria das provisões da Lei de Neutralidade, por meio de ato executivo, acarretou uma grande controversia no Capitolio.

O senador Taft declarou que tal ação constituiria mais um esforço para envolver os Estados Unidos na guerra, sem o consentimento do Congresso. Enquanto isso, o presidente do Comité das Relações Exteriores do Senado, sr. Connally, marcou uma conferencia com o presidente Roosevelt, esperando-se que ambos vão discutir toda a questão da neutralidade.

O presidente do Comité das Relações Exteriores do Senado e um dos mais ativos combatentes em favor da ajuda á Grã Bretanha e á Russia, declarou, no Senado, ontem, que o presidente poderia permitir o artilhamento dos navios mercantes americanos e tambem autoriza-los a entrar nas zonas beligerantes, revogando a proclamação de 1939, que pos a lei em execução.

O ato pode ser posto em execução, agora, pelo presidente ou pelo Congresso, desde que qualquer dos dois considere que o estado de guerra deixou de existir, e a aplicação da lei "é necessaria para promover a segurança e preservar a paz dos Estados Unidos ou proteger as vidas dos cidadãos dos Estados Unidos".

O senador Pepper declarou aos reporteres que o presidente "tem todo o direito para revogar a proclamação", e se o Congresso não o aprovar, ainda lhe resta [illegible] para o seu ato executivo".

Acrescentou que, se o presidente "revogar a proclamação, as maiores proibições referentes á neutralidade, que subsistirão, se referem ao controle do comercio de munições e á proibição para os navios norte-americanos arvorarem a bandeira de Estados Unidos".

Entendido em que a revogação da proclamação "representaria outra tentativa para envolver os Estados Unidos na guerra, sem o consentimento do Congresso", o senador Taft afirmou que "somente o Congresso pode declarar guerra, e se a guerra está sendo declarada, ela deveria antes ser submetida ao Congresso".

Comutada a pena capital imposta a ...

(Conclusão da 12.ª pág.)

tará a pena de morte, talvez, por prisão perpetua, pois o ambiente em França é bastante carregado, para se poder executar Colette.

AMBIENTES HOSTIS

Em Clermont Ferrand, um Tribunal Militar acaba de condenar oito pessoas acusadas de "atividades comunistas" a penas que variam de um a cinco anos de prisão celular. Os alemães, por seu lado, prosseguem sem descanso em sua politica de repressão impiedosa. Marcel Dilongery, fusilado ontem em Orleans, era acusado de possuir armas: um fuzil francês de infantaria, uma carabina alemã, dois fuzis de caça, duas carabinas de pequeno calibre, quatro revolveres e alguma munição, "armas que ele havia escondido em sua casa, sabendo que todas as armas e munições deviam ser entregues".

Mas, a despeito de tudo, as hostilidades surgem a cada passo. No dia imediato a prisões e condenações, um trem alemão que transportava munições voou pelos ares bem como um comboio de mercadorias nas vizinhanças de Lille. A 26, os alemães prendiam e fusilavam ferroviarios franceses sem nenhuma forma de processo.

Essa hostilidade, porem, não se verifica somente na França, mas em todos os paises ocupados. Na Tchecoslovaquia, reina o terror. Berlim comenta [illegible] que o general Elias, condenado á morte pelos alemães e que a historia mais tarde [illegible] homenagem, foi executado.

Um porta-voz da Wilhelmstrasse frisou que o general Elias teria pedido clemencia a Hitler. Segundo o radio de Paris, 38 condenações á morte teriam sido pronunciadas contra tchecos, o que eleva a 126 o numero de vitimas de Heydrich.

Milhares de tchecos fogem para as florestas, afim de não caírem nas mãos da Gestapo, que revista todas as aldeias do país. Hoje, o rei Hakon e o principe Olaf exprimiram ao presidente Benes sua simpatia e a do povo norueguês pelas duras provações por que está passando a Tchecoslovaquia.

DARLAN ESPERADO EM VICHY

VICHY, 3 (H. T.) — O almirante Darlan que deixou Vichy para a zona ocupada no dia 26 de setembro ultimo, é esperado hoje á noite em Vichy. São esperados igualmente o sr. Pucheu, ministro do Interior, e o sr. Marion, secretario geral da Informação.

Essa viagem ministerial em seguimento aos contatos franco-alemães de carater economico é um novo indice do reinicio da atividade entre a França e o Reich.

Os circulos autorizados não fornecem qualquer precisão sobre os pontos que teriam sido encarados. Acredita-se, todavia que o principal fim da viagem foi a preocupação de assegurar ao governo do marechal Pétain o exercicio efetivo de sua autoridade sobre o conjunto do país, separado em duas zonas pela linha de demarcação.

No Norte, o ministro Pucheu anunciou uma serie de medidas tomadas para reconstruir a unidade da Nação. Suas palavras tiveram repercussão tanto maior quanto o ministro do Interior encontrava-se na zona interdita, isto é, num Departamento situado ao longo da fronteira belga e administrativamente ligado pelas autoridades de ocupação á região de Flandres cuja capital é Bruxelas. Essa palavra Unidade, tem um sentido duplo. Trata-se da unidade territorial, da metropole e da unidade espiritual e politica. E' este ultimo ponto que fazia escrever recentemente ao "Petit Parisien", que "as autoridades francesas desejam tomar a iniciativa de uma politica de repressão que poderiam provocar na zona ocupada novos atos contrarios á segurança das forças de ocupação". Em outros termos, trata-se para as autoridades francesas de se tornarem capazes de assegurar a manutenção da ordem.

O problema dos prisioneiros de guerra [illegible].

VICHY, 3 (A. P.) — O governo anunciou um tratado com a Rumania, pelo qual o governo da França recebe daquele país, em pagamento do material bélico. Embora os detalhes do pacto não tenham sido revelados, soube-se que o mesmo prevê embarques mensais de grãos e oleos para a França, em pagamento das dividas do governo de Bucarest contraidas com a França, pela aquisição de "material para a defesa nacional".

O reinicio das aulas na Faculdade de Direito da U. de São Paulo

S. PAULO, 3 (Meridional) — Em reunião realizada hoje, a Congregação da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo resolveu determinar o reinicio das aulas no proximo dia 6, segunda-feira.

Como se tornou publico, as aulas do tradicional estabelecimento tinham sido suspensas no dia 29 do mês passado, pela propria Congregação.

Três votos derrubaram o gabinete

(Conclusão da 12.ª pág.)

tas poderão organizar o novo Ministerio, uma vez que consigam o auxilio dos independentes.

O lider da oposição, sr. Curtin, fez hoje as seguintes declarações:

— "Estou pronto para formar o governo e confio na sua estabilidade. Sei que ele se devotará á tarefa da prosecução da guerra e á distribuição equitativa das sobrecargas da guerra, tanto quanto possivel á toda a comunidade."

O Partido Trabalhista se reunirá em Canberra, na proxima segunda-feira.

Campanha metódica de guerrilhas . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

transgressor é condenado a trinta dias de cadeia enquanto outro é fusilado imediatamente.

BUCARESTE, 3 (H. T.) — As autoridades adotaram uma serie de medidas destinadas a facilitar a alimentação de Bucareste e a liquidar a especulação. O Ministerio da Economia Nacional convidou a população a não se inquietar si certos generos, principalmente as batatas, virem a faltar, pois isso será apenas uma escassês provisoria. Efetivamente foram adotadas varias disposições para que Bucareste venha a receber grande quantidade de batatas, leite, legumes e peixes.

O jornal "Curentul", por exemplo, queixa-se da má organização do reabastecimento rumeno e reclama a instituição de orgãos capazes de controlar os preços e regular os transportes. Até agora, porem, nenhuma medida de conjunto foi tomada para o controle dos preços e a regularização da questão dos transportes.

O mesmo jornal reclama ainda a adoção de cartas de racionamento, como se faz na Alemanha e na França. "Somente assim — conclue o jornal — a população romena poderá ser reabastecida de modo conveniente, em tempo de paz".

Será um ato inamistoso para Tokio

O auxilio das I. O. Holandesas à Russia — Relações com os E. Unidos

BATAVIA, 3 (A. P.) — Acaba de ser revelado que já de algumas semanas para cá as Indias Orientais Holandesas estão fornecendo á Russia petroleo, borracha, café e alguns outros produtos.

OPINIÃO DO JAPÃO

TOKIO, 3 (U. P.) — O representante do Gaimush — Ministerio das Relações Exteriores — sr. Koh Ishii, declarou hoje, durante a conferencia de imprensa, que no caso das Indias Orientais Neerlandesas enviarem grandes quantidades de mercadorias para a URSS, isso será considerado pelo Japão como um ato inamistoso, pois os efeitos do tratado nipo-holandês [illegible]. Reiterou que o consul japonês em Batavia negocia presentemente o reinicio do intercambio previsto no referido tratado e que o principal ponto em discussão é o que se relaciona com a forma de pagamento.

Disse ainda que são infundadas as versões de que um comboio anglo-norte-americano está navegando no Pacifico, após o que frisou textualmente: "Não posso compreender contra que inimigo os Estados Unidos se preparam. Nós continuamos ainda as negociações em Washington".

O porta-voz não quiz comentar se os recentes exitos militares nipônicos na China afetariam essas negociações, mas declarou: "O fato de ter sido vencido com tanta facilidade o melhor exercito de Chiang-Kai-Shek, em Changsha, teve certamente um enorme efeito sobre os dirigentes do governo de Chungking".

Quanto á versão procedente de Batavia, de que os navios evacuados chegados a Sourabaya, carregavam grandes quantidades de petroleo e de outros produtos, êsse fato se deve ao pretexto inventado pelas Indias Orientais Neerlandesas para controlar as exportações de petroleo para o Japão e intensificar o auxilio á Russia.

Concluindo, o sr. Ishii declarou: "O Japão, como força estabilizadora na Asia Oriental, não pode ver com bons olhos [illegible]. A [illegible] que o Japão observou com respeito às Indias, foi pacifica, mas a fase seguinte da politica nipônica continuará o seu curso, apesar das [illegible] contra o Eixo".

AS CONVERSAÇÕES NIPO-AMERICANAS

TOKIO, 3 (H. T.) — O porta-voz oficial sr. Koh Ishii, anunciou hoje que prosseguem ativamente as conversações nipo-americanas.

Interrogado sobre os efeitos que os acontecimentos militares da China poderiam ter no curso dessas conversações, o referido porta-voz afirmou [illegible].

MINAS RUSSAS EM AGUAS JAPONESAS

TOKIO, 3 (H. T.) — O porta-voz do governo japonês, sr. Koshi Ishii, declarou no decorrer da entrevista coletiva á imprensa que as autoridades japonesas [illegible].

Acrescentou que o referido porta-voz [illegible].

A proposito do protesto japonês junto ás autoridades de Moscou a respeito das minas russas em aguas japonesas [illegible].

550 JAPONESES DEIXAM SINGAPURA

SINGAPURA, 3 (H. T.) — Deixou hoje, este porto, levando a bordo 550 cidadãos japoneses um transatlantico japonês. Esses japoneses partiram em consequencia da ordem de evacuação da Missão dada aos mesmos. Restam ainda em Singapura 2.000 japoneses. Há apenas algumas meses existiam em Singapura 5.000 cidadãos nipônicos.

AFUNDADO ACIDENTALMENTE

TOKIO, 3 (R.) — Foi afundado o submarino japonês "I-16" em virtude de uma colisão com um navio [illegible] durante as manobras realizadas ao largo de Kyushu, ao sudoeste do Japão, [illegible] comunicado divulgado pelo Ministerio da Marinha.

Parte da tripulação do submarino foi salva. [illegible]

O submarino "I-62" afundou depois de uma colisão no canal de Bungo, em fevereiro de 1939. [illegible] Pacifico, ilha e velha, foi afundado.

VITORIA CHINESA EM CHANGSHA

LONDRES, 3 (Por O. M. Green, da Reuters) — Os japoneses sofreram em Changsha a sua mais grande vitoria [illegible].

[illegible]

Pedidos ao povo alemão novos sacrificios . . .

(Conclusão da 1.ª página)

para vir a Berlim. Apresentou Molotov quatro condições, a saber: 1º) a Alemanha teria que aquiescer quanto á liquidação definitiva da Finlandia. Foi este o primeiro problema que se apresentou dificil de resolver. Não me era possivel satisfazer tal pedido e não o satisfiz. "O segundo problema era o da Rumania. [illegible] a questão da Bulgaria [illegible] a Estonia, Lituania e Letonia [illegible].

"O terceiro problema foi que Molotov solicitou o direito, para a Russia, de enviar guarnições á Bulgaria. [illegible]

"ESTAVA CERTO DE QUE A RUSSIA NOS ATACARIA"

"Exigiu essas bases e eu as neguei. Tive que as negar. Estava cada vez mais convencido de que a Russia nos atacaria [illegible].

[illegible]

"Si tivesse dito uma única palavra, não haveria modificado a decisão do sr. Stalin. Porem, o momento de surpresa de que lancei mão foi a nosso favor. [illegible]

[illegible]

"FOMOS ENGANADOS"

Não fomos enganados pela excelencia de nossas armas. Não fomos enganados pela perfeita organização de nossa frente e não fomos enganados pela frente interna. [illegible]

[illegible]

[illegible] ... apelar. Eles marcharam pelos caminhos deste paraiso. Não podiam sequer recostar a cabeça nessas "casas" porque não havia nelas suficiente espaço. Viram a instituição deste paraiso. Contra este inimigo, cruel, bestial, animal, armados de terriveis armas, nossos soldados obtiveram suas vitorias. Deram eles provas de grande coragem, suportando penurias terriveis. Nossas divisões de tanques, nossas divisões motorizadas, nossa artilharia, nossas vanguardas, nossos caças, nossos "stukas", nossos pilotos de combate, nossa esquadra, nossos submarinos, nossas tropas de montanha, no norte nossos destacamentos, todos são iguais porem, o melhor de todos é o soldado da infantaria alemã.

ELOGIO DO SOLDADO ALEMÃO

Temos divisões que, marchando a pé, desse modo, desde a primavera, já percorreram de 2.500 a 3.000 quilometros. Numerosas divisões já marcharam 1.000, 1.500 e 2.500 quilometros. E' facil dizer isto. Estes soldados teem direito a que suas ações sejam qualificadas de "blitzkrieg".

Nunca na Historia marcharam outros soldados com tanta rapidez. Unicamente alguns regimentos britanicos marcharam com maior velocidade em dois pontos, porem em retirada ante o inimigo. Julgo o soldado alemão por seus meritos. Logrou ele coisas que superam todos os recordes. Nesta extensa região todos são soldados. Todo trabalhador é um soldado. Todo ferroviario é um soldado. E todos devem cumprir seu dever com as armas na mão. E é esta uma região muito extensa. O que se tem feito por trás da frente de combate é tão grande como o que se tem desenvolvido na frente. Mais de..... 25.000 quilometros de linhas ferreas sovieticas estão a serviço alemão. Os trilhos de mais de 15.000 quilometros de estradas de ferro russas foram modificados, com o objetivo de que posam ser utilizados pelo material rodante ferroviario alemão. Isto significa que uma linha ferrea de Stettin ás montanhas da Baviera — mil quilometros de distancia — poderia ser tido quinze vezes com esses trilhos postos uns nos prolongamentos dos outros. Vós, talvez, nem siquer imagineis o que isto significa em trabalho e sacrificio. E por detrás desses soldados estão os batalhões de trabalho e as organizações da cruz-roxa, com seus oficiais e pessoal e enfermeiras. Nestas zonas foi organizada uma nova administração, com o objeto de que, se a guerra é ampla, essas zonas podem ser aproveitadas para nosso país.

AMEAÇAS VELADAS

Nós mesmos auferiremos enormes beneficios destas zonas e não há duvida de que saberemos organizá-las. Quando as tracei agora em algumas palavras, no quadro das gigantescas façanhas de nossos soldados e de todos os que se encontram lutando ou trabalhando no oriente, transmiti já a vós, que estais no interior da Alemanha, o agradecimento partido do "front" pelas excelentes armas que produzistes e pelas munições que, em contraste com tudo que ocorreu na guerra passada, acham-se disponiveis em quantidades ilimitadas, sendo que o unico problema que existe a esse respeito é o de seu transporte.

Trata-se meramente de um problema de transporte, pois nesta guerra de material, temos disso tão grande numero que poderiamos diminuir a produção em algumas zonas. De fato, temos agora tanta munição que não há inimigo que não pudessemos vencer com estas grandes quantidades de munições disponiveis.

Quando algumas vezes tiverdes oportunidade de ler nos jornais sobre os gigantescos planos de outros Estados e sobre os que se propõem fazer ou se fazem, quando estiverdes escutando sobre os milhares de milhões que gastam eles, recordai sempre estes pontos:

1º) — Temos a nosso alcance todo o continente;

2º) — Não falamos de capital, e sim de trabalho;

3º) — Quando não falamos, não significa que não estamos operando.

Sei que os outros fazem as coisas melhor do que nós. Fazem melhores planos que nós. Seus aviões são mais velozes que os nossos, teem maior quantidade de canhões e não necessitam de combustivel; mas na luta aniquilaremos a todos.

"TEMOS MELHORES MAQUINAS"

"E isso é o que vale. Constroem centenas de aviões. Porem eles não teem maquinas melhores do que as nossas. E os aparelhos com que voamos e fazemos fogo agora não são os que empregaremos para voar e fazer fogo no decorrer do proximo ano. Acredito que o que digo agora bastará para todo alemão. Tudo mais estará a cargo de nossos inventores e nossos operarios, bem como de nossas melhores operarias. Por detrás dessa frente de valor está a frente interna. Milhões de componezes alemães são substituidos por velhos, jovens e mulheres. Eles cumprem com o seu dever.

"Tendo tudo isso em consideração, como velho nacional-socialista, afirmo o seguinte: Observamos os dois extremos: Primeiro — Os Estados capitalistas que com sua falsidade e traição, recusam a seus povos o direito natural de viver. São exclusivamente guiados por seus interesses financeiros e estão dispostos a sacrificar milhões de homens por esses interesses. Segundo — O extremo comunista.

"O Estado que lançou milhões e milhões de seres á maior das miserias. Esse Estado está sacrificando, para satisfazer seus ideais, a felicidade de todos.

"Tal fato nos impõe o dever de fazer todo o possivel para realizar, mais e mais, os nossos ideais nacional-socialistas. Devemos ver claramente que, quando esta guerra terminar, terá sido ganha pelos soldados alemães procedentes das granjas e das fábricas, terá sido ganhá pela frente interna, com seus milhões de operarios e camponeses de ambos sexos.

FANATICO PELO NACIONAL-SOCIALISMO

"Depois da guerra serei mais fanatico pelo nacional-socialismo do que fui até agora. E isso será uma felicidade para todos os que dirijam este Estado pois neste Estado não existe o principio da chamada igualdade que existe na Russia. Aqui somente rege o principio da justiça. Aqueles que sabem dirigir no terreno militar, econômico e politico são admirados por nós. O povo alemão pode estar orgulhoso. Tem a melhor direção politica, os melhores generais, os melhores engenheiros, os melhores dirigentes econômicos e organizadores e tem os melhores operarios e camponeses.

"Nosso programa consistiu em fundir toda essa gente em uma grande unidade. Essa finalidade se

Chega a um porto inglês o submarino germânico capturado por um avião

EM UM PORTO BRITANICO, 3 (U. P.) — O submarino alemão capturado no mês passado no Atlantico por um avião "Hudson" atracou hoje no cais deste porto.

E' o primeiro submarino caputrado até agora, do ar.

O "Hudson", ao localizar o submarino, lançou sobre ele algumas bombas, atacando-o em seguida com o fogo de todos os seus canhões. Depois de quatro ataques, a tripulação içou uma bandeira branca e se refugiou na torre do submersivel para escapar ao fogo.

O "Hudson" se manteve em vigilancia proximo do submarino até que os navios de guerra tomassem conta da presa.

Aumenta a pressão a Kharkov

(Conclusão da 1.ª página)

to da resposta está pronto mas não foi ainda aprovado.

A declaração feita ontem pelo sr. Anthony Eden, na Camara dos Comuns, demonstrou que a Inglaterra, por seu lado, não deseja dar á sua demarche um carater de ultimatum. Desde o dia 3 de agosto último, depois do bombardeio de Petsamo, as forças britanicas não empreenderam qualquer ação militar contra a Finlandia.

As informações propaladas na Finlandia e no estrangeiro sobre a presença de navios britanicos em aguas finlandesas, são inexatas.

E' verdade que em varios portos da Finlandia, foram avistados aviões de tipos diferentes dos do inimigo, mas tratava-se, ao que parece, de aviões russos de modelo antigo.

42 AVIÕES ABATIDOS

BERLIM, 3 (H. T.) — A D. N. B. informa que os bolchevistas perderam 42 aviões durante o dia de ontem. Desses aviões 37 foram abatidos pelos caças germanicos em combate aereos.

NÃO FARÁ A PAZ EM SEPARADO

ESTOCOLMO, 3 (H. T.) — "A Finlandia não concluirá jamais uma paz em separado com o atual governo russo" — declarou á imprensa o sr. Tanner, ministro de estrangeiros e da Economia da Finlandia, ao passar por esta capital, de regresso da Alemanha.

O ministro acrescentou que a social democracia finlandesa dava o mais completo apoio á politica do governo de Helsinki.

nos aparece agora mais claramente que nunca.

SACRIFICAR-SE PARA VENCER

Algum dia terei de voltar desta guerra para meu velho programa partidario, cuja realização me parece agora mais necessaria do que nunca, mais do que me pareceu no primeiro dia. Por isto vim a Berlim para dizê-lo ao povo alemão. Por ocasião de se inaugurar a campanha de socorro de inverno, novamente tem a oportunidade de dar prova de espirito esta coletividade.

Não se poderão devolver os sacrificios feitos no front. Não se poderá recolocar nada do que todos estão dando. Porem o trabalho realizado no interior do país figurará na Historia.

O soldado alemão na frente de combate deve saber que no front interno se cuida de tudo que ficou para trás. Somente quando o povo alemão tenha fornecido provas absolutas de seu espirito de sacrificio, poderemos esperar que o destino nos ajude, no futuro.

Deus nunca ajudou ao indolente. Tampouco ajuda o covarde. Não ajuda quem não esteja disposto a se ajudar a si mesmo. Povo, ajuda-te a ti mesmo e Deus te ajudará!"

FALANDO "NA DEFENSIVA"

LONDRES, 3 (Do correspondente diplomatico da Reuters) — O discurso de hoje de Hitler foi o mais apologético de quantos ele já fez ao povo alemão, desde a sua famosa apologia de duas horas, em seguida ao assassinio dos seus amigos de partido.

Durante cerca de uma hora Hitler devotou-se a responder a uma critica depois de outra, sendo necessario ler nas entrelinhas para saber na realidade, quais os pontos a que se referia e se esses pontos são aqueles argumentados contra os nazistas pelos ataques feitos fora da Alemanha.

Do principio ao fim, Hitler esteve na defensiva e o seu discurso de hoje é observado em Londres como uma indicação muito clara de que aumenta o volume de criticas dentro da Alemanha, a respeito do curso da guerra.

Cada linha do seu discurso pareceu repisar apenas isto: — o fato de suas passadas propostas de paz terem ido rejeitadas, a sua veemente afirmativa de que "tudo prossegue de acordo com o plano estabelecido" e sua declaração, repetida meia duzia de vezes, de que "não cometemos um engano" com as operações contra a Russia. Hitler considerou necessario proclamar a veracidade dos proprios comunicados do Exército alemão que aparentemente não estão sendo acreditados dentro da Alemanha, do mesmo modo que não o são no exterior.

"LAGRIMAS DE CROCODILO SOBRE A FINLANDIA"

Hitler tambem se permitiu gentilmente dizer ao povo alemão que a sua promessa de terminar a guerra em 1941 — era mais uma promessa não cumprida. Isto ele fez ao referir-se aos seus largos planos de desenvolvimento do territorio russo e ás armas que participarão das operações no próximo ano.

Reservou ainda grande parte do discurso para um tributo á infantaria alemã, a quem está reservada presumidamente a mais dura tarefa do Exército alemão, ou seja a perspectiva do inverno na Russia.

Talvez a parte mais extranha da sua posição, contudo, seja aquela onde ele derrama lágrimas de crocodilo sobre a Finlandia, "aquela pequena nação realmente heroica", certamente esquecido de que se passaram apenas 18 meses desde o momento em que a propria Alemanha nazista dificultou o envio de aviões italianos para ajudarem a Finlandia. Tambem surgirá algum desapontamento entre os alemães, hoje á noite, especialmente porque se recordará daquela declaração categórica do marechal Goering, feita no dia 9 de março deste ano:

"Afirmo, mais uma vez, que antes do fim deste ano a Alemanha terminará a guerra e que o ataque contra a Inglaterra será desfechado logo que o tempo for suficientemente favoravel".

Explodiu uma fábrica em São Gonçalo

Desconhecidos ainda os detalhes da ocorrencia — No local a reportagem dos "Diarios Associados".

Violento estrondo, ouvido em toda a cidade, na noite de ontem, causou enorme panico. Não foi pequeno o número de telefonemas para esta redação. Em pouco, a reportagem de O JORNAL, despendendo esforços, poude obter confirmação de que uma explosão pavorosa levou pelos ares a fábrica da Cia. Nacional de Explosivos de Segurança, situada na Fazenda Monte Razo, município de São Gonçalo. O adiantado da hora nos impede de fornecer maiores esclarecimentos sobre a ocurrencia que alarmou profundamente todos os bairros da cidade, bem como as ilha da Guanabara, e a capital vizinha.

A reportagem dos "Diarios Associados" encontra-se ainda no local ...

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 26.1.
MINIMA — 19.9.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada ontem no mercado de cambio, a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso argentino a 4$630.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Aposentados da Guerra, Trabalho e Viação, de A a I.

D. A. S. P. — CONCURSOS

ENTREGA DE CERTIFICADOS — Serão chamados, no corrente mês, para receberem os certificados de conclusão de cursos, os alunos dos Cursos de Formação de Bibliotecario e de Extensão sobre Administração de Pessoal.

TECNOLOGISTA — Estarão abertas, de 6 a 20 do corrente, inscrições á prova para extranumerario-mensalista do Departamento Federal de Compras — Tecnologista. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35, portadores de diploma de engenheiro ou quimico industrial, registado no Ministerio da Educação.

NOVOS CONCURSOS — A Divisão de Aperfeiçoamento do D. A. S. P., abrirá, ainda no corrente mês, inscrições nos cursos de extensão sobre **Organização e Administração de Escritorio, Biblioteconomia, Arquivologia, Lingua Inglesa e Dactiloscopia**. Com a instalação destas, o D. A. S. P. eleva para dez o numero dos cursos sob sua orientação, com uma frequencia previsivel de mil e duzentos alunos.

EXAME MEDICO — Os candidatos ao concurso para escriturario, cujos numeros de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade fisica:

Dia 6, ás 11 horas: 454 — 1151 — 1152 — 1153 — 1157 — 1160 — 1164 — 1165 — 1166 — 1167 — 1168 — 1172 — 1174 — 1175 — 1177 — 1178 — 1179 — 1180 — 1181 — 1182 — 1187 — 1189 — 1190 e 1191.

A's 13 horas: 1147 — 1148 — 1149 — 1154 — 1155 — 1156 — 1158 — 1159 — 1161 — 1162 — 1163 — 1168 — 1170 — 1173 — 1184 — 1186 — 1188 — 1199 — 1200 — 1208 e 1181.

Inscrições abertas — Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos: Diplomacia, até 9 do corrente; Diretor de alunos, até 8 de novembro; Inspetor de imigração, até 6 de novembro; Engenheiro, até 8 de novembro.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje — José Stefanini, Estacio de Sá, 71; Lobo Steark & Cia., Haddock Lobo, 185; Irmãos Bastos & Cia., Aristides Lobo, 229; J. D. Maia, Catumbí, 108; Almeida Matos & Cia., Haddock Lobo, 128-B; Carlos Bertuo Quadros, São Francisco Xavier, 194; Alvarenga Mafra & Cia., Julio do Carmo, 9; Veloso Botelho & Cia., Estacio de Sá, 90; Cardoso Mota Costa, Benedito Hipolito, 192; J. Bucker & Costa, Ltd., avenida Salvador de Sá, 77; Edison Moura Guimarães, Matoso, 47; Felix Silva, Ltd., Lapa, 35; H. S. Pinto, Marquês de Abrantes, 213; Eloi Correia Silva, Catete, 142; Ernesto Braga & Cia., Catete, 287; Decio O. Itagiba, Ltd., Laranjeiras, 213; Miguel Cruz, Laranjeiras, 34; Loiola & Morais, Catete, 86; União, praça Santos Dumont, 142; Nova, Voluntarios da Patria, 365; Tupinambá, J. Botanico, 12; Cardoso Silva, S. João Batista, 14; Cristo Redentor, Humaitá, 310; M. Peres & Vaismann, avenida N. S. de Copacabana, 209; Sá & Rego, avenida N. S. de Copacabana, 556; Antonio Gomes Marins, Siqueira Campos, 19; Avila & Vasconcelos, Ltd., avenida N. S. de Copacabana, 945-C; Richer & Vieira, Ltd., avenida N. S. de Copacabana, 1.130-A; Flavio Frota, Teixeira Melo, 25; Vva. G. A. Moreira, Visconde Pirajá, 338; Tanuri & Gaidi, Ltd., Visconde Pirajá, 616, 4ª loja; Oscar Lourenço & Cia., S. Luiz Gonzaga, 38; Campos Nonato & Cia., S. Luiz Gonzaga, 666; Eliser Gane Moreira, S. Luiz Gonzaga, 152; Othon P. Bravo Saumemberg, Bela, 43; Jarbas Ramos & Sousa, São Cristovão, 1.119; M. F. Macedo, São Cristovão, 64; P. E. Carvalho & Alves, General Padilha, 3; Loures & Luiz, Ltd., São Francisco Xavier, 268; Alfredo Werner, Conde de Bomfim, 301; Castro & Cia., Boa Vista, 105; Matos Monteiro & França, avenida 28 de Setembro, 21; Jardim Gonçalves, Visconde Santa Isabel, 4; Drioli & Freire, Itabaiana, 3-A; Heitor Vacani, Barão de Mesquita, 786; J. Ferreira & Iracê, Visconde Abaeté, 34; Edson Pires Barbosa, Barão de Mesquita, 700; Custodio Ramos, Barão de Mesquita, 1.026; E. M. Castro & Cia., São Francisco Xavier 420; Armando Viana Lima, Carolina Meyer, 12-A; Licurgo Calmon & Azevedo, Miguel Fernandes, 81; Antonio F. Cardoso, Arquias Cordeiro 628-A; A. Benevides Galvão, José dos Reis, 182; A. Portela de Souza, Ltd., avenida Suburbana, 2.521; M. Vão Verde Pinto, avenida Suburbana, 2.356; Barbosa & Moarelli, Alvaro Miranda, 38; Francisco Oliveira Brigido, Clarimundo de Melo, 402; Santos Chaves & Cia., Assis Carneiro, 65-A; Venancio Gomes, avenida João Ribeiro, 61-A; Azevedo Botelho & Cia., Ana Neri, 1.318; Assunção Cabral & Cia., Ltd., Ana Neri, 2.078-A, Artur Alvim do Carmo, 24 de Maio, 664; Vvs. Pagani, 24 de Maio, 1.029; Artur Alvinho Cardoso, Vaz Toledo, 130; Bueno S. Belegamba, Ltd., Barão de Bom Retiro, 454; Raul Alves Santos Rangel, Engenho de Dentro, 364-A; Avelino Alves Ferreira, D. Romana, 56; Madureira, estrada Marechal Rangel, 79; Santa Lucia, estrada M. Felix, 729; Agenor, avenida Suburbana, 3.098; Bento Ribeiro, C. Machado, 1.556; Fluminense, estrada M. Rangel, 538; Homeopata, C. Machado, 1.480; Rio-São Paulo, estrada I. Magalhães, 15; Oswaldo Cruz, C. Machado, 974; Cavalcante, Maria Passos, 114; Santa Maria, praça Quintino Bocaiuva, 16; Salutar, avenida Suburbana, 2.859; Irene, Capitão Couto Menezes, 28; Moreninha, Paraobí, 14; Moderna, estrada Vicente de Carvalho, 393; Santo Henrique, C. Galvão, 654; Marangá, Candido Benicio, 319; Jovino José Santos, estrada da Santa Cruz, 499; Abilio Guimarães & Cia., estrada S. Pedro de Alcantara, 5; A. Cordeiro & Cia., Coronel Tamarindo, 596; Ivo Barros Silva, estrada Nazaré, 742; A. Luzes & Irmão, Coronel Agostinho, 17; José Lopes & Cia. Ltd., Barcelos Domingos, 18; Santos Maia & Chaves, Senador Camará, 41, e Ursolina Jesuina de Oliveira, Felipe Cardoso, 123.

Poderosa ofensiva visando a principal...

(Conclusão da 1.ª página)

carros de assalto, alem de copiosa munição de guerra.

Os alemães tentaram mais uma vez romper as linhas russas da margem ocidental do Dvina. Alguns elementos pertencentes á 256ª Divisão Alemã conseguiram atravessar o rio nas proximidades das cidades de Borovo, Chatry e Spirifovo, sen do aniquilados logo depois.

Os alemães perderam, no decorrer destes dois ultimos dias, nada menos de 25 tanques e 28 canhões de varios calibres. As tropas italianas fizeram sua primeira aparição nesse setor da frente.

No setor noroeste da frente da batalha, os alemães perderam 1.500 homens e varios milhares de feridos em consequencia de violento contra-ataque desfechado pelas nossas tropas.

No setor ocidental, as nossas forças infligiram pesadas perdas aos inimigos, matando 3.000 soldados alemães e destruindo 32 tanques na estrada que vai de Smolensk a Vitebsk. Foram ainda destruidas 17 colunas de transportes e aniquilado um batalhão das S. S.

No setor de Leningrado as condições atmosfericas pioraram, sendo que a neve começou a cair.

A LUTA EM LENINGRADO

MOSCOU, 3 (R.) — "As forças alemãs que cercam Leningrado estão sendo continuamente embaraçadas pelos defensores da antiga capital russa, segundo informa a emissora desta capital.

Uma concentração de unidades motorizadas, de infantaria e cavalaria foi descoberta pelas nossas patrulhas no ultimo domingo. Na manhã seguinte, um destacamento russo efetuou um ataque coroado de exito, tendo capturado a posição inimiga.

Uma formação de bombardeiros russos sobrevoou o ponto "G", onde cerca de trinta veiculos camuflados foram descobertos pelas nossas unidades de reconhecimento. Os soldados estavam nesse momento subindo em seus veiculos. Foram destruidos 16 desses veiculos pelos nossos aviões, tendo-lhes sido infligidas tambem consideraveis baixas.

Algum tempo depois, outro grupo de aparelhos do mesmo esquadrão realizou um ataque contra uma concentração de carros de assalto inimigos, na fronteira noroeste, e contra os carros transportes na região "N".

Foram observadas as bombas cairem diretamente sobre os carros de assalto e carros transportes inimigos.

Depois de uma preparação de artilharia, a infantaria inimiga conseguiu efetuar um pequeno avanço. Quando varios grupos de soldados germanicos se encontravam a 250 jardas de distancia, começaram a disparar todas as nossas baterias, espalhando a morte por todos os lados. O inimigo teve de retirar-se para os bosques, deixando numerosos mortos e feridos no campo de batalha".

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª página)

O general Inonu vai definir a posição da Turquia

LONDRES, 3 (Do correspondente da Afi para a Reuters) — O presidente Inonu pronunciará um importante discurso no dia 1º de novembro, grande data nacional turca, por ocasião da abertura do Parlamento.

Segundo pensam os circulos diplomáticos, Inonu falará a respeito das grandes realizações da Turquia nos últimos anos, dando tambem as diretivas a esse respeito, para o futuro.

Todos os circulos dão ao discurso uma importancia especial, pois se espera que sejam feitas nele revelações sobre a orientação da Turquia a respeito da politica internacional.

Os matutinos de hoje anunciam que o governo turco está elaborando uma lei, introduzindo o trabalho obrigatorio e autorizando o governo a exigir dos cidadãos turcos, que trabalhem nas empresas industriais e nas minas.

Ao mesmo tempo, o governo turco resolveu adquirir todo o stock de tecidos existente no país. Os negociantes serão obrigados a declarar a quantidade que possuem, devendo a compra ser feita por intermedio do Banco de Estado, segundo preços fixados pelo governo.

Mais 14 execuções em Praga

(Conclusão da 1.ª página)

ravia pelos tribunais civis foram executados imediatamente.

O numero de executados ultrapassa atualmente a uma centena, seja por enforcamento, seja por fusilamento.

Mais de 200 processos estão ainda em curso e deve-se esperar novas execuções.

Em Berlim, sustenta-se que um inquerito revelou a existencia de sabotagem no abastecimento de viveres e isso foi um dos pontos mais importantes do programa da oposição. O movimento contava com o descontamento reinante no seio da população tcheque para provocar perturbações por meio de atentados, explosões, sabotagens nos viveres importados e incendios das colheitas.

Avultam as execuções em París e nos varios paises ocupados

(Conclusão da 12.ª pág.)

Enquanto na Tchecoslovaquia, o executor Heydrich age por uma forma que nós podemos considerar propriamente "amena", as autoridades civis, nesse mesmo país, fazem o que podem, afim de tornar mais pesadas as regulamentações, segundo ordens recebidas da Alemanha, sobre a alimentação pública, pois os alemães visam transportar para a sua terra todas as reservas possiveis de munição de boca, afim de empregá-la em seu proprio beneficio.

De ontem para hoje, o "Monopolio de Cereais Tchecu-Moravio" ordenou, consoante pedido da Alemanha, aos produtores e varejistas que não transportassem trigo ou qualquer outra especie de suprimento para os moinhos, ou os retirassem dos mesmos, por ocasião do "blackout".

NA NORUEGA E ITALIA

Simultaneamente, no outro extremo da Europa, na Noruega, Terboven está se apropriando de todos os cobertores disponiveis, tanto em casas particulares como em casa de negocio.

Tal medida está causando grande consternação aos noruegueses.

A imprensa italiana, por seu lado, pede, de continuo, pena máxima para todos aqueles que persistem em ouvir as irradiações briânicas. O "Popolo d'Italia", num artigo em que aprova a "pena capital com que se castiga na Alemanha os individuos perniciosos que cometem tão hediondo crime", escreve: "Quem dá ouvidos a irradiações estrangeiras não é fiel á causa da patria. Os soldados pedem que não se tenha clemencia para com os traidores".

Porto Alegre em festas para instalação da «Legião do Ar»

Na pasta da Aeronáutica

Foram despachados varios requerimentos — No gabinete

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, sendo recebidos na ausencia do titular da pasta, pelo chefe do gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, entre outras pessoas, o general Meira de Vasconcelos, o coronel Pinheiro de Andrade, diretor da Escola de Especialistas; o tenente-coronel Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Serviço Técnico de Aviação e encarregado da fiscalização da construção da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa e os srs. Rubens Maximiano de Figueiredo e Pedro Serrado.

LAMENTADA A EXONERAÇÃO DE UM INSTRUTOR

No requerimento em que o capitão aviador Aroaldo de Azevedo solicitou exoneração do cargo de Chefe do Curso de Mecânico de Aviação da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o ministro deu o seguintes despacho: "Faça-se o expediente, embora tenha de lamentar ver-se privada a Escola de Especialistas de um instrutor da competencia técnica e de valor moral do capitão aviador Aroaldo de Azevedo, que tem conservado como oficial a classificação de aluno. E' um dos primeiros da nossa aviação militar".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Panair do Brasil S. A., solicitando autorização para importar dois motores: — Autorizo; de Nadir Lemos Silva, portador da carta de piloto aviador civil n. 275, solicitando revalidação de Brevê na Base Aerea de Santos: — Aguarde a regulamentação da reserva da F. A. B.; de Antonio Dias, 3º sargento radio-telegrafista, pedindo aproveitamento como tal, no Serviço de Bases e Rotas Aereas do Ministerio da Aeronáutica; — Junte caderneta de assentamentos; de Salomão Espiridião de Freitas, 3º sargento reservista do Exercito, solicitando engajamento como 3º sargento especialista da F. A. B.: — Não tendo o curso é inaproveitavel, conforme opina a D. A. N.; dos Serviços Aereos Condor Limitada, solicitando prorogação, por mais de um ano, da autorização para executar trabalhos de aerofotopografia: — Aguarde a suplicante a solução de dúvidas sujeitas por este Ministerio á apreciação superior. Ao Conselho de Segurança Nacional, ratificando minhas opiniões anteriores; da Panair do Brasil S. A., alegando que o consul brasileiro em Nova York, recusou-se a legalizar os documentos de embarque de mercadorias a ela consignadas, solicita autorização para que seja concedido o desembarque das referidas mercadorias: — A autoridade consular interpretou bem o art. 137 do Dec. 1.246 de 11-12-1936. As indicações das faturas não estão suficientemente claras. Todavia, como se trata de artigo a ser utilizado em serviço de utilidade pública, autorizo.

NA D. A. M.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o tenente-coronel Plinio Raulino de Oliveira dessa Diretoria, por ter assumido a Chefia do Serviço de Engenharia; e o capitão médico Odalto Barros Smith, do C. Med. Aer. Afo., por ter sido agregado ao respectivo quadro em virtude de se achar a disposição do Ministerio da Aeronáutica.

Cancelada uma carta-patente

O diretor geral da Fazenda Nacional, atendendo ao que pediu o interessado, mandou cancelar a carta-patente expedida para o funcionamento da casa bancaria Antonio Gebara, da capital do Estado de São Paulo.

Reunida na cidade, pela primeira vez, toda a Frota Aerea do Rio Grande do Sul — A solenidade será realizada no Salão de Festas do Palacio do Comercio — Na base de Canoas

Aspecto fixado ontem por ocasião da partida do ministro Salgado Filho para o Rio Grande do Sul

A partida do ministro Salgado Filho e sua comitiva para a cidade de Porto Alegre, ás 9 horas de ontem, marca uma nova fase do desenvolvimento aeronautico brasileiro. Com efeito, a visita do titular da pasta da Aeronautica tem por fim principal a inauguração da "Legião do Ar", alem da inspeção da base aerea de Canoas, e o batismo, na viagem de regresso, do "Teófilo Ottoni", avião oferecido á cidade de Santos pelo Cassino da Urca.

A viagem ministerial prende-se, assim, a diversos assuntos da maior importancia para o progresso aereo, tanto de ordem civil como militar.

O sr. Salgado Filho partiu num avião "Lockheed" da Força Aerea Brasileira, levando em sua companhia sua esposa, a sra. Grandmasson Salgado, tenente-coronel Netto dos Reyes, assistente técnico, sr. Alfredo Bernardes Netto, oficial de gabinete, e tenente Ewerton Fritsch, ajudante de ordens. O aparelho teve como piloto o capitão Nero Moura.

Num outro avião da F.A.B., pilotado pelo major Nelson Wanderley, seguiram de S. Paulo o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", e o major Ismar Brasil. Os demais membros da comitiva, entre os quais o jornalista Victor do Espirito Santo, diretor da "Agencia Meridional", seguiram num terceiro aparelho da F.A.B.

O ministro da Aeronautica deverá permanecer no Rio Grande do Sul durante tres dias. Seguindo ontem ás 9 horas para Florianopolis, onde almoçou, o sr. Salgado Filho e sua comitiva chegaram a Porto Alegre ás 16 horas.

SEGUIU DE S. PAULO O DIRETOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 3 (Meridional) — Em avião da F.A.B., pilotado pelos majores Nelson Wanderley e Ismar Brasil, seguiu hoje, com destino a Porto Alegre, o sr. Assis Chateaubriand.

O diretor dos "Diarios Associados" faz parte da comitiva do ministro Salgado Filho que presidirá na capital gaucha as festividades da instalação da "Legião do Ar".

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, (A. N.) — O avião conduzindo o ministro da Aeronautica chegou a esta capital ás 17.0 horas.

A INAUGURAÇÃO DA "LEGIÃO DO AR"

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — Deverá constituir um episodio soberbo de entusiasmo civico e vibração patriotica a instalação oficial da Legião do Ar, amanhã, ás 20.30 horas, no salão de festas do Palacio do Comercio.

O solene ato será presidido pelo coronel Cordeiro de Farias, interventor federal, com a alta presença do ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho; general Estevão Leitão de Carvalho, comandante da Região; arcebispo don João Becker, sr. Antonio Klinger Filho, prefeito interino da cidade; secretarios de Estado; sr. Assis Chateaubriand, convidado especial da Legião do Ar; coronel Angelo de Mello, comandante geral da Brigada Militar; coronel Alvaro Avila, comandante da Base Aerea; corpo consular demais altas autoridades civis, militares e eclesiasticas; representações oficiais da Legião do Ar dos municipios; legionarios de Porto Alegre e demais convidados e exmas familias.

Será orador oficial o sr. Moysés Velinho, brilhante intelectual e vice-presidente do Departamento Administrativo.

REUNIDA EM PORTO ALEGRE TODA A FROTA AEREA DO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — Pela primeira vez na historia da aeronáutica brasileira, reune-se, na capital de um Estado, todos os aparelhos dos aero-clubes municipais, o que constitue um espetáculo magnifico e altamente expressivo, revelando o incremento que a aviação civil vai tomando no Rio Grande do Sul.

Tal quadro só a cerimonia da instalação solene e festiva da "Legião do Ar" seria capaz de proporcionar.

Essa verdadeira confraternização da frota aerea civil riograndense ficará sem dúvida na historia da aeronáutica do Estado, como o marco inicial de uma nova fase nas relações entre os Aero Clubes dos diferentes municipios, com a realização de concentrações periodicas em cidades previamente designadas, o que, alem de ativar o espirito de cordialidade que soe existir entre os desbravadores do espaço, contribuirá, eficientemente, para um melhor treinamento de navegação, familiarizando os pilotos civis com os diferentes aeroportos e campos de aterrissagem do Estado.

Especialmente convidados a se fazerem representar nas solenidades que assinalarão a presença do ministro Salgado Filho e a instalação oficial da "Legião do Ar", pela manhã de ontem, todos os aviões civis do interior movimentaram-se em direção a Porto Alegre.

O primeiro a chegar foi o "Duque de Caxias", capitanea da frota da Legião. O elegante "Piper" doado á Pérola das Colonias pelo sr. Oton Lynch Bezerra de Melo, por intermedio da Campanha Nacional aterrissou no campo da Base Aerea Militar de Canoas precisamente ás 9.10 horas, pilotado pelo instrutor Raimundo Guimarães e trazendo como passageiro o sr. Julio Sassi, presidente do Aero-Clube de Caxias.

A's 11.15 horas um outro aparelho era avistado no horizonte: momentos após descia o "... Aranha", do Aero Clube de Alegrete, pilotado pelo instrutor Derli Chaves" e conduzindo como passageiro o sr. Antonio Torselli, secretario do Aero Clube e aluno da escola de piloto.

Decorridos alguns instantes cruzam, em magnifico vôo, o "Tenente Kapp" e o "Caburé", do Aero Clube de Santa Maria. O primeiro, "Wacco", vinha pilotado pelo instrutor Carlos Hausen, trazendo a seu bordo o prefeito de Santa Maria, sr. Xavier da Rocha; o segundo, "Aeronca", era comandado pelo piloto Renan Pereira e trazia como co-piloto o aviador Carlos Murisso. Ambos desceram ás 11.30 horas.

Logo após evoluia o "Deodoro da Fonseca", do Aero Clube de Uruguaiana. O magnifico "Cub", doação do sr. Baldomero Barbará á Campanha Nacional, vinha comandado pelo instrutor Camargo, trazendo como co-piloto o aviador Ney Faria Correa, tesoureiro do Aero Clube daquela cidade fronteiriça.

Os ultimos a aterrissarem foram o "Regente Feijó" e o "Dr. Samuel Ribeiro", do Aero Clube de Pelotas. O primeiro, valiosa doação do sr. Samuel Ribeiro á Campanha Nacional, vinha pilotado pelo sr. Lelio Falcão, presidente do Aero Clube de Pelotas, e trazia como observador o sr. Mario Calheiros, piloto legionario e secretario do mesmo Aero Clube. O segundo, "Aeronca", vinha pilotado pelo instrutor Manuel Fonseca Gusmão.

Não poude vir, ontem, o "Bernardo Vieira de Melo", doação da firma Klabin Irmãos ao Aero Clube de Rio Grande, por intermedio da Campanha Nacional, em virtude de se encontrar com a helice avariada. Quando, porem, foi conhecido o motivo, o piloto Hausen prontificou-se a mandar buscar uma que o Aero Clube de Santa Maria possue de sobressalente, e que, por deferencia especial do major Borges, será levada esta manhã, a bordo de um "Corsario", para Rio Grande, possibilitando assim a vinda do ultimo "Piper", o qual deverá aterrissar em Canoas ás primeiras horas da tarde, comandado pelo piloto Fuente Frias.

Na pista já se encontravam o "Grã-Fina", do Aero-Clube de Porto Alegre, doação dos usineiros pernambucanos, por intermedio da Legião do Ar, e o Muniz, da mesma escola, os quais, com o "Juca", o "Zeca" e o "Chico", da VAE, constituem o total da frota aerea civil riograndense a motor, que hoje e amanhã tomarão parte, com as diversas esquadrilhas militares da Base, nas grandes demonstrações aeronauticas que assinalarão a chegada do ministro Salgado Filho, e a instalação da Legião do Ar.

Os aviadores foram recebidos, no campo, pelo comandante da Base, coronel Alvaro Assumpção de Avila, e a oficialidade, e pelo nosso companheiro Clio Fiori Druc, secretario da "Legião do Ar", que lhes apresentaram as boas vindas.

Logo após foi servido um almoço no Casino dos Oficiais, numa magnifica confraternização de pilotos civis e militares.

Os pilotos demoraram-se longamente em visita aos hangares da Base, dirigindo-se após para a cidade.

CONSTITUIRA' UM ESPETACULO CIVICO-SOCIAL SOBERBO A FESTA DE HOJE NA BASE DE CANÔAS

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — Revestir-se-á de um cunho inedito a homenagem que a oficialidade da Base Aerea de Canôas tendo á frente o coronel Alvaro Assumpção de Avila, prestará ao ministro Salgado Filho. Compreenderá essa magnifica festa, que terá inicio ás 15 horas de amanhã, no esplendido quartel da Base, em Canôas, uma tarde aviatoria, com a participação de toda a frota civil do Estado, constituida de quinze aviões de treinamento, em colaboração com as unidades militares, e danças nos amplos salões da Base.

Para essa grandiosa festa, que recebeu o concurso dos Clubes do Comercio, Country e Excursionista Esportivo, a Base Aerea distribuiu convites especiais ás altas autoridades e ao nosso mundo elegante.

Prudente de Morais

Conferencia no D. I. P.

Comemorando o centenario do nascimento de Prudente de Moraes, o Departamento de Imprensa e Propaganda convidou o jornalista Joaquim de Salles, diretor de "A Noticia", a realizar uma conferencia sobre a figura do inolvidavel estadista brasileiro.

Assim, na proxima terça-feira, ás 17 horas, aquele nosso colega de imprensa falará sobre o tema "O centenario do primeiro presidente civil da Republica", no recinto do Palacio Tiradentes.

Contribue com quatro aviões para a Campanha a lavoura algodoeira

Fala aos "Diarios Associados" o sr. Flavio Rodrigues, o grande corretor da "Bolsa de Aviões" nos meios algodoeiros e presidente da U. L. A. — As próximas festas em Marilia

Fotografia tomada ontem no escritorio da União dos Lavradores de Algodão. O sr. Flavio Rodrigues, que lidera o movimento entre os lavradores e exportadores de algodão, para a doação de aviões á Campanha Nacional da Aviação Civil, mostra ao redator dos "Diarios Associados", em São Paulo, os numerosos cheques que representam a contribuição dos plantadores do "ouro branco".

S. PAULO, 3 (Meridional) — A atitude que se traçaram os produtores e exportadores de "ouro branco", em nosso Estado, angariando fundos para a doação de varios aviões á Campanha Nacional de Aviação Civil, constitue um grande e belo movimento de civismo nacional. Não são apenas os homens de fortuna, os bafejados pela sorte, que estão empenhados em dar asas ao Brasil. Tambem numerosos produtores humildes de algodão fazem questão de prestigiar o movimento. Querem, por essa forma, evidenciar que a nação é una e que o impulso que a conduz a formar gerações de aviadores não é privilegio dos centros urbanos, como não é tambem apanagio dessa ou daquela região. E', antes, uma expressão genuina de sadio patriotismo construtor. Produtores e exportadores de nossa malvacea oferecem, assim, um testemunho claro e eloquente de que teem confiança na politica aviatoria que o Brasil se delineou, e que tão amplas perspectivas entreabre ao problema de sua defesa, á promoção de seu empreendimento economico e á obra de sua unidade politica e social. Esse gesto, espontaneo e nobre, avulta ainda mais, quando se considera e atenta as dificuldades por que atravessam, nesta hora, os que se dedicam, apaixonadamente, á edificação e ao resguardo de nosso arcabouço algodoeiro.

O movimento dos lavradores de algodão de S. Paulo para a doação de aviões á Campanha Nacional de Aviação Civil vem sendo liderado pelo sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão. Com entusiasmo está-se dedicando á "corretagem" desses aparelhos. Quatro já estão praticamente obtidos. As contribuições para os tres primeiros foram já completadas e as do quarto ultrapassaram a metade. Ontem, a reportagem dos "Diarios Associados" surpreendeu o sr. Flavio Rodrigues em seu escritorio, quando ele se achava colecionando os cheques que representam as contribuições dos lavradores de algodão.

TRANSFERIDA A FESTA QUE SE DEVIA REALIZAR EM MARILIA, DIA 12

— "Desejo, antes de tudo, anunciar — principiou o sr. Flavio Rodrigues — que a grande festa aeronáutica que se devia realizar dia 12 deste mês, em Marilia, para o batismo do avião de que será padrinho o comandante Amaral Peixoto, teve de ser adiada. E' que os marilenses desejam que os festejos se revistam de um brilho excepcional, e como o tempo não está bom e as previsões para este mês ainda não autorizam melhores perspestivas, não são aconselhaveis as jornadas aereas nesta época.

Consequentemente, foi transferido tambem o grande banquete que os usineiros de algodão de São Paulo vão oferecer ao comandante Amaral Peixoto e senhora, quando de sua passagem por esta capital, a caminho de Marilia.

O programa para os festejos em Marilia continua inalterado. Na vespera do dia do batismo, partirá para a grande cidade da Alta Paulista um trem especial que conduzirá os convidados de honra.

O ministro Salgado Filho, o grande comandante de nossas jornadas aereas, viajará do Rio para Marilia, com as pessoas de sua comitiva, em três poderosos aviões "Lockeed", da Força Aerea Brasileira, o que emprestará um brilho maior ainda á esplendida revoada".

A SEMENTE DE ALGODAO QUE TEM CONTRIBUIDO PARA PROGRESSO DE MARILIA

— "Por ocasião do batismo do "Cabo Branco", será lançada em Marilia a semente de algodão, que tem contribuido para a prosperidade daquela grande cidade paulista, com oitenta e dois milhões e meio de quilos de algodão!".

CAMPANHA DA AVIAÇAO

— "Agora, falemos do magnifico movimento que os lavradores de S. Paulo estão promovendo para atender ao apelo do ministro Salgado Filho, que conclamou os homens de boa vontade do Brasil para fazer o aparelhamento dos aero clubes brasileiros.

A' Campanha Nacional da Aviação Civil, como os leitores dos "Diarios Associados" devem estar lembrados, os lavradores e exportadores de algodão doaram há pouco tempo o primeiro avião da serie que se propuzeram adquirir. Recebeu esse avião a denominação de "Ouro Branco" e será batizado por uma das figuras de projeção dos nossos meios econômicos, que é o sr. Garibaldi Dantas, chefe do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura".

EM "MARILIA"

— "Mal tinhamos encerrado a primeira lista que culminou com a aquisição do primeiro avião e outra se abria com o mesmo fim. E o mesmo sucesso coroou a iniciativa. O segundo avião era em pouco tempo adquirido, recebendo o nome de "Marilia". Para batizá-lo, foi convidado, e aceitou, o comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio. Estava escrito que o nosso trabalho não terminaria tão facilmente. Tinhamos que atender á vontade de muitos outros lavradores que não tiveram oportunidade de contribuir nas duas primeiras listas.

O TERCEIRO AVIAO

— "Enquanto promoviamos a organização da terceira lista, chegava-nos o terceiro avião, desta feita fruto de duas poderosas firmas exportadoras. Os seus nomes, porem, terão de se conservar por enquanto em sigilo, pois assim o querem os dirigentes dessas duas organizações. Esses nomes se conservarão ocultos até o dia do batismo. Não foi ainda designado o nome que receberá esse aparelho".

A CONTRIBUIÇAO MAIS SIGNIFICATIVA

— "Em todo o nosso movimento, porem, o gesto mais expressivo não havia sido ainda revelado. E' o que agora vou fazer. O quarto avião, resultado da terceira lista, seria uma surpresa que o presidente da U. L. A. desejava fazer ao ministro Salgado Filho.

Essa surpresa consiste no seguinte: os duzeitos e tantos aviões já obtidos pela Campanha Nacional da Aviação Civil foram doados por pessoas de recursos, por empresas diversas, por varias associações e institutos, por bancos, enfim, pelas cuasses mais favorecidas. Pois bem, o quarto avião está sendo doado pelos pequenos agricultores do Estado de São Paulo, em magnifico movimento que é, sem duvida, o mais expressivo de quantos já realizamos nesta campanha.

E' com desvanecimento que informo que dentre todas as cartas escritas a esses humildes lavradores não recebemos uma só recusa. Todos estão contribuindo com a melhor boa vontade.

Nesse movimento entre os pequenos lavradores registamos dois ou três gestos tocantes. Em resposta ás cartas que lhes dirigimos, informaram-nos que devido ás condições dificeis do momento se viram obrigados a abandonar suas lavouras. Já não eram mais plantadores de algodão. Apesar dos prejuizos, porem, não queriam deixar de contribuir para a Campanha da Aviação e enviavam as suas quotas como que cumprindo um dever que se impõe a todo o brasileiro que ama sua patria.

E lembre-se de que os aviões que o slavradores de São Paulo estão entregando ao ministro da Aeronautica não se destinam aos aeroclubes bandeirantes.

CONTRIBUIÇAO ENDEREÇADA A' U. L. A.

— "Ha tambem a assinalar o gesto expressivo de lavouristas de São Paulo, que pessoalmente teem trazido á União dos Lavradores de Algodão as suas contrbiuições para o movimento que estamos promovendo.

São as seguintes as pessoas que nos procuraram para esse fim: srs. Olavo Ferraz, com duas quotas; Ignacio Zurita Junior, A. V. de Oliveira Castro, Carmo Megali, Companhia Guatapará, Abel Silva, Lincaln Junqueira, Cia. Agricola Imobiliaria Brasil, Martinho Prado, Carlos Whately, Placido Lorenzetti, Anesio Augusto do Amaral, Companhia Prado Chaves, Prudente Correia & Cia., Fernando de Almeida Prado, Mansueto Lunardi, Sixto de Compos Jarussi, Guilrerme Prates, Alvaro Guimarães e Caio Pinto Guimarães".

REVESTIR-SEAO DE POMPA AS FESTAS EM MARILIA

— "Para rematar esta palestra, desejo anunciar que as festas que serão promovidas em Marilia para o batismo do avião "Cabo Branco" revestir-seão de toda a pompa, pois toda sas nossas esperanças estão em que os preços do algodão logo voltarão a er remuneradores e assim toda a classe algodoeira participará do jubilo comum".

OFERECIDA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA UMA PRECIOSIDADE ARTISTICA — Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. José Ramos, proprietario da casa "O Faz Tudo", que desejava oferecer ao chefe do Governo uma obra de arte, executada no século XVII. Recebido pelo general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia, e levado á presença do presidente Getulio Vargas, presenteou-o, o sr. José Ramos, com um crucifixo de jacarandá, guarnecido de prata, medindo cerca de dois metros, com o corpo de Cristo modelado em marfim, numa só peça, com 75 centimetros de altura. O presidente Getulio Vargas, aepois de admirar a rica obra de arte, agradeceu ao sr. José Ramos a homenagem recebida com a oferta da artistica preciosidade.

NO CENTRO DE SAUDE MODELO, DE NITERÓI — Aspecto fixado quando a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto examinava algumas radiografias de enfermos atendidos pelo Centro de Saude Modelo, de Niterói, por ocasião de sua visita, ontem, áquele estabelecimento.

O JORNAL
RIO, 4-X-1941

Entreposto de pesca

O presidente da República, senhor Getulio Vargas, presidiu ontem á cerimonia inaugural do Entreposto de Pesca do Rio de Janeiro.

E' o primeiro estabelecimento dessa natureza que se funda no país e pela sua enorme utilidade pública está destinado a prestar grandes serviços.

Foi o sr. Fernando Costa, quando ministro da Agricultura, quem organizou os planos do Entreposto e apresentou-os ao chefe do Estado, que os aprovou, abrindo os necessarios créditos para a construção do grande edificio.

Trata-se de uma obra moderna, ampla, que atende, por todos os aspectos, aos seus objetivos. O Entreposto será um regulador do comercio do pescado.

Antigamente os pescadores sujeitavam-se a uma condenavel exploração do fruto do seu trabalho.

Eram obrigados a entregá-lo aos intermediarios, que arbitrariamente determinavam os preços, de acordo com os seus interesses. Essa época de injustiça passou.

Desde muito que o Entreposto funcionava, sem possuir as instalações que agora foram inauguradas. A experiencia provou as suas vantagens para todos, tanto os pescadores como o público consumidor.

No grande edificio da Praça 15 de Novembro ficaram concentrados numerosos serviços, como sejam a Divisão de Caça e Pesca com as suas seções de Fiscalização, Investigações e Industrias, a Policlinica dos Pescadores e os Serviços de Meteorologia e de Economia Rural do Ministerio da Agricultura.

Milhares de pescadores encontrarão na Policlinica os socorros médicos de que necessitam eles e suas familias.

A Seção de Meteorologia dará aos que se encontram no mar informações completas sobre o tempo e outras que sejam uteis ao rude mister da pesca.

Alem disso, serão ministrados aos pescadores ensinamentos técnicos preciosos e lhes serão dados outros auxilios, como sejam o da pesagem, classificação e embalagem do pescado, inspeção sanitaria, vendas em leilão, lavagem e visceração, venda a varejo, produção do gelo e frigorificação.

E', por todos os titulos, um estabelecimento completo, onde o pescador encontrará os mais amplos recursos para facilitar as suas laboriosas tarefas.

E' uma realização de primeira ordem, que consagra mais uma vez a devotada atenção com que o presidente Getulio Vargas acompanha as necessidades das classes operarias e procura provê-las.

O sr. Fernando Costa, que organizou os planos do Entreposto de Pesca e iniciou a sua construção, marcou o seu esforço administrativo no Ministerio da Agricultura por numerosos empreendimentos, dos quais o que agora foi entregue á coletividade é, sem dúvida, um dos mais uteis e importantes.

Paguem primeiro os relapsos

Segundo dados numericos publicados na imprensa, a arrecadação do imposto de rendas em todo o país, de janeiro a agosto de 1941, atingiu o total de 234.016:378$900, contra o de 172.553:100$000, em iguais meses de 1940. Comparando-se os resultados dos dois periodos, verifica-se a diferença para mais no ano corrente de 61.463:278$900.

Esse aumento deve ser atribuido principalmente a dois fatores. Um é a maior eficiencia na propria arrecadação do imposto, que naturalmente há de melhorar de ano para ano, graças ao conhecimento crescente, da parte dos exatores e fiscais dos diversos processos de sonegação; e a consequente reação contra os contribuintes relapsos, obrigando-os a pagar as suas contribuições. E o outro fator é a expansão contínua da economia nacional, patente no acréscimo, em volume e valor, das operações comerciais dos mercados externo e interno, bem como nos multiplos empreendimentos de carater reprodutivo, quer nas industrias e construções das cidades, quer nas zonas de produção agro-pecuaria, elevando assim a soma dos lucros ou rendas tributadas.

Mas é evidente que só uma minoria de contribuintes cumpre ainda o seu dever perante o Tesouro Nacional. Essa conclusão ressalta das proprias cifras correspondentes aos citados periodos de arrecadação de 1940 e 1941. De fato, por ai se vê que apenas em São Paulo, Distrito Federal e Rio Grande do Sul se registrou sensivel aumento das importancias arrecadadas. Nos demais Estados as alterações são geralmente imponderaveis ou inexpressivas.

Sem dúvida o Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul são os maiores centros economicos e financeiros do país, pelo vulto da produção, desenvolvimento de negocios e relevo das iniciativas. Dai, logicamente, serem as fontes mais rendosas de um imposto que grava, de preferencia, as riquezas realizadas, embora recaia tambem sobre todas as modalidades de rendimento, inclusive os vencimentos do funcionalismo publico.

Entretanto, é inadmissivel, por absurdo, que nas outras unidades federativas, especialmente nas mais populosas, onde as explorações agricolas e industriais crescem tambem de ano para ano, não se verifique idêntica marcha ascensional do imposto de renda. A explicação desse fenômeno só pode ser uma: é que, em tais Estados, a regra é a sonegação e a exceção, o pagamento. Os contribuintes faltosos superam, em número e audácia, os cumpridores de sua obrigação.

A' vista disso, é obvio que, enquanto o imposto de rendas não for cobrado de todos quantos lhe são tributarios, não se justifica qualquer reforma que vise a elevar a sua incidencia sobre todos os contribuintes. Sem tal medida por que recear essa injustiça, pois não a praticaria o governo da República, que promoveu e realizou a Conferencia de Legislação Tributaria, precisamente para corrigir as falhas e os excessos do nosso sistema fiscal, procurando conciliar os interesses das classes tributarias com as necessidades da administração pública.

Parlamentares em viagem aos EE. UU.

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — O deputado Demonte Taborda e demais delegados da Câmara dos Deputados partem hoje para os Estados Unidos, em visita oficial, a bordo do "Brasil".

Campanha contra o desperdício

Os profissionais da imprensa, que tanto se batem contra o assoberbante desperdicio de tempo, de material e de energia no serviço público, devem ser os primeiros a não regatear aplausos á campanha em boa hora iniciada pelo DASP junto aos diretores do material dos Ministerios.

Movimento que pode ser traçado nas origens da fundação daquele Departamento, o da economia do material entra agora para o dominio das coisas práticas através de uma campanha objetiva, conduzida com técnica e habilidade junto aos orgãos com que mais diretamente o problema se relaciona.

Para dar essa campanha o carater eminentemente prático, o DASP precisou, antes de mais nada, fazer um meticuloso tombamento do desperdicio — se assim pudessemos chamar aos inúmeros inquéritos levados a efeito pelas divisões de Organização e do Material, no sentido de ser conhecida a extenção e importancia do esbanjamento ou desaproveitamento do material empregado no serviço público federal — para só depois atacar de frente o problema com uma noção precisa da sua complexidade.

A verdade é que não basta restringir o fornecimento do material, para reduzir o seu consumo, nem adquiri-lo em qualidade inferior, para diminuir-lhe o custo. O essencial é fazer bom emprego do material adequado, adquiri-lo sob o criterio seguro da sua serventia e sua necessidade, e controlar sua aquisição de acordo com normas que se afastem daquela rigidez burocrática, cuja formalistica não ia alem dos requisitos simbólicos de uma termologia alheia a qualquer espirito de utilidade pública.

Nos dias que correm, sobretudo, de alta geral de preços, a campanha promovida sob os auspicios do DASP tem um profundo sentido economico: porque se, de um lado, ela procura remédios contra o desperdicio, e, através de adequado emprego e consumo do material, obtem economias de vulto para os cofres públicos, de outro lado, torna possivel o sonhado reajustamento dos vencimentos do funcionalismo, que na medida de sua colaboração concorrerá para uma sensivel compressão das verbas orçamentarias, atualmente devoradas por um desastroso criterio no uso do material do serviço público.

No Palacio do Catete

No palacio do Catete, estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República, o general João Mendonça Lima, ministro da Viação, e o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Em audiencias foram recebidos o professor Rodrigues Fabregat, o sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, e uma comissão, composta de representantes de diversas instituições culturais.

Não póde funcionar com o nome de sociedade portuguesa

A Sociedade Portuguesa de Socorros Mutuos, com sede em Campinas, Estado de São Paulo, requereu ao ministro da Justiça autorização para funcionar como sociedade nacional.

Despachando o requerimento, declarou aquele titular que a denominação, como sociedade portuguesa, não pode subsistir, devendo ser modificada, dentro de 30 dias.

NOVAS AVENIDAS DA METALURGIA NACIONAL

S. PAULO, 2.

Pertenceu o Brasil durante mais de cem anos á categoria dos povos que, detentores embora das maiores reservas de ferro da América, limitava o seu papel nesse ramo de suas atividades econômicas a uma vaga exportação de minerios e á importação de peças ou de produtos manufaturados. Por outras palavras: dormiamos por assim dizer sobre a riqueza ferrifera maior e mais imponente deste hemisferio, adquirindo a máquina por alto custo, sem a visão e a vontade realizadora peculiares ás nações que já se libertaram dessa fase semi-colonial de sua economia.

E' bem de ver que, se perpetuassemos tal estado de coisas, praticariamos grave pecado econômico. A época moderna assenta sobre o ferro e, particularmente, sobre a industria metalúrgica. A nação que é obrigada a adquirir no estrangeiro, por preços que ele impõe, o maquinario destinado á sua labuta quotidiana, o aparelhamento imprescindivel á sua defesa militar, os utensilios e ferramentas, sem os quais o seu progresso é uma utopia e a elevação de seu padrão de vida uma impossibilidade, arrisca-se a ficar sempre na penumbra. Isto vale dizer, a aceitar uma posição de subalternidade política, perene, perigosa e ameaçadora.

Por isso, sempre entendi que teriamos de resolver de uma forma ou de outra, ainda na primeira metade deste século, o problema siderúrgico nacional. Temos necessidade de máquinas, e a melhor maneira de satisfazer esse apetite não consiste em buscar material de fora, e sim fabricá-lo aqui mesmo, tendo em vista, em primeiro lugar, o nosso abastecimento, e, em segundo, a exportação lucrativa de produtos metalúrgicos para o resto da América do Sul. Esta aliás pode ser considerada, e justamente, um Continente quase sem ferro, necessitando dos artigos siderúrgicos das regiões que estejam mais indicadas para converter-se em seus melhores e mais eficientes supridores.

Sendo o Brasil, pelo seu gigantismo geográfico, um continente, e, econômicamente, um caleidoscopio, a questão siderúrgica não comporta apenas fórmulas simplistas. Muito menos soluções únicas e exclusivas. O parque metalúrgico tem que se alicerçar aqui sobre diversas usinas, distribuidas pelo país e com as suas modalidades ajustadas a cada região. Se, em Volta Redonda, estamos implantando o arcabouço da industria em grande, visando a produção do guza e de aço em larga escala, seria por acaso desvirtuar a finalidade desse empreendimento a criação da metalurgia fina, da metalurgia especializada, da produção do ferro puro, nas zonas do país onde esse ramo da industria metalúrgica se impuser e representar uma operação rendosa e lucrativa?

Em São Paulo, já há anos, um pioneiro da industria metalúrgica brasileira procura, com tenacidade, adstrita a uma convicção que jamais conheceu desânimo, reduzir os nossos minerios em baixa temperatura, fabricando ferro puro e aços finos, sem necessitar do carvão de pedra, e sem fundir o minerio com qualquer outro combustivel. Esse processo, tipicamente nosso, bem brasileiro, pura prata de casa, foi ideado e posto em execução por Afranio do Amaral. Os anos de trabalho, que ele dedicou a tal empreendimento, estão sendo coroados de êxito, o que devemos considerar como uma vitoria da técnica e do espirito de empreendimento de nossas mais desinteressadas inteligencias econômicas. Com efeito, o "Forno Independencia", concretizando o invento da "Companhia Nacional de Ferro Puro", é uma dessas realizações que merecem a visita dos brasileiros ansiosos pela emancipação patria da metalurgia estrangeira. Ele funciona com a precisão de um relogio. Fabrica ferro puro ou ferro esponja, em quantidade industrial. E com outra circunstancia a seu crédito: tudo quanto aí existe é feito por brasileiros, montado por brasileiros, acionado por brasileiros, produzido por brasileiros. Na "Usina Brasil" moureja uma colmeia de abelhas de nossa grandeza futura. Desenhistas, engenheiros, técnicos, operarios fabricam peças as mais variadas de não importa que máquina moderna. Um mundo de máquinas novas, em folha, sai das mãos e dos cérebros desses homens. Marteletes, fresas horizontais, plainas, tornos de precisão, utensilios, ferramentas, brotam, como por encanto, desse laboratorio, que é uma forja de Vulcano. E tudo em obediencia a uma ordem meticulosa, como se os que aí trabalham e suam sentissem que estão levando realmente a cabo uma tarefa de primeira ordem para o porvir e a segurança da nação.

O ilustre metalurgista brasileiro, Emidio Ferreira da Silva, professor catedrático de Metalurgia na Escola de Ouro Preto, depois de familiarizar-se com o funcionamento do forno "Independencia", não titubeou em adiantar que o pensamento da "Companhia Nacional de Ferro Puro" de associar á fabricação do aço a fabricação de máquinas e de ferramentas é uma idéia industrialmente perfeita. E acrescenta que, "sob o ponto de vista brasileiro da industria, a idéia é ainda digna de francos aplausos, porque fornece máquinas preciosas, perfeitas, que, até agora, eram importadas do estrangeiro com grande sacrificio para a nação". Em artigo especialmente escrito para um de nossos "Associados", o "Estado de Minas", de Belo Horizonte, esse ilustre compatriota assim resume as suas impressões, colhidas *in locum*:

"Considero perfeitamente resolvido o problema da redução do minerio de ferro em baixa temperatura, com produção de ferro esponja, materia essa que, no nosso caso (minerio rico e puro), constitue preciosa materia prima para a fabricação de aços de qualidade. Penso, pois, que merece toda a atenção e toda a solidariedade a "Companhia Nacional de Ferro Puro". Homens de governo e capitalistas podem confiar no processo do qual, quer me parecer, vai resultar uma solução perfeita para uma face de nosso problema siderúrgico."

Afinou por diapasão idêntico uma caravana de mineiros, integrada por técnicos, engenheiros, professores, médicos, advogados, representantes da Sociedade Mineira de Engenheiros, da Associação Comercial e da Federação das Industrias desse Estado central, industriais, banqueiros, homens de negocio e mecânicos, que se demoraram em visita ao empreendimento da Companhia. O que lhes foi dado ver e presenciar arrancou-lhes expressões de animação e de entusiasmo. Todos fizeram questão de salientar que essa realização honra o parque industrial bandeirante e que o invento do sr. Afranio do Amaral criou a siderurgia fina brasileira.

Estamos, assim, em presença de um esforço fecundo, predestinado a largo futuro. O depoimento de personalidades eminentes dos circulos metalúrgicos nacionais não autoriza ceticismo algum quanto ás amplas avenidas, que ele descortina á nossa industria siderúrgica. Já não nos podemos considerar como simples e meros espectadores das imponentes montanhas de ferro, que a natureza semeou no territorio nacional. Passamos a convertê-las e a transformá-las em riquezas efetivas, reais, em valores que estão entrando na corrente circulatoria do organismo econômico da nação. As máquinas, que a "Companhia Nacional de Ferro Puro" fabrica, são disputadas pelo mercado interno. Começaram mesmo a ser exportadas para o exterior, o que autoriza a adiantar que, graças ao patriotismo de um grupo de homens de ação, estamos varrendo o labéu da tão apregoada incapacidade para nos alçarmos ao plano de uma civilização industrial propria e vigorosa. Um cometimento dessa natureza e desse porte equivale a um passo econômico decisivo, no sentido de libertar-nos da subordinação ao maquinario exótico, que data desde os primordios de nossa existencia histórica. Não conheço estrada mais larga nem mais direta, conduzindo á afirmação e á altivez politica de uma nação.

ASSIS CHATEAUBRIAND

REFUTANDO UM JUDAS

Jacques EBSTEIN
(Antigo diretor de "L'Ordre" de Paris)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Camile Mauclair, que foi, quando os homens ainda se podiam ocupar de arte, um critico de certa reputação, acaba de estrear-se nas ciencias sociais, escrevendo, em Paris, um artigo que tive o desprazer de ler num jornal brasileiro, e que se destina a tornar conhecidos na América Latina os esplendores do Totalitarismo.

Nunca ninguem foi mais longe na covardia, no abastardamento, na baixeza inteletual; ao proprio sr. Goebels, que certamente não pagou ao autor mais de quinze dinheiros, deve ter causado asco tamanha vileza.

Expõe ele a seu modo, que não é de seu patrono, forte na lógica segundo os teólogos, a oposição entre "individualistas" e "totalitaristas". Nota-se, de passagem, que individualismo é aí sinônimo de anarquia, que a democracia pode degenerar em anarquia — como aliás o totalitarismo, e mais dificilmente do que este, já que, repartido entre muitas pessoas, o poder não se destroi tão facilmente. De que democracia não é anarquia, são provas evidentissimas os paises do hemisfério ocidental.

Mas continuemos.

Isso que se chama civilização, pergunta esse "imbecil cultivado" — da pior especie, portanto — consiste no desenvolvimento harmonioso do homem, ou na sua obsorção pela coletividade? Inutil será dizer que se pronuncia francamente pelo segundo termo da alternativa, isto é, confessa, por outras palavras, que para ele civilização é o aniquilamento total do homem. Já deviamos esperar por isso.

E, acrescenta, o que corresponde á corrupção democrática ainda ontem (e porque não hoje?) tão do gosto dos franceses, é uma administração que entesoura as arrecadações, cobra o imposto de sangue em caso de perigo nacional e em troca presta ao particular toda especie de serviços. Para o francês medio, diz ele, e até para o da elite — para todos ou quase todos os franceses, portanto — "o homem consente em viver em sociedade para passar com mais segurança e conforto o periodo que vai do seu nascimento á sua morte". Afinal, esse programa não é dos piores, e se o cidadão paga com seu sangue esses serviços, não vejo o que mais se poderia exigir dele.

Ouça, Hitler (perdão, queria dizer Mauclair): no regime totalitario o homem sacrifica ainda seus esforços, suas idéias e seu livre arbitrio a uma entidade que lhe sobreviverá, a esse pobre operario passageiro.

Isso é o que sabemos.

Para contrabalançar, concedem-lhe o "orgulho" de ser um elemento do bem público. O orgulho é o altar no qual o homem sacrifica suas liberdades mais sagradas, aquelas que o proprio Deus lhe outorgou para que pudesse ser homens. O totalitarismo não é, pois, apenas um estado no qual o pequeno grupo no poder recebe tudo sem dar nada, salvo, por exemplo, os quinze dinheiros pagos a um Mauclair por seu artigo; é uma religião, uma religião que promete o inferno a seus adeptos.

Esse singular apóstolo do espirito do mal fala de tudo, do que outrora se chamava o "serviço do rei", do rei que tambem exigia tudo de sus súditos. Poder-se-ia responder ao sr. Mauclair que o rei devia seu poder à unção, e que, auxiliando e protegendo os seus súditos, não lhes roubava a dignidade humana.

Que, sobretudo, falsificando a historia, não nos venha o sr. Mauclair dizer que nos enganamos, quando, a respeito do totalitarismo, falamos de "Moloch", das "engrenagens das máquinas", e de "escravos". Pode ser escravo à vontade, se lhe apraz. Pregando o fascismo e o nazismo, não é para o bem da coletividade francesa que trabalha o sr. Mauclair, porque, que eu saiba, nunca entrou nas intenções de Mussolini, e nem nas de Hitler, fazer a felicidade dos franceses, mesmo a despeito deles.

Quanto ao "socialismo largo e humano" do qual seria apenas caricatura o de Blum e Jaurés, e que esse canalha nos assegura dever sair do terrivel morticinio do qual é promotor e instrumento o regime que preconiza, confesso que não concebo em que poderá consistir. O que vejo é a humanidade posta ao serviço de uma oligarquia muito restrita e limitada, e da qual o sr. Mauclair, diga o que disser, não fará parte, porque pertence a esse país negroide e degenerado que o sr. Hitler considera apenas digno de lhe servir de dispensa.

Ainda uma observação: o sr. Mauclair nos diz que a França não foi vencida, que só o foi uma república falsificada "pelos judeus, pelos maçons plutocratas e comunistas."

Não é espantoso que na sua con-

(Continúa na 6.ª pag.)

Decretos assinados pelo presidente da República

Promoções, nomeações, transferencias e outros atos nas pastas da Fazenda, Educação, Trabalho, Marinha e Guerra

Na pasta da Educação:

Concedendo a João Dias Tavares Assistente, Padrão I, da Faculdade de Medicina do Estado da Baía, o acrescimo de 10 % sobre o seu vencimento, na importancia de 1:080$ anuais, correspondente a 15 anos de efetivo serviço no magisterio.

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedraticos Edgard Cavalcanti de Arruda, Luiz Pinto de Carvalho Theodoro Amalio da Fonseca Vaz e Waldemiro Alves Potsch, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Virgilio Moojen de Oliveira, professor catedratico, padrão M.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Edson de Barros, ajudante de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, para exercer o de despachante aduaneiro junto á mesma Alfandega, e Rita Helena de Campos, para exercer o cargo de escriturario, Classe E.

Promovendo: o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Caí, Rio Grande do Sul; Arquimimo de Azevedo Cidade para identico lugar em Bento Gonçalves, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Guapé, Minas Gerais; Moacyr Passos Maia, a coletor da mesma exatoria: e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Borba, Amazonas; Raymundo de Góes e Castro, a coletor das Rendas Federais em Moura, no mesmo Estado.

Nomeando, interinamente, escrivães das Coletorias das Rendas Federais; Astrolabio Daltro Barreto, em Cipó, Baía; Arnaldo de Alvarenga, em São Thomaz de Aquino, Minas Gerais; Agilberto Muniz Telles, em Rosario, Sergipe; Edson Martins da Rocha, em São Raymundo Nonato, Piauí; e Wilson Ribeiro Sampaio, em São Francisco, Minas Gerais.

Aposentando: Afonso da Costa Coentro, escriturario, classe 9; Armando da Rocha Mello, oficial administrativo, classe J; Alceu Lucas Correia, patrão, classe D; Joaquim Machado de Araujo, conferente de descarga, classe 7; e José da Costa Doria, motorista, classe E.

Designando João Caldas do Lago, policia fiscal, classe E, para exercer a função de Administrador, da Mesa de Rendas de 2ª ordem, de Seabra, no Territorio do Acre.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Ubirajara Soares Falcão, para exercer o cargo de Escriturario, classe E.

— Removendo por permuta, Antonio Lira ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Guarabira, Paraíba, para identico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Espirito Santo, no mesmo Estado, e desta para aquela José João Madruga, ocupante de idêntico cargo que o anterior.

— Removendo, a pedido: Adolpho Muniz Pereira, escriturario, classe F, da Casa da Moeda para a Recebedoria do Distrito Federal; Leandro de Holanda Bessa Filho, marinheiro, classe C, da Mesa de Rendas Alfandegada de Porto Velho, Amazonas, para a Alfandega de Manaus, no mesmo Estado; e Manoel Alves Braga, servente, classe C do Tesouro Nacional para a Recebedoria do Distrito Federal.

— Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Odorico de Souza Rodrigues, servente, classe C, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, e Cesar Ribeiro Franco Neto, escriturario, classe G, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Alagoas para a Recebedoria do Distrito Federal.

Na pasta do Trabalho:

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Euripedes Chaves de Melo para Suplente de Vogal, representante dos Empregadores na 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Niteroi, Estado do Rio de Janeiro.

— Concedendo exoneração a Fabio da Silva Prado do cargo de Suplente de Vogal, representante dos Empregadores no Conselho Regional do Trabalho, da 2ª Região com séde em São Paulo.

Aposentando Francisco Firmo Velasco no cargo de marinheiro, classe C.

— Concedendo dispensa a Augusto Martins Guterres, escriturarios, classe F, da função de Delegado Regional no Estado do Piauí.

— Designando João Rodrigues de Almeida, estatistico, classe I, para exercer a função de Delegado Regional no Estado do Piauí.

— Nomeando: Eugenio Diniz Moreira Duarte para Suplente de vogal, representante dos Empregadores na 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Niteroi, no Estado do Rio de Janeiro; Valerio Monteiro para Suplente de Vogal, representante dos Empregadores na Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Luiz, no Estado do Maranhão; Jarbas Cardoso de Albuquerque Maranhão, Suplente de Presidente do Conselho Regional do Trabalho da 6ª Região, com

(Continúa na 6.ª pag.)

Reunião anual da Ass. N. A. de Saude Pública

Foram convidados os diretores sanitarios de toda América

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos assuntos inter-americanos, anunciou que os diretores de saude publica das Republicas americanas foram convidados pelo governo dos Estados Unidos a participarem da conferencia anual da Associação Norte-Americana de Saude Publica, a ser realizada em Atlantic City, entre os dias 14 e 17 de outubro.

Terminada a conferencia, os chefes sanitarios das vinte Republicas americanas, ou os respectivos representantes, visitarão Washington e efetuarão depois uma excursão pelo país, visitando todas as instituições medicas e sanitarias dos Estados Unidos. Essas autoridades serão acompanhadas por membros da Associação Norte-Americana de Saude Publica e por representantes do Bureau Pan-Americano de Saude.

Assistirão os visitantes a reunião da Associação Medica do Sul, a celebrarse em S. Luiz, a 8 de novembro proximo, e, provavelmente, a outras reuniões semelhantes.

Serviço de Fundos do Exército

Alterando dispositivo do Regulamento para o Serviço de Fundos do Exército o, presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — Passa a ter a redação que lhe dá o presente decreto o inciso 16 do artigo 15, do Regulamento para o Serviço de Fundos do Exército, aprovado por decreto n. 204, de 31 de dezembro de 1931:

"Enviar até o dia 10 de cada mês, á Diretoria de Fundos do Exército, o respectivo balanço dos dinheiros recebidos e dispendios no mês anterior."

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Derrogação do estado de sitio na Bolivia

LA PAZ, 3 (H. T.) — O ministro Adolfo Villar conferenciou com o presidente da República, tendo manifestado que a primeira medida a ser posta em prática pelo governo será a derrogação do estado de sitio. Com esse propósito foi hoje realizada a primeira reunião extraordinaria do Ministerio.

6 PROMOÇÕES NA PASTA DA MARINHA

Novo vice-almirante — O comando atual do "Minas Gerais"

O presidente da República assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos de promoções: por merecimento, a vice-almirante, o contra-almirante Mario de Oliveira Sampaio, a contra-almirante o capitão de mar e guerra Jorge Dodsworth Martins, a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Pio da Rocha Pombo; a capitão de fragata o capitão de corveta Trajano Alves dos Santos; por antiguidade, a capitão de corveta o capitão tenente Paulo Martins Meira; e a capitão tenente o 1º tenente Helio Leoncio Martins.

O presidente da República assinou, ainda, decretos exonerando o capitão de mar e guerra Silvio de Noronha do comando do encouraçado "Minas Gerais" e nomeando para substitui-lo o capitão de mar e guerra Adalberto Lara de Almeida.

Boletim Internacional

A grande razão dos EE. UU.

O presidente Roosevelt publicou um artigo no qual sustenta a tese de que os Estados Unidos, ao ajudarem as democracias na luta contra "Hitler e as suas forças nazistas", não o fazem pelo gosto de ingerir-se em questões privadas da Europa, mas para defender o Hemisferio Ocidental.

Essa é, de fato, a grande razão dos Estados Unidos. Esse o verdadeiro motivo que leva os americanos a considerar que a destruição do hitlerismo faz parte da sua política nacional.

Só espiritos primarios e destituidos de toda a capacidade de penetração psicológica e ignorantes da historia e das suas lições, poderiam supor que vitorioso na Europa, tendo às suas ordens o imenso potencial das industrias européias, o sr. Adolf Hitler daria por terminada a sua tarefa de dominação pela violencia.

O passo seguinte seria buscar materias primas naquelas partes do mundo que as possuem em abundancia. Depois, a imperiosa necessidade de assenhorear-se dos mercados, impondo os seus metodos e conveniencias.

Mas, está no espirito alemão acompanhar o comercio da idéa de dominio politico.

A doutrina alemã de que o individuo alemão é superior aos demais seres humanos, de que onde está o sangue alemão está tambem a patria alemã, o trabalho constante de propaganda politica nas colonias alemãs, onde quer que se encontrem, a lei alemã pela qual o alemão naturalizado nunca perde a sua nacionalidade, o dever instituido para todos os alemães fora da Alemanha de prestar obediencia direta às autoridades alemãs metropolitanas e aos seus prepostos, as organizações politicas secretas do nazismo, as escolas, focos de desnacionalização e propaganda contra os paises em que se encontram, tudo isso revela o verdadeiro sentido da guerra promovida pela Alemanha, na execução do plano de dominio mundial, traçado desde 1895, para se tornar efetivo em meio século.

O presidente Roosevelt advertiu o povo americano de que, ciente desses projetos, não poderia consentir, sem faltar às obrigações essenciais do seu cargo, que desaparecessem na Europa as barreiras levantadas ao poderio germânico.

Quando a esquadra inglesa tiver sucumbido, a América ficará exposta aos ataques alemães e se o sr. Hitler tiver às suas ordens os estaleiros europeus e todas as fábricas do Velho Mundo, os Estados Unidos sozinhos jamais poderão fazer-lhe frentes, e só lhes restará um caminho: submeter-se ou aceitar a luta para perecer.

Esse o ponto de vista do sr. Roosevelt, ao mostrar aos insulacionistas que a sua politica não é uma indébita intervenção em assuntos aos quais a América, pelas suas tradições, deveria conservar-se alheia, mas uma sabia politica de defesa do Hemisferio Ocidental pela ajuda dada àqueles povos que constituem, pela propria natureza das coisas, os primeiros anteparos da independencia e liberdade das nações americanas.

Cruzar os braços quando a Alemanha está destruindo, uma a uma, as potencias européias e inicia a sua marcha para a Asia, depois de aliar-se com o Japão, no evidente propósito de cercar os Estados Unidos, seria aceitar de antemão e nas peores circunstancias, o choque irremediavel.

Sómente a força deterá o chanceler Hitler nessa luta destinada, como ele proprio ainda ontem o repetia, a consolidar a paz durante cem anos.

A guerra européia não é um acontecimento limitado à Europa, mas apenas o inicio de um plano que abrange o mundo inteiro, e do qual nenhum país se acha isento. Por essa razão, e não por qualquer outra, é que os Estados Unidos se comprometeram a destruir o hitlerismo.

Instituto Agrícola Tropical

Prof. Bruno LOBO
Da Universidade do Brasil.

Referem os telegramas e anunciam os comentarios que a U. S. A. julga fundamental e essencial para a defesa do Continente Americano a urgente fundação e organização de um Instituto Agricola Tropical, talvez no Brasil, ou, possivelmente, em Costa Rica ou Venezuela.

A fundação de um Instituto Agricola Tropical, com a iniciativa da U. S. A., fora dos limites do Brasil, representa grande injustiça para nós brasileiros, detentores de territorio que vai acima do Equador quase ao Polo Sul, com todas as zonas tropicais imaginaveis, e, ainda, tambem, para os americanos do norte. Vejamos. Anos atrás, sem que estivesse T. Roosevelt na Presidencia da América, e, não tendo ainda chegado o nosso país á situação de agonia e intranquilidade que nos atormenta, preferiamos, nessa época, que as atividades americanas se exercessem bem longe do Brasil, mas, dominando no grande país amigo, em toda a sua plenitude, o regime democrático e ante as provas inequivocas de grande sinceridade do homem que honra a América e a Humanidade, após ter verificado que a colonização americana na Fordiandia era exercida por 99% de brasileiros e apenas por 1% de nativos da U. S. A. e estrangeiros, ficamos perfeitamente tranquilos quanto ás intenções do grande país lider da Inter-America, apesar da velha fábula de La Fontaine, que refere que a panela de barro saiu de braço com a de ferro, e meio caminho, chocando-se uma contra a outra, a de barro em cacos, não existente portanto, lastimou a companhia...

A nossa situação no Continente Americano ficaria em cheque se fosse fundado e organizado um Instituto Agricola Tropical fora do Brasil. A extensão, a importancia territorial, a lealdade com que o Brasil sempre tratou a U. S. A., dos imperadores aos presidentes da República, e muito especialmente pelo presidente Vargas, bem indicam que esse Instituto, pelo Brasil que é cruzado pelo Equador e Trópicos, deve aqui ser instalado, na grande bacia do Amazonas, a qual representa evidentemente a maior reserva agricolo-industrial da Terra.

A comissão de técnicos e cientistas americanos visitou a Amazonia. Lá ela viu certamente o esforço de Fukuhara no Acará, o qual gastou mais de 30 mil contos procurando esclarecer a biologia das plantas e essencias brasileiras, as *heveas*, o *pau rosa*, o *guaraná*, o *urucum*, a *castanha das bertoleceas*, o *cacau*, e tantas outras árvores florestais, ficando com a bolsa esgotada, estabelecendo o estudo de vegetais até então inteiramente desconhecidos. Quem planta um pé de café sabe que no fim de 5 anos ele entra em plena floração e as suas rubras cerejas são vendidas por alto preço, mas quem planta um pau rosa ou uma castanheira só agora é que pode saber quando poderão esses vegetais compensar o trabalho, o esforço e gastos. Foram estas tentativas, que marcam os primordios do Instituto Agricola Tropical, aliás, tambem acompanhadas por numerosas personalidades da Amazonia, sempre sob a contingencia de um país pobre e um povo que não possue fortuna.

Seria, porem, injustiça não referir e acentuar que o verdadeiro Instituto Agricola Tropical foi fundado no Brasil, ás margens do rio de aguas verdes, o Tapajós, pelo grande industrial H. Ford, tão rico e generoso que pode sem nenhum interesse gastar duas centenas de milhares de contos, sem receber da Amazonia um fruto, um quilo de madeiro ou um litro de latex de *hevea*.

Sempre repetimos, mantivemos as mais severas restrições no que respeita aos grandes milardarios americanos. O livro de H. Ford não apagou de pronto as suas restrições. A nossa desconfiança e reserva desapareceram, porem, eis porque, fazendo justiça á ação dos americanos da Amazonia com os excessivos gastos de H. Ford, que está agindo dentro da mais absoluta brasilidade, colonizando a Fordlandia, reivindicamos para o Brasil o Instituto Agricola Tropical.

A nossa reserva e desconfiança, repetimos, desapareceram; eis porque achamos de justiça apontar que de há muito este Instituto aqui existe, tendo como nucleo inicial a tentativa de H. Ford ás margens das aguas verdes do Tapajós. Seria pouco lógico e injusto mesmo, rigorosamente, sob o ponto de vista geográfico e mesológico, que o Instituto Agricola Tropical não tivesse sede no Brasil, mas seria muito maior absurdo que fosse abandonada a experiencia, as observações, a prática, os erros, os acertos de H. Ford, que lhe custaram, apesar de todas as facilidades do Estado do Pará e do Governo da República, para mais de 200 mil contos, dando-nos esclarecimentos e lições fornecidas pelas plantas, que há mais de 10 anos estão ali se desenvolvendo para nossa orientação e possivel riqueza.

O Brasil é pobre. Tem minas de todas as materias primas, mas não temos minerios para exportar porque os nossos capitais não chegam para a sua necessaria industrialização e, quando em grande esforço conseguimos reunir os elementos para extrair os minerios, estes dificilmente podem ser transportados para os portos de embarque. E' verdade que nos ultimos anos, com as ousadias e iniciativas do presidente Vargas, muita coisa temos conseguido, mas a força, a riqueza e a felicidade tranquila, representadas pela fundação do Instituto Agricola Tropical, está ainda pairando ao ar por toda a América. Convem segurá-la, agarrá-la pelos cabelos, como se dizia em França no tempo em que ali se podia pensar e falar, porque, passada esta oportunidade, ela não voltará mais.

Estão em progresso diversos pactos com varios paises da América Latina

O sr. Cordell Hull fala sobre as negociações econômicas e financeiras que estão conduzindo os EE. UU., sem fazer comunicações específicas sobre a aplicação da Lei de Empréstimo e Arrendamento — A defesa do Hemisferio

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou que os Estados Unidos estão conduzindo negociações econômicas e financeiras, de uma especie ou outra, praticamente, com todas as vinte Repúblicas americanas, num programa destinado a reforçar a defesa do hemisferio.

Em conferencia com os representantes da imprensa acreditados junto ao Departamento de Estado, o titular explicou que essas discussões e negocições oscilavam desde a aquisição de minerais estratégicos até pactos de reciprocidade comercial, e questões diversas de natureza econômica e financeira.

Em resposta a uma interpelação sobre a aplicação da Lei de Arrendamento e Empréstimo, nas conversações com os paises latino-americanos, o sr. Hull não fez comunicações especificas, mas consta, em circulos bem informados, que os Estados Unidos se acham atualmente empenhados em discussões sobre a possibilidade de concessão e auxilio, de acordo com a Lei de Arrendamento e Empréstimo, pelo menos a dez nações da América Latina.

Aliás, já veiu a público uma comunicação oficial, de que se fizeram concessões de acordo com a Lei de Arrendamento e Empréstimo, ao Brasil, Haiti, Paraguai e República Dominicana. Informa-se que o Brasil obteve um crédito de cerca de cem milhões de dólares, e o Paraguai de cerca de 11 milhões, mas não foram divulgadas oficialmente quaisquer cifras.

Os Estados Unidos possuem tratados de reciprocidade comercial com 11 Repúblicas americanas, e estão negociando outros, presentemente, com a Argentina e o Uruguai. Alem de inúmeras discussões e estudos preliminares, estão em progresso outros pactos com varios paises da latino-América, inclusive o México. Por outro lado, foram assinados acordos para compra de minerais estratégicos, praticamente, com todos os paises produtores dos mesmos no hemisferio ocidental, com exceção da Argentina e do Chile.

Entretanto, o governo de Washington mantem negociações ativas com os governos argentino e chileno para compra de toda a produção desses paises de minerios estratégicos e outras materias primas de necessidade para a defesa nacional.

O ACORDO COM O MÉXICO

WASHINGTON, 3 (R.) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, depois de se recusar a fornecer detalhes sobre o acordo assinado com o Brasil ante-ontem, pelo qual aquele país será beneficiado dos recursos decorrentes da lei de arrendamento e empréstimo, declarou que o governo dos Estados Unidos estava em negociações com a maioria dos paises da América Latina a respeito de diversas fases da defesa do hemisferio e, enquanto essas conversações não estiverem concluidas com todos eles, o Departamento de Estado não estaria em posição de revelar detalhes.

O sr. Cordell Hull fez esse comentario em resposta a uma pergunta formulada hoje durante a entrevista concedida aos representantes da imprensa. Alem dos acordos coletivos para o fornecimento de materiais bélicos á America Latina, o sr. Cordell Hull acentuou que varias questões relativas á defesa do hemisferio ocidental eram atualmente objeto de discussão, inclusive a troca de materias primas estratégicas e certas fases da situação economica, comercial e financeira. Acrescentou que a decisão de não revelar detalhes sobre acordos similares ao concluido com o Brasil e sobre outros entendimentos de defesa, á medida que iam sendo assinados tinha como objetivo evitar o que qualificou de malentendidos complicados e confusão entre os paises americanos que cogitavam em realizar esses acordos ou pretendiam solicitar assistencia.

Apesar da reserva mantida pelo sr. Cordell Hull relativamente ao acordo com o Brasil, soube-se nos circulos autorizados desta capital que o total do crédito concedido aquele país é de cerca de noventa milhões de dólares.

Reportando-se em seguida ás informações veiculadas pela imprensa e segundo as quais seria assinado um acordo com o México a 9 de outubro, o secretario de Estado disse que a questão não tinha chegado ainda a esse ponto definido e que não podia dizer muita coisa sobre o assunto, exceto que estavam sendo discutidas diversas questões pendentes entre os Estados Unidos e o México e, entre elas, a controversia sobre o petróleo.

Interrogado sobre se o México havia apresentado uma proposta definida ás companhias petroliferas, respondeu que o governo norte-americano estava conferenciando com estas últimas e esforçando-se em colaborar com elas, como o fizera nos últimos três anos, mas reafirmou que a questão ainda se achava na fase inicial e que não podia fazer qualquer comentario sobre ela.

Segundo os circulos bem informados, acredita-se que o governo mexicano apresentou uma proposta ás companhias mencionadas, que está ainda em exame, oferecendo nove milhões de dólares, com avaliação das propriedades, e um pagamento final em petroleo ou em dinheiro. Perguntado quando acreditava que as companhias petroliferas fariam um sacrificio em prol da politica da boa vizinhança, o sr. Cordell Hull respondeu que se tratava de uma questão de ética que desejava abordar com as proprias companhias.

De outro lado, o sr. Lee Pierson, presidente do Banco de Importação e Exportação, conferenciou com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, bem como com outros funcionarios do Departamento, presumivelmente sobre a questão do empréstimo a ser concedido por aquele estabelecimento bancario ao México. O sr. Pierson, entretanto, não comentou a questão.

NOS CIRCULOS PARLAMENTARES

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Os membros do Congresso mais diretamente ao par dos fatos ligados á "lei de empréstimos e arrendamentos" declinaram de fazer qualquer declaração formal sobre a sua aplicação ao caso do Brasil, alegando eles que não tinham ainda conhecimento dos termos especificos do acordo respectivo.

Entretanto, em certos circulos bem informados do Congresso, prevalece a opinião de que o programa a ser aplicado nesse caso será recebido com agrado geral, uma vez que se aplica a um dos paises vizinhos e amigos, para desenvolver seus recursos proprios.

Deve limitar-se ao intercambio comercial

A Câmara de Comercio Japonesa, com sede nesta capital, consultou ao ministro da Justiça se está sujeita ao que determina o decreto-lei n. 383, de 1938, que regula o funcionamento de associações estrangeiras.

Em resposta, declarou aquele titular que a referida Câmara deve modificar o estatuto, de modo que sua atividade se limite á promoção do intercambio comercial.

Inaugurados o Entreposto de Pesca e os serviços da Policlínica dos Pescadores

O presidente Getulio Vargas percorreu todas as dependencias do majestoso edificio e ouviu varios homens do mar, procurando conhecer as suas necessidades e o seu padrão de vida

Aspectos fixados durante a solenidade, vendo-se, ao alto, o presidente Getulio Vargas cortando a fita á entrada do Entreposto de Pesca, e o sr. Mario de Oliveira quando saudava o chefe da Nação. Em baixo: á esquerda, o sr. Raimundo de Brito em companhia do sr. Azevedo Pinho, mostrando ao presidente da República um relatorio sobre a Policlinica dos Pescadores, e um flagrante quando o chefe do Governo, no Entreposto de Pesca, assistia ao funcionamento de uma estação de radio.

A cidade conta, desde ontem, com mais um melhoramento, que não tem, apenas, um sentido progressista, mas vale, principalmente, como solução de um antigo problema da população carioca, beneficiando, a par disso, milhares de pessoas, pertencentes á classe dos pescadores. O chefe do governo inaugurou o majestoso edificio do Entreposto de Pesca, com todos os seus serviços de assistencia social.

Na nova sede desse importante orgão da administração, que possue cerca de oito andares, haverá, não apenas a venda do pescado e as câmaras de frigorificação, mas todo o aparelhamento para a sua exportação e as secções necessarias ao aproveitamento industrial de visceras.

Em outro andar funciona a Policlinica dos Pescadores, com uma aparelhagem que rivaliza com os melhores hospitais do Brasil. Vê-se ainda o Serviço de Meteorologia, alem, a Federação dos Escoteiros, e, por último, o restaurante.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Fica-se a dever, dessa forma, ao presidente Getulio Vargas mais esse serviço. E, assim, ao chegar, na manhã de ontem, á porta desse edificio, para inaugura-lo, o presidente da República foi alvo de uma grandiosa manifestação, por parte dos pescadores.

A PALAVRA DO DIRETOR DA PRODUÇÃO

O sr. Mario de Oliveira, diretor da Produção Animal, após os cumprimentos do protocolo, leu um discurso, que é um sintese do desenvolvimento do Entreposto nesta capital.

A INAUGURAÇÃO DO ENTREPOSTO

O presidente Getulio Vargas dirigiu-se á porta lateral do edificio, correspondente a entrada do Entreposto, para a sua inauguração. Recebendo a tesoura das mãos de uma filha de pescador, o chefe da Nação cortou a fita simbolica sob uma salva de palmas. Os srs. Carlos Duarte, que está respondendo pelo expediente da Agricultura, e Ascanio de Faria, diretor do Serviço de Caça e Pesca e comandante Xavier da Costa, presidente da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, fizeram uma exposição sobre o funcionamento do Entreposto, fornecendo outros detalhes sobre a pesca.

FALA UM PESCADOR

A seguir usou da palavra o pescador Elias Renda, que pronunciou o seguinte discurso:

Escolhido pelos meus colegas pescadores para saudar e agradecer ao exmo. sr. presidente da República, pela grandiosa obra que hoje se inaugura, mandada executar em beneficio dos pescadores e de suas familias, sinto-me acanhado em cumprir esta missão, devido a minha educação ser um tanto rústica.

Não é só por esta obra que está sendo inaugurada pelo exmo. sr. presidente da República, mas por tantas outras que vem executando para suavisar a vida dos pescadores, entre elas a Policlinica instalada neste edificio, já prestando relevantes serviços aos pescadores e suas familias, suavisando suas dores, que estes humildes pescadores querem hipotecar com lealdade e patriotismo a sua solidariedade a s. excia. o sr. presidente da República e a todas as autoridades constituidas do país, fazendo votos para que a sua grande obra de nacionalização seja bem compreendida e mais acatada por todos os que aqui vivem.

Os pescadores jamais poderão olvidar a cooperação prestada a s. excia. o sr. presidente da República pelo benemérito exmo. sr. Fernando Costa, ex-ministro da Agricultura, para ser construido o Entreposto Federal da Pesca do Brasil.

Não esqueceremos as palavras ditas pelo então ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, dirigidas aos pescadores do Brasil por ocasião da distribuição dos premios de estimulo ao pescador, cujas palavras peço permissão a s. excia. para reproduzi-las. Disse o sr. Fernando Costa: "não tencionava tomar a palavra, mas sensibilizado em contemplar a humildade de tantos cansados pescadores, não posso deixar de dirigir-lhes algumas palavras confortadoras" e ao mesmo tempo declarou muitos julgarem grande este Entreposto Federal da Pesca, mas a vontade de s. excia. era ter podido construir outro maior.

Os pescadores e suas familias agradecem, penhorados, com lealdade os seus humildes prestimos.

E' com dificuldade que os pescadores por meu intermedio possam dizer tudo o que almejam a v. excia. e seus auxiliares, os seus votos de conhecimento pelas provas que v. excia. vem demonstrando aos pescadores, só temos de com sinceridade agradecer, pedindo ao mesmo tempo que continue a nos prestar essa assistencia de tanta utilidade e para os que labutam no mar.

Benemerito presidente Getulio Vargas, os pescadores do Brasil rezam pela conservação da preciosa vida de v. excia., para que possa com o Estado Novo levar o Brasil a seus grandiosos destinos.

O CHEFE DO GOVERNO CONVERSA COM OS PESCADORES

O presidente Getulio Vargas ouviu varios pescadores sobre o fornecimento do pescado, interessando-se pelo seu custo e pelo processo a que é submetido até ser entregue ao consumidor. Nas camaras frigorificas, por exemplo se deteve longamente, informando-se, por outro lado, sobre o aproveitamento industrial dos restos dos peixes.

A certa altura, o chefe da Nação inaugurou uma estação de radio, ofertada pelo governo ao Entreposto, ouvindo a irradiação de um boletim sobre o tempo e o preço do mercado de peixe, cotação e boletins esses que, varias vezes por dia, do Rio para todo o país, serão transmitidos através das respectivas estações ligadas ao serviço de Meteorologia.

NA POLICLINICA DOS PESCADORES

O diretor da Policlinica dos Pescadores, instalada no quarto andar do Entreposto, recebeu, á porta do elevador, o Chefe do Governo, que ao chegar ao salão central foi saudado por uma salva de palmas. O diretor da Policlinica, depois de demonstrar, detidamente, todos os gráficos sobre o funcionamento do serviço, fez um rápido relatorio que acusava a inscrição de 727 pescadores, a existencia de 2.118 em tratamento, num total, contando pessoas de sua familia, de 5.654 enfermos.

Sempre citando dados e cifras, o sr. Raimundo de Brito leu outros detalhes do movimento da Policlinica, que acusava o fornecimento de mil e quinhentas receitas, 70 intervenções, 2.309 curativos, 4.391 injeções e etc.

NÃO HA TUBERCULOSE ENTRE OS PESCADORES!

O diretor da Policlinica faz, então, uma declaração, que é bastante animadora. Dos 5.700 pescadores já examinados na policlinica, apenas 11 eram tuberculosos.

O sr. Getulio Vargas conversa animadamente, procurando conhecer detalhes de toda essa vida de assistencia.

Em seguida, o presidente da República percorre os diversos ambulatorios, desde o serviço de ginecologia até a farmacia e a Secção de Raio X, que possue o aparelhamento mais moderno de todos os hospitais do Rio de Janeiro.

OS DEMAIS SERVIÇOS DO ENTREPOSTO

A visita prossegue. No quarto andar, o presidente Getulio Vargas percorre as instalações da Federação dos Escoteiros.

E por fim, no último andar, no resturante, um dos mais belos e mais bem instalados nesta capital, o presidente Getulio Vargas conclue a visita, para se retirar, momentos após, depois de louvar o trabalho dos técnicos que, no Ministerio da Agricultura, prestam ao país um serviço patriotico, digno dos maiores encomios.

Homenagem ao chefe da Nação no Clube dos Caiçaras

O Clube dos Caiçaras, organização esportiva e social que há muito funciona na pequenina ilha da Lagoa Rodrigo de Freitas proxima ao canal de desague da mesma, faz inaugurar hoje, em frente á sua sede, um busto em bronze do presidente Getulio Vargas.

O ato, que terá carater solene, representará uma homenagem ao chefe do governo, a quem o clube deve a pitoresca nesga de terra onde mantem suas instalações, seus "courts" de tenis, basquetebol e garage para embarcações a vela.

Para estudar o problema da pesca

Esteve reunida ontem a Comissão Especial

Teve lugar, na sede do Conselho Federal de Comercio Exterior, a primeira reunião da Comissão Especial incumbida de estudar o problema da pesca no país.

Compareceram os srs. Joaquim Rodrigues Neves, representante do Conselho Nacional de Pesca; comandante Francisco Xavier da Costa, pela Confederação Geral dos Pescadores do Brasil; Deocleció de Sousa, pelo Sindicato Profissional dos Pescadores; Rodolfo Braga, pela Associação Beneficente dos Vendedores de Peixe do Brasil; Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação; Nilo Vieira da Câmara, pelo governo do Estado do Rio de Janeiro; Anibal Jerônimo Vieira, pelo Ministerio da Agricultura; Horacio Alves da Costa, pelo Sindicato dos Armadores de Pesca do Distrito Federal; Antonio Correia da Silva, pela Prefeitura do Distrito Federal; Enio Lapage, pelo Ministerio do Trabalho; Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão, pela Sociedade Cooperativa de Pescadores do Rio de Janeiro; e os comandantes Frederico Vilar, Radler de Aquino e Armando Pina.

Foram ventilados diversos aspectos do problema da pesca, tendo ficado resolvido encarregar cinco membros da comissão para elaborar um plano dos trabalhos a serem distribuidos por sub-comissões, que deverão estudar os diversos aspectos técnicos e econômicos do problema da pesca.

Estipulou-se que dia 6 do corrente, haverá nova reunião da comissão, para apreciar o plano de trabalho elaborado.

O ministro Gustavo Capanema em S. Paulo

S. PAULO, 3 — (Meridional) — Encontra-se desde ontem nesta capital o ministro Gustavo Capanema. No Hotel Esplanada, onde se hospedou, o titular da Educação tem recebido numerosas visitas de autoridades e pessoas gradas. No flagrante feito pela reportagem dos "Diarios Associados" á porta do apartamento reservado ao ministro da Educação, no referido hotel, véem-se, ao lado de s. ex., o professor J. J. Cardoso de Melo Neto, diretor da Faculdade de Direito; o professor Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo; o sr. F. Mendes, secretario do tradicional estabelecimento do largo de São Francisco, e o sr. Gastão de Moura, oficial de gabinete do ministro Capanema.

UM ALMOÇO NOS CAMPOS ELISIOS

S. PAULO, 3 — (Meridional) — O interventor Fernando Costa homenageou hoje o ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, ora em visita a São Paulo, oferecendo-lhe um banquete, que se realizou ás 12,30 horas, nos Campos Elisios, e do qual participaram todos os secretarios de Estado e diretores das escolas superiores da capital.

Ao "champagne" o interventor paulista levantou um brinde em honra ao ministro Gustavo Capanema, ao que respondeu o homenageado, agradecendo.

RECEPÇÃO NA RESIDENCIA DO SR. VERGUEIRO CESAR

S. PAULO, 3 — (Meridional) — O sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça, ofereceu hoje, em sua residencia, recepção ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, comparecendo autoridades e pessoas de relevo social.

A recepção prolongou-se até ás 19 horas, quando o sr. Gustavo Capanema deixou a residencia do secretario da Justiça, rumando para o Esplanada.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 3 (A. N.) — Incentivando o espirito de brasilidade — Os estudantes de direito e medicina, engenharia e odontologia da Universidade de Minas Gerais, iniciaram uma campanha no sentido de incentivar o espirito de brasilidade por meio de visitas aos quarteis militares. Hoje será feita uma visita ao quartel do 10º Regimento de Infantaria.

BELO HORIZONTE — Na capital o ministro da Justiça — (Meridional) — Encontra-se nesta capital, tendo aqui chegado hoje, o ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, que amanhã partirá para sua fazenda, em Pompeu.

Festa artistica — (Meridional) — Realiza-se amanhã, no Conservatorio Mineiro de Musica, uma festa artistica oferecida á União dos Estudantes de Minas Gerais, por motivo do sucesso alcançado durante a realização do 1º Congresso dos Estudantes de Minas Gerais.

O avião regressou — (Meridional) — O avião da Panair que partiu hoje, ás 16 horas, com destino ao Rio, conduzindo 8 passageiros quando voava nas imediações de Itabirito, foi envolvido por um violento temporal. Cairam granizos que amassaram o aparelho e quebraram varios vidros. Uma forte ventania soprava na ocasião, prejudicando o vôo do aparelho, que chegou quase a perder o controle. Devido, porem, á habilidade do piloto, o avião conseguiu voltar a Belo Horizonte, sem acidentes.

Excursão do Siderurgica (Meridional) — Ao que conseguimos apurar, o Siderurgica, tão logo permitam as circunstancias, pretende excursionar ao Rio.

Desfrutando de um excelente cartaz em virtude das suas magnificas performances cumpridas no certame de 41, o esquadrão de Mascote deverá enfrentar, ainda este ano, no Rio, o possante onze do Flamengo, atual ponteiro da tabela do campeonato carioca.

ESTADO DO RIO

NITEROI, 3 (Sucursal dos "Diarios Associados") — Homenagem ao interventor federal — Esteve no Palacio do Ingá, tendo sido recebida pelo interventor federal, uma comissão de doutorandos da Faculdade Fluminense de Medicina, que comunicou ao chefe do governo do Estado sua inclusão no album de formatura deste ano, como homenagem dos que terminaram o curso no referido instituto.

Donativos para o Abrigo Cristo Redentor — Mais quatro valiosos donativos acabam de ser entregues á senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, perfazendo o total de cinquenta contos de réis, os quais, conforme vontade dos seus doadores, reverterão em beneficio do Abrigo Cristo Redentor do Estado e da Fundação Anchieta de Niteroi, no valor de 10 de cinco, 2 e 30 contos, respectivamente, do Instituto do Açucar e do Alcool, Companhias Usinas Nacionais e dos srs. José Martinelli e coronel Costa Neto, este último em nome das empresas que superintende. A contribuição do sr. Martinelli foi dividida em duas parcelas de cinco contos uma para aquele Abrigo e outra para a Fundação, as outras quantias destinam-se todas á primeira das instituições mencionadas.

Juramento á Bandeira dos novos reservistas — Realizou-se, ontem, no estadio "Caio Martins", em Niteroi, a cerimonia do compromisso á Bandeira de cerca de oitocentos novos reservistas.

Inicialmente, as alunas da Escola Profissional "Aurelio Leal" executaram um bailado intitulado "Apoteose á Bandeira". Junto ao mastro do Pavilhão Nacional o mesmo corpo de bailados apresentou um quadro vivo em homenagem a Patria.

Em seguida, foi lida aos reservistas a circular da Inspetoria dos Tiros de Guerra da 1ª Região Militar, com referencia ao juramento que ia ser prestado daí a pouco, relembrando a significação da data de 3 de outubro na vida politica e militar do Brasil e concitando aqueles jovens ao cumprimento dos altos deveres para com a nacionalidade.

Em nome do Colegio Salesiano Santa Rosa falou o padre Nelson Carlos Del Monaco saudando os novos reservistas do Brasil, recomendando-lhes conservarem sempre os principios do amor a Deus e a Patria.

Os Tiros de Guerra 13 e 121 e as Escolas de Instrução Militar 29, 347, 186 e 386 repetiram, conjuntamente, o compromisso á Bandeira sendo logo após aplaudidos vibrantemente pela assistencia.

Seguiu-se o desfile em continencia ao Pavilhão Nacional, em coluna por um, terminando as solenidades com um desfile armado, em continencia ás autoridades presentes.

Licenciado o secretario da Agricultura — O interventor federal concedeu 30 dias de licença ao secretario da Agricultura, Industria e Comercio, sr. Rubens Farrula, que será substituido nesse periodo pelo seu assistente, sr. Ademar Lopes da Cruz.

Nomeação — O interventor federal nomeou o engenheiro civil Nilo Vieira Camara para exercer, em comissão, o cargo de chefe da Divisão de Industria, Comercio e Organização da Produção, ficando dispensado da função de chefe do Serviço de Organização da Produção.

Premios aos alunos mais distintos — O interventor federal assinou um decreto-lei instituindo premios aos melhores alunos do Instituto de Educação do Estado.

Em vista da obrigatoriedade do concurso para a investidura em cargo publico efetivo e considerando a intenção de premiar os alunos mais esforçados e estudiosos, o governo resolveu conceder a regalia da nomeação efetiva, independente de concurso, como justo estimulo aos candidatos ao magisterio.

Os alunos que obtiverem os dois primeiros lugares da turma ao concluirem o curso e que hajam alcançado mais da metade de distinções no total das notas, serão nomeados professores pre-primarios e primarios, no municipio em que se formarem.

A classificação resultará da soma das notas dos exames finais dos curso fundamental e da Escola de Professores, sendo considerada distinção a media final igual ou superior a 95.

Essas disposições estendem-se tambem aos alunos que concluiram o curso em 1939 e 1940.

Inaugurada a sede da nova Delegacia — CAMPOS, 3 (A. N.) — Desde ontem encontram-se nesta cidade os srs. Heitor Gurgel e Eugenio Borges, respectivamente, secretario do governo e da Segurança Publica do Estado, e que aqui vieram inaugurar o novo edificio da Delegacia Regional.

Os visitantes estiveram no serviço de abastecimento dagua, no edificio em construção da Santa Casa e no deposito de reprodutores, onde lhes foi oferecido um chocolate.

Almoçaram na distilaria Central Martins Lage, inaugurando, após, o calçamento da rua Barão. Visitaram, ainda, o Laboratorio e o Hospital da Usina de São José. A's 17 horas, inauguraram os serviços da Delegacia da 3ª Região Policial, falando no ato o delegado Hernani Teixeira de Carvalho. Falou, a seguir, o sr. Oswaldo Lima, inaugurando os retratos do presidente Getulio Vargas, do comandante Amaral Peixoto, e dos srs. Alfredo Neves, Eugenio Borges, Heitor Gurgel e Toledo Piza.

Usaram, ainda, da palavra, os senhores Eugenio Borges e Travassos Chermont, este ultimo da Delegacia de Friburgo.

Chegaram os estudantes de Viçosa — Afim de conhecer o desenvolvimento agricola e industrial do municipio, chegou ontem a Campos a embaixada de 18 estudantes da Escola de Agricultura de Viçosa, chefiada pelo professor Alexis Dorofeff.

Hoje e amanhã, essa embaixada deve visitar nossas usinas. O senhor Godofredo Tinoco oferecerá aos visitantes um almoço na estancia de "Marilandia".

CEARA'

FORTALEZA, 3 — Viajou o general Mascarenhas — (Meridional) — Viajando de avião, seguiu para Natal, ás 6.30 de hoje, o general Mascarenhas.

Regressou o interventor de Natal, (Meridional), 3 — Seguiu de automovel para Natal, ás 6 horas de hoje, o interventor Rafael Fernandes.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 3 (Meridional) — Chegaram ontem de automovel a esta capital o major Perry Jones, adido militar britanico no Brasil e o sr. R. A. Netall, delegado do Bureau Internacional do Trabalho, que estuda as condições locais para as instalações de seguros sobre doenças.

Visita do adido militar britanico: — (A. N.) 3 — Viajando de automovel, chegou ontem aqui, procedente de João Pessoa, o coronel Perry Jones, adido militar britanico, que viaja em companhia do major Augusto Correia Lima, do Estado Maior do Exercito. O mesmo realiza uma excursão ao norte do país, tendo sido recebido pelo representante do interventor e autoridades militares, sendo hospede oficial do Estado. Após a sua chegada, visitou, demoradamente, cidade, em companhia do sr. Americo de Oliveira Costa, representante do interventor, sr. Edilson Varela, diretor do DEIP; Andrade Fernandes, chefe de Policia. A' noite, o governo ofereceu um jantar no Grande Hotel, tomando parte o representante do interventor coronel Jones, major Correia Lima, comandante da guarnição federal, autoridades militares, civis etc. Hoje pela manhã, a companhia da Força Policial prestou cotninencias ao coronel Jones, que se achava no Grande Hotel em companhia do major Correia Lima, representante do interventor, autoridades militares, etc. Durante o dia, o coronel Perry Jones visitará o Liceu Industrial, a Associação de Escoteiros Alecrim, a escola de Aprendizes Marinheiros, a Escola Domestica, etc. Amanhã visitarão os quarteis de tropas, recebendo varias homenagens da guarnição federal, o coronel Jones prosseguirá viagem domingo para o Norte.

Campanha pró-aviação: — (A. N.), 3 — Na reunião do Aero Clube, foi debatido, longamente, o assunto da avbiação. A ditoria resolveu nomear uma comissão com o fim de prosseguir na campanha iniciada, de acordo com a mensagem do interventor federal, há alguns meses passados.

ALAGOAS

MACEIO', 3 — 19 mandantes de crimes — (A. N.) — O juiz José Casado, presidente da Comissão Judiciaria designada para apurar uma serie de crimes ocorridos há anos no municipio de Viça, apresentou hoje, seu relatorio ao interventor. A comissão apreciou oito processos, sendo pronunciados 19 mandantes e mandatarios.

Construção de um leprosario — (A. N.) — Chegou ontem, a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação de Sociedades de Assistencia aos Lazaros, que vai realizar aqui uma campanha para a construção de um preventorio para os filhos sadios dos lazaros. Ontem mesmo, promovida pela senhora do interventor Goes Monteiro, foi realizada no salão nobre do Palacio do Governo uma grande reunião de senhoras e senhoritas da alta sociedade para a apresentação de Eunice Weaver. Compareceu o interventor, tendo falado a respeito da personalidade da distinta hospede o sr. Mota Maia, diretor geral do Departamento dos Serviços Publicos. Em seguida, a sra. Eunice Weaver falou sobre a finalidade do seu empreendimento ao norte do Brasil, traçando os respectivos planos.

BAÍA

BAÍA, 3 — Obras de Ruy Barbosa — (A. N.) — O "Imparcial", tratando do ato do governo federal quanto á impressão das obras de Ruy Barbosa, enaltece a resolução do presidente da Republica, considerando-a de alto patriotismo, por isso que torna ainda mais conhecida uma obra de mais de meio seculo, na qual o jurisconsulto baiano deu tudo quando pôde da sua formidavel cultura.

Visita á zona cacaueira — (A. N.) — O secretario da Agricultura, que se encontra no sul do Estado, acaba de telegrafar ao interventor federal, nos seguintes termos: "Obedecendo á orientação administrativa de v. excia. acabo de percorrer a zona cacaueira do municipio de Una, visando observar as necessidades daquela importante comunidade do Estado. Acabo de chegar a Canavieiras, seguindo amanhã afim de percorrer esta progressista região, pondo-me em contacto com os agricultores e objetivos traçados por seu programa governamental".

SÃO PAULO

S. PAULO, 3 — Esclarecido o brutal crime de Cotia — (Meridional) — A delegacia de Segurança Pessoal acaba de esclarecer o brutal crime ocorrido em um sitio do vizinho municipio de Cotia e que foi vitimada a japonesa Shimai Ioshita, quase estrangulada, com dois profundos golpes de facão.

O criminoso foi o proprio marido da vitima, Giro Ioshita, que envolvido na serie de investigações procedidas pela policia terminou por confessar o crime.

Outros detalhes da confissão serão conhecidos mais tarde, pois o criminoso está sendo interrogado pelo delegado Alfredo de Assis.

SÃO PAULO, 3 — "Dia do Dentista" — (A. N.) — Realizam-se hoje nesta capital diversas solenidades comemorativas do "Dia do Dentista Latino-Americano", sob o patrocinio da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas e do Sindicato dos Odontologistas.

Batismo do avião doado pelo governo — (A. N.) — Por ocasião do batismo do avião "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, doado pelo governo do Estado á Escola Agricola "Luiz de Queiroz", realizar-se-á, em 5 do corrente, significativa homenagem dos academicos piracicabanos ao sr. Paulo de Lima Correia, secretario da Agricultura, e á sua filha, senhorita Vera de Lima Correia, que paraninfará a solenidade de batismo do aparelho.

PARANÁ

CURITIBA, 3 — Patrono o presidente Getulio Vargas — (A. N.) — Os aspirantes da reserva, formados este ano pelo C.P.O.R., elegeram para seu patrono o presidente Getulio Vargas e par paraninfo o major Canrobert Costa, atual diretor dessa entidade.

NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3 — Em novembro o Congresso de Ciencias Juridicas — (A. N.) — Como ha tempos foi noticiado ,deveria realizar-se nesta capital, a onze de agosto, por ocasião da comemoração da fundação dos cursos juridicos do Congresso Nacional de Ciencias Juridicas, promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados e sociedade riograndense de criminologia. Com as irregularidades causadas na vida do Rio Grande com a grande enchente de maio ultimo, impoz-se o adiamento do Congresso, ficando em estudos as possibilidades de realiza-lo em novembro. Agora, a Comissão Organizadora do Congresso procurou o coronel Cordeiro de Farias ao qual expoz a conveniencia da realização da grande assembléia do proximo, tendo s. s. acolhido a sugestão, prometendo apoio oficial. Assim, ficou transferido para o dia 11 de agosto do proximo ano vindouro o importante conclave.

Comemorações no dia do descobrimento da America — (A. N.) — A Liga de Defesa Nacional vai comemorar a data do descobrimento da America, realizando uma grande festa no estadio da Escola Preparatoria de Cadetes no dia 12 do corrente. Com a presença das nações americanas e de Portugal e da Espanha, serão hasteados os pavilhões nacionais respectivos, havendo outras solenidades, que serão assistidas pelas sociedades esportivas, civicas e recreativas da cidade, assim como representações colegiais e militares. Na mesma ocasião serão entregues os premios das competições realizadas pela Liga da Defesa Nacional, durante a "Semana da Patria".

Estudou a embalagem e manipulação de produtos de origem animal

De sua viagem de estudos e observações á Argentina e ao Uruguai, acaba de regressar o sr. Nilo Garcia Carneiro, técnico da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, que foi áquelas repúblicas acompanhar os trabalhos de elaboração, manipulação, preparo ou tratamento, conservação e classificação, transporte e embalagem de produtos de origem animal.

Na Argentina, o técnico brasileiro fez sessenta visitas diferentes; ali, como no Uruguai, os serviços públicos acolheram carinhosamente o nesse patricio, facilitando a sua missão.

Isenção de imposto de mercadorias exportadas

Novas disposições em decreto-lei de ontem

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica extensiva a todos os produtos, cujo imposto de consumo é pago por meio de guia, a isenção de que trata o art. 1º, alinea II, letra B, do decreto-lei n. 2.898, de 23 de dezembro de 1940.

Art. 2º — Para os efeitos do decreto-lei n. 2.898, de 23 de dezembro de 1940, não se considera baldeação e simples remoção de volumes, dentro do Estado, dos vagões, vagonetes, autos, caminhões ou outros quaisquer veiculos que os conduzirem do recinto das fábricas produtoras para o cais, onde se tiver de efetuar o embarque.

Art. 3º — As alfândegas, agencias fiscais e demais repartições fiscais de portos autorizadas, por onde se façam exportações de mercadorias com isenção do imposto de consumo, possuirão um livro de acordo com modelo aprovado pelo ministro da Fazenda, no qual registarão as quantidades e especies das mercadorias exportadas, e os seus produtores e exportadores.

Art. 4º — Fica revogada a alinea III, parágrafo 2º do art. 1º do decreto-lei n. 2.898, citado.

Art. 5º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Tem que satisfazer as exigencias da lei

No requerimento em que a Associação de Imprensa Periodica Paulista, com sede em São Paulo, solicitou reconhecimento de utilidade pública, o ministro da Justiça proferiu o seguintes despacho: — "Satisfaça os requisitos "b" e c", do art. 1º da lei n. 91, de 28 de agosto de 1935.

3 de Outubro

As comemorações da revolução de 30 — Uma conferencia do professor Clovis Monteiro, diretor do Colegio Pedro II

Aspecto fixado quando o professor Clovis Monteiro falava, ontem, sobre a data de 3 de outubro.

Comemorou-se ontem o 11º aniversario da Revolução de 3 de Outubro, que elevou ao poder, após a Campanha da Aliança Liberal, o presidente Getulio Vargas.

Nesse longo periodo decorrido, já se pode avaliar a importancia do movimento de renovação realizado em todos os quadros da vida brasileira, dentro de um programa para cuja execução convergiram todas as energias nacionais.

Reformas sociais da maior significação elevaram o nivel do trabalho, assegurando aos trabalhadores a dignidade de vida a que teem direito, harmonizando os seus interesses com os dos empregadores, garantindo-lhes a mais ampla assistencia.

Fortaleceu-se, de outro lado, a economia nacional, com o amparo aos seus produtos básicos, a criação de novas fontes de riqueza, o desenvolvimento da rede de transportes e comunicações, ao mesmo tempo que no nordeste e na Baixada Fluminense imensas regiões foram incorporadas ao dominio util do país.

O aparelhamento sistemático e intensivo das forças armadas de terra, do mar e do ar, a solução de problemas de ensino, assistencia e saúde são outras tantas realizações do regime instituido pela Revolução de Outubro.

Nesses onze anos, acelerou-se o progresso geral do país, cujo ritmo de produção pode ser calculado por indices os mais expressivos.

Na chefia do governo, mantendo a unidade de sua ação, o presidente Getulio Vargas deu ao movimento revolucionário um sentido construtivo que permitiu a mobilização de todas as forças em beneficio do país.

UMA CONFERENCIA DO PROF. CLOVIS MONTEIRO

O professor Clovis Monteiro, diretor do Colegio Pedro II, pronunciou ao microfone da "Hora do Brasil", ontem, em comemoração ao aniversario da Revolução de 1930, o seguinte discurso:

"A bandeira desfraldada pelos revolucionarios de 1930 — o proprio simbolo auri-verde da Patria — já estava assinalada com o sangue dos heróis que aceitaram em 1922, na memoravel epopéia do Forte de Copacabana, o sacrificio sublime de dar a vida pela felicidade e pela gloria futura do seu povo.

Não se veja no movimento armado de 3 de outubro daquele ano apenas a fase culminante de uma campanha politica, em que se decidiria a sorte de forças arregimentadas para a disputa habitual de interesses partidarios. Se assim fora, longe estaria de se transformar na revolução nacional, que teve suas raizes nas mais legitimas aspirações coletivas e que rasgou ao Brasil novas perspectivas em todos os dominio das suas atividades fundamentais.

Dificilmente se encontrará, na historia das nações mais cultas, exemplo tão expressivo e tão forte de pronunciamento da vontade popular.

Não foi a Revolução Brasileira, como certas revoluções celebres, de que se orgulham outros povos, fruto do odio e do antagonismo de classes. Nem tão pouco a fomentou, como noutros casos, a voz dos que falassem pelos lares sem pão.

A Revolução Brasileira foi movida por acendrados sentimentos patrioticos e norteada pelos mais altos ideiais humanos. Brotando ao mesmo tempo da alma e da conciencia da Nação, realizou obra profundamente nacional, cujos traços caracteristicos não teem sido alterados por influencias estranhas e cujo espirito cada vez mais se impregna e se nutre da seiva pura das nossas melhores tradições.

Feita mais para construir do que para destruir, indicou horizontes promissores á nacionalidade, abrindo caminho ás grandes conquistas da nossa civilização.

Foi, desde as suas origens, afirmação de fé em nossos destinos, de confiança em nossas energias morais e de coragem na defesa de causas justas. O que o espirito revolucionario de 1930 pretendeu fazer triunfar no Brasil foi, sem dúvida, a conciencia do nosso proprio valor como povo livre, revelando-nos a capacidade de orientarmos a vida nacional consoante as nossas possibilidades materiais e as diretrizes sociais e espirituais mais conformes á nossa educação cristã.

O que o espirito revolucionario, vitorioso em 1930, quis implantar em nosso país foi, de certo, o que aí está diante de nossos olhos, na obra politica e administrativa do presidente Getulio Vargas, que a Nação proclamou seu chefe, desde aquele momento histórico, e a quem hoje, como nos dias passados, através das vicissitudes que sofre o mundo, confia o governo e o rumo de todos os seus passos.

Não podia ser senão que se nos apresenta no panorama da vida nacional dos últimos anos, o sonho dos idealistas que se sacrificaram pela Patria.

Extraem-se do seio da terra as preciosidades que lá jaziam esquecidas ou ignoradas.

Multiplicam-se, pelo litoral e pelos sertões, os recursos de comunicações entre as cidades, as vilas e os povoados.

O nordeste, tantas vezes castigado pelo flagelo de crises climáticas, já não oferecerá os aspectos desoladores de solo calcinado. Com os trabalhos da grande e da pequena açudagem, já executados, e com os serviços de irrigação em andamento, aumentam em toda aquela região as fontes naturais de riqueza.

Já não pode ser ali improficuo o trabalho do homem, antes hostilizado pela natureza, que agora sempre lhe sorri, com o sorriso de esperança dos ferteis campos semeados.

Prosperam por toda parte as industrias; desenvolve-se o comercio; estende-se á lavoura, com o auxilio material dos que nela trabalham, a proteção do governo.

E em todos os planos da vida nacional ,onde quer que empreste o seu esforço ao bem coletivo, recebe o homem beneficios instituidos pelo Estado, que vela pela tranquilidade da sua familia, facultando-lhe meios de adquirir a casa propria, protegendo-o nas enfermidades e amparando-o na velhice.

Os problemas da saude e da educação do povo vão sendo considerados e resolvidos. Saneiam-se e povoam-se extensas regiões, outrora inabitaveis. E a nenhum brasileiro, como se sabe, poderá faltar a assistencia médica, graças ás nossas leis e á nossa organização social. Fundam-se escolas a cada momento na capital da República e nos Estados. A' propria inicaitiva particular, com o estimulo do governo, se devem muitas centenas de colegios secundarios, que funcionam sob fiscalização oficial.

Mas não ficou adstrita ao ambiente dos estabelecimentos de ensino a preocupação dos problemas educativos. Com o criterio de renovação dos quadros do funcionalismo por meio de rigorosos concursos de provas, não só o governo tem beneficiado os serviços da administração pública, mas tambem vai incrementando os estudos de tantos milhares de brasileiros, de ambos os sexos, que frequentemente acorrem a esses prelios intelectuais. E levem-se em conta, alem disso, os efeitos salutares que tem na formação moral da juventude esse processo honesto de seleção de valores.

Finalmente, já se nos mostra viavel e porventura próxima a solução do maior dos problemas nacionais: o da grande siderurgia.

E' o advento de uma era de grandeza, cuja significaçã, em nossa historia, poderá exceder todas as nossas sepectativas otimistas.

E' com orgulho que já vemos mais convenientemente aparelhado para a sua nobre missão de esteio da nacionalidade o nosso bravo Exército.

E' com entusiasmo que vemos a nossa gloriosa Marinha de Guerra aumentar o seu poder de defesa das nossas longas costas.

E sentimos que o Brasil, este gigante, "pela propria natureza", e tambem pelo vigor moral dos seus filhos, se ergue e marcha. Marcha, em direção ao seu verdadeiro destino, para assumir o papel que lhe cabe na harmonia e no progresso da civilização universal"."

O Rotary Club do Rio em visita à Imprensa Nacional

O sr. Carlos Luz enalteceu a proficua ação de seu diretor

A Imprensa Nacional teve, na manhã de ante-ontem, a visita dos socios do Rotary Clube do Rio de Janeiro.

Recebidos pelo diretor daquela repartição, percorreram todas as dependencias da mesma, sendo-lhes ministradas informações sobre os serviços que nessa ocasião estavam sendo executados.

Ao fim da visita, no salão de recepções, o sr. Carlos Luz, diretor-presidente da Caixa Econômica Federal, em ligeiras palavras, agradeceu a recepção em nome dos socios do Rotary, enaltecendo com palavras mui elogiosas a sempre proficua administração do presidente Getulio Vargas, cuja repercussão é tão grande na Imprensa, através a ação de seu diretor.

Entre as personalidades de destaque encontravam-se: o ministro Ataulpho N. de Paiva, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, o professor Philadelpho Azevedo, o sr. Carlos Luz, diretor presidente da Caixa Econômica Federal; professor João Marinho, sr. Waldemar Luz, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; sr. José da Silva Oliveira, presidente do Rotary Clube; sr. Waldemar Medrado Dias, sr. Kerris Thomas, vice-presidente da Cia. Nacional Cimento Portland; sr. Arthur Moses e sr. Francisco de Assis Iglesias, diretor do Serviço Florestal do Jardim Botânico.

Decretos assinados pelo presidente da...

(Conclusão da 4.ª página)

séde em Recife, no Estado de Pernambuco; Moacir Guimarães Moraes, Suplente de Presidente do Presidente do Conselho Regional do Trabalho, da 8ª Região, com séde em Belem, no Estado do Pará; Mozart Soriano Aderaldo, Suplente de Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em Fortaleza, no Estado do Ceará; Beresford Moreira, Suplente de Presidente da Junta de Conciliação e Jugamento com séde em Vitoria, no Estado do Espirito Santo; Luiz de Oliveira Galvão, Suplente de Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em João Pessoa, no Estado da Paraiba; e Milton Leite da Costa, Suplente de Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em Florianopolis, no Estado de Santa Catarina.

Na pasta da Marinha:

Designando José Baptista dos Santos, do cargo de Pratico de Engenharia, classe H, do Quadro Suplementar do Ministerio da Aeronautica, para [illegible] Alberto Magalhães de Almeida, ocupante do cargo de auditor, durante o seu impedimento legal.

Na pasta da Aeronautica:

Transferindo Frederico Ramos Mendes, do cargo de Pratico de Engenharia, classe H, do Quadro Suplementar do Ministerio da Viação, para o Quadro Suplementar do Ministerio da Aeronautica.

Tornando sem efeito o decreto que transferiu Francisco Dalmo de Brito, do cargo de Pratico de Engenharia, classe H, do Quadro I do Ministerio da Viação, para o cargo de Pratico de Engenharia, classe H, do Quadro Suplementar do Ministerio da Aeronautica.

Na pasta da Guerra:

Concedendo transferencia para a Reserva: ao sub-tenente José de Carvalho Barbosa Lima, ao 2º sargento Aloysio Casemiro de Vasconcellos, ao soldado Aristides Alves Ourique, ao 1º sargento Antão Antunes de Siqueira, ao 3º sargento Bandeiro Soares da Silva, ao soldado corneteiro Epifanio Francisco de Souza, ao 1º sargento Francisco Pinto Morgado, ao 3º sargento enfermeiro-veterinario Gastão Ferreira dos Santos, ao 3º sargento ajudante radiotelegrafista Hostilio Freire de Novais, ao 1º sargento Hermenegildo de Freitas Lobato, ao soldado musico de 2ª classe Ivo Fluza Pontes, ao 2º sargento enfermeiro veterinario José Xavier Junior, ao 2º sargento José de Almeida Pinto, ao 3º sargento Leonardo Rodrigues de Pinho, ao soldado-carpinteiro Luiz Pinheiro dos Pinhais, ao soldado tambor-corneteiro Manuel Silverio Bezerra, ao soldado musico de 3ª classe Romualdo Jacomo de Jesus, e ao 2º sargento Tito Cravelro de Sá.

Reformando o 2º tenente da cavalaria Gleb Bremirsky.

Concedendo reforma: ao 3º sargento Antonio Joaquim Machado, ao 3º sargento Dourival Queiroz Lima, ao soldado musico de 2ª classe Nery Telles Pereira, ao 3º sargento Walter Pereira Leiria, ao 2º sargento Antonio de Souza Freire, ao soldado Arno Mauhs, ao soldado Gentil Correia Martins, ao soldado musico de 3ª classe João Valentim de Miranda, ao cabo ferrador João Ignacio, ao soldado Leopoldino dos Santos Palm, ao soldado Manuel Soares, ao 3º sargento Manuel Cavalcanti de Albuquerque, ao soldado Nilo Leal, ao soldado musico de 3ª classe Oscar Pinto da Fonseca, ao soldado Pedro de Lima, ao soldado Ruy Franco de Moraes, ao soldado Sergio dos Santos, ao soldado musico de 2ª classe Pedro Caputo, e ao 3º sargento Ramiro da Silva Ribeiro.

Nomeando 2.º tenente médico da 2.a classe da Reserva de 1.ª Linha os srs. Armando Cavalcanti Bandeira, Adis Nicolau Aun, Evandro de Almeida Gouvea, Manuel Ezequiel da Costa e Vivaldo Barbosa dos Santos.

— Transferindo: o coronel Dilermando de Assis do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior; o major Scipião da Silva Carvalho do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; e o major Carlos Flores de Paiva Chaves do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral.

— Transferindo, por necessidade do serviço: o tenente coronel Amadeu Suzige Ribeiro do Quadro de Estado Maior para o Ordinario; o major Deodoro Sarmento do Quadro de Estado Maior para o Ordinario; e o major Manoel Ari da Silva Pires, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo.

— Transferindo para a Reserva os soldados músicos de 1.ª classe Benedito Rodrigues e Carlos Amendola.

— Promovendo ao posto de 1.º tenente da 1.ª classe da Reserva de 1.ª Linha o 2.º tenente da Reserva Pedro Batista de Oliveira Neto, e ao posto de 2.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha os aspirantes a oficial da mesma Reserva: Alberto Faini, Murilo de Castro Monteiro, Sinval Saldanha Filho e Sebastião Ducap Leal.

— Classificando, por necessidade do serviço, o major Nelson Martinho no Quadro de Estado Maior.

— Convocando para o serviço ativo do Exército os 1.ºs tenentes de infantaria da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, Renato Diniz do Nascimento e Silva, Alarico de Calmara Castro e Anibal da Cruz Vieira, e os 2.ºs tenentes da Reserva de 1.ª Linha, Jair Carvalho de Abreu, Luiz Taveira Miranda, Maravalho Narciso Rebelo, Ruy Torres, Abelardo Nunes, Felix Bartolins Caccavo, Oscar Gomes de Oliveira, Antonio da Rocha Alves Correa, Artur Castro de Freitas Costa, Manoel Nuno Pereira de Resende, Mauro Cardoso de Oliveira, Claudio de Alencar Saboia, Antonio de Araujo Linhares, Custodio da Rocha Maia, Nelson Mattos da Rocha, Edison Monteiro Brandão, Joaquim Frederico de Moura Marinho, Deocleciano Sepulveda, José Cantero de Souza, Belmiro Casar Cantú, Napoleão de Noronha Franco, Gentil Senna de Andrade e Benedito Liberio de Lima.

— Mandando cassar a Gerson Sá Pinto Coutinho a Carta Patente de 2º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha, visto ter sido nomeado 1º tenente médico da Armada.

— Concedendo licenciamento do serviço ativo ao 2º tenente da Reserva, convocado, Luiz de Fraga Borba.

— Licenciando do serviço ativo os 2os. tenentes da Reserva, convocados, José Manoel Dias e Raul Alves de Araujo Rego, visto haverem atingido a idade limite para a permanencia no mesmo serviço.

— Concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais, sub-oficiais e praças — passadeira de platina: ao coronel da Reserva de 1ª Linha Antonio Tomé Rodrigues; medalha de ouro, com passadeira de ouro: ao major Eduardo Monteiro de Barros Junior; medalha de prata, com passadeira de prata: ao tenente-coronel Tuarez do Nascimento Fernandes Tavora, ao major médico Silvio dos Santos Barbosa, aos capitães Josué Fagali e Mario Fernandes Pantoja, aos capitães intendentes Aristomendes Rosa e Antonio Rodrigues Palma, ao 1º tenente intendente João Alves Grangeiro, e ao 2º sargento Osorio Lourenço de Lima; medalha de bronze, com passadeira de bronze, aos capitães Argemiro Souto, Fernando Belchior de Oliveira Filho, Paulo da Silva Leão, João Costa o Helium Celso Frazão Guimarães, aos 1os. tenentes Moacir Barcelos Potiguara, Isnard de Albuquerque Camara, Lauro Stein Stell e Beraldo Olegues Martins, aos 2os. tenentes intendentes Luciano Ramos Lages Junior e João Duarte, aos sub-tenentes Paulo Claudino, Aurino Tenorio de Medeiros e Luiz Vaz de Assis, aos 1os. sargentos Alvaro Ferreira Lima e Francisco Mandarino, aos 2os sargentos Francisco Garcez de Lira e Cristovam Rutller Teixeira Maciel, aos 3os. sargentos Cid Afonso Pereira, Alencar Pithan, Dario Oton, João Bernardo da Costa e Pedro de Carvalho Luz, ao soldado músico de 1ª classe Ernesto Rossi, e ao 1º tenente Dinamerico Rabelo Prado.

Reformando o capitão tenente contador naval Pedro Graça de Araujo Franco para o fim de lhe conceder mais trigesima parte dos respectivos vencimentos, ficando, em consequencia, sem efeito o decreto de 22 de agosto do corrente ano que concedeu ao mesmo oficial uma quota de 5 % sobre os proventos da inatividade.

Transferindo para a reserva remunerada o sub-oficial carpinteiro do Corpo do Pessoal Subalterno, Izidoro da Hera.

Reformando, por invalidez definitiva: o marinheiro Manoel Joaquim Neves, o taifeiro Odilo Braga da Silva e o marinheiro Evangelista Carvalho, o cabo Antonio Ferreira Brito e o taifeiro Joel Dias da Silva.

Reformando o marinheiro Ubirajara da Fonseca.

Concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais, sub-oficiais e praças: de ouro, com passadeira de ouro: ao 2º sargento Custodio Araujo de Almeida; de prata, com passadeira de prata: ao 1º sargento fuzileiro naval Leonel Pinheiro da Cunha, ao 1º sargento Raimundo Gomes Cariza, e ao marinheiro cabo Mario Cirino; de bronze, com passadeira de bronze: ao capitão tenente Acir Dias de Carvalho, ao 1º sargento fuzileiro naval Artur Rodrigues de Lima, ao 1º sargento Josafat Cordeiro Grangeiro, ao 2º sargento Antonio Francisco da Rocha, aos terceiros sargentos Alvaro Rodrigues Pinheiro e Teodorico Nascimento Moreira, aos soldados Otavio de Sant'Ana e Sebastião dos Santos, e aos fuzileiros navais Francisco Augusto Ferreira e Raulino Rodrigues de Sousa.

Refutando um judas

(Conclusão da 4.ª pagina)

fusão mental o sr. Mauclair mistura plutocratas e comunistas, embora não se compreenda bem como dá essa associação, de que aliás o grande exemplo é o recente pacto de Hitler. Mas, meu caro sr. Mauclair, para vós, racista convicto, os judeus são semitas, não é? Lede então o que os Gobineau... [illegible]

TEATRO

Temporada de boa vizinhança

O empresario Nicolino Viggiani, a quem deve a platéia carioca uma centena de bons espetáculos teatrais, musicais e de bailados, está em negociações com a grande artista argentina Lola Membrives, com o fim de trazer ao Rio, ao Sul, o serie de récitas, que se poderia chamar, com acerto e propriedade, de temporada da boa vizinhança, uma companhia de comedias, ora atuando com sucesso no Teatro Avenida, de Buenos Aires.

A iniciativa, como se vê, é das mais simpáticas e dignas do favor do público. Alem de se tratar de um elenco de 1ª ordem, essa temporada poderá constituir o primeiro marco do intercambio artistico-teatral entre a Argentina e o Brasil, de forma a tornar conhecido do culto público das duas maiores capitais da America do Sul, o progresso a que atingiu o teatro nessa parte do nosso hemisfério.

Att.

DIVERSAS NOTICIAS

FUNDADO EM NITEROI O TEATRO DOS ESTUDANTES FLUMINENSES — Um grupo de academicos fluminenses, iniciativa, que, pelo seu grande raio de ação construtora, foi unanimemente aplaudida nos meios intelectuais não só de Niteroi, como tambem da capital da República, mereceu dos que o receberam o nome de S.N.T.

Com apenas dois meses de fundação, já os organizadores vão levar à cena, no Teatro Municipal de Niteroi, "As Doutoras", peça que consagrou, na critica nacional, França Junior, seu autor, como o segundo Martins Penna do movimento teatral do país.

O sr. Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional do Teatro, vendo a força e a boa vontade dos estudantes do Estado do Rio, alem da oficialização do movimento, com a sua assistencia moral muito tem contribuido para o bom exito da iniciativa.

"ULTIMA NOITE", NO GINASTICO — Segunda-feira, às 20.45, no Teatro Ginástico, realiza a atriz Lina Soares um festival artistico em que será representada a comedia de E. Wanderley "Ultima Noite".

IRA' A OURO PRETO O TEATRO DA UNIVERSIDADE — Por ocasião da comemoração do aniversario da Escola de Minas de Ouro, será representada naquela cidade mineira, uma peça pelo Teatro da Universidade, composto exclusivamente de amadores pertencentes a Universidade.

A representação da peça está marcada para o dia 12 do corrente.

RECITAL DE POESIA PATRICIA MORGAN — Terça-feira, às 17 horas, na A.B.I., a poetisa chilena Patricia Morgan, que aqui se acha no desempenho de uma missão do Departamento Chileno de Cultura, realizará um recital de poesia de sua lavra.

Fará a apresentação a sra. Carolina Nabuco.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Madame Butterfly" — opera — 21 horas.

REGINA — "Loucuras de Madame Vidal" — 16, 20 e 22 horas.

GINASTICO — "A comédia da vida" — 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O Marido da Estrela" 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Quem é ele?" — 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Boa Vizinhança" — 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Ébrio" — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Revoltosa" — 16, 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Show" e filme — 16, 20 e 22.30 horas.

51.º SORTEIO DA GENERAL ELECTRIC

Como habitualmente, teve lugar, no dia 1º, às 15 horas, na loja da General Electric, à Av. Almirante Barroso, 81, mais um Sorteio Mensal assistido pelo Fiscal do Governo e varias outras pessoas. O resultado foi o seguinte:

1º premio — MARTHA PIMENTEL E SILVA, residente à rua Barão de Petropolis, 37, sob., Rio Comprido, nesta Capital, que, como possuidora do coupon 2918 sorteado, teve como premio a quitação de um saldo devedor proveniente da compra de um Refrigerador GE.

2º premio — DALMIRO FERNANDES DOMINGUES, residente à rua S. Clemente, 98, c. 1, Botafogo — nesta capital, possuidor do coupon 1902 sorteado, recebeu como brinde um Fogareiro GE.

3º premio — VASCO BORGES, residente à rua Ernesto de Souza, 23, Andaraí, nesta Capital, portador do coupon 2216 sorteado, recebeu como brinde um Ferro Eletrico GE.

Alvejado a tiros em frente ao cemiterio

Denso misterio envolve a cena de sangue desenrolada, ao anoitecer de ontem, na praia de São Cristovão, à pequena distancia do cemiterio da Penitencia.

Nesse local, foi encontrado banhado em sangue o pescador Dario Pereira da Cunha, de 18 anos de idade, solteiro e morador na casa n. 505 do referido logradouro.

O jovem pescador, ao ser socorrido por populares, declarou que fôra alvejado a tiros por um seu companheiro de profissão.

Apresenta ele um ferimento penetrante na região lombar direita.

Após ser socorrido pela Assistencia, removeram-no para o H.P.S., onde se encontra em estado reputado grave.

Tentou contra a vida no auge do desespero

O operario Geraldo Cravo, de 19 anos, solteiro, residente no campo de São Cristovão n. 412, depois de forte troca de palavras com a namorada, disparou um tiro contra a propria cabeça, tombando pesadamente sobre a calçada fronteira à sua casa.

O tresloucado foi socorrido por populares que requisitaram incontinenti a presença de uma ambulancia da Assistencia.

Geraldo foi transportado para o Posto Central e a seguir, dada a gravidade do seu estado, removido para o H.P.S., onde se encontra internado.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Carlos Augusto de Moraes Ferreira, Andrelino Figueiras, Nestor de Almeida Penna, Eloy J. de Macedo, Romeu Franco, Francisco de Assis Coelho de Amorim, Perdigão Nogueira, diretor da Escola 15 de Novembro, Milton de Carvalho, médico e cirurgião nesta capital, João Pedutto, funcionário da Viação Brasil, estudante Walter Alves dos Santos;

Senhoras: Alice Castro Lopes, esposa do sr. Manuel Fernandes da Silva Lopes, Carmen Loureiro Dias, esposa do sr. Alfredo Gomes Dias;

Senhorita Dulce Salmão.

— Faz anos hoje o professor Clovis Bevilaqua.

— Faz anos hoje a interessante menina Anna Amelia, filha do sr. Jair Espirito Santo Cardoso, funcionario do M. da Fazenda e neta do general Espirito Santo Cardoso, ex-ministro da Guerra.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Romildo, filho do sr. Virgilio Vianna de Amorim e sra. Eliza Gomes de Amorim;

Aluisio, filho do sr. Pedro Hercilio Lima, médico da Armada, e sra. Anna Bodner Luz;

Liette, filha do sr. Adamastor Sobosa e sra. Lilia Sobosa;

Maria, filha do sr. Gustavo de Oliveira Santos e sra. Maria do Carmo Lemos de Oliveira Santos;

Julio Cesar, filho do sr. Leonidas Lopes de Siqueira e sra. Djanira de Mello Siqueira.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Anna Emilia Carneiro Monteiro, filha do falecido general Frederico Cavalcanti e irmã do major Frederico Oscar Carneiro Monteiro.

Serão testemunhas no civil, por parte do noivo, o coronel Aprigio Mindello e esposa, e da noiva o sr. Nicola Teixeira e esposa.

No religioso, que se efetuará às 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, serão padrinhos da noiva o sr. Coriolano Teixeira e esposa, e do noivo o capitão Frederico Mindello e esposa.

— Será efetuado hoje o casamento do sr. Edmundo Parot, diretor-gerente da empresa "Alterego", com a senhorita Lea Maria José, filha do sr. Austriclintano Carneiro Pereira e sra. Maria Alves Carneiro Pereira.

A cerimonia religiosa terá lugar às 16.30, na igreja de Santa Rita de Cassia, servindo de padrinhos do noivo os pais da noiva e desta o sr. Jacyntho Mourão e esposa.

— Efetua-se hoje o enlace matrimonial do sr. Helmar Bastos Tavares Deroto, com a senhorita Lieselotte Muter, filha do sr. Georg Muter e sra. Antonia Muter.

O ato civil será às 11 horas, no Pretorio, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o sr. Frederico Radler de Aquino Junior e a sra. Sylvia Bastos Tavares, e da noiva o sr. Eitel de Oliveira Lima e sra. Maria José de Oliveira Lima.

No ato religioso, que terá lugar às 16 horas, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, servirão de padrinhos da noiva o sr. Benigno Sucupira e esposa, e do noivo o sr. Adail Bastos Tavares e sra. Rachel Bastos Tavares.

FESTAS

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Será realizado no próximo dia 15, no Cassino da Urca, mais um jantar dançante, com numeros de variedades, promovido pelo Automovel Clube do Brasil.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — O Clube Ginástico Português, que está realizando com o maior brilhantismo as festas comemorativas de seu 73º aniversario de fundação, realizará amanhã uma vesperal dansante, das 15 às 19 horas. Para o jantar dansante, que por iniciativa dos sub-diretores do Clube, será realizado na noite do dia 18, no salão nobre, estão sendo recebidas inscrições na Secretaria.

"COCK-TAIL" DANSANTE — O Fluminense Yacht Club realizará, em sua séde, no dia 9 do corrente, das 17 às 19 horas, um "cock-tail" dansante em homenagem ao Clube de Regatas Guanabara, com a participação de numeros artisticos do Cassino da Urca e da orquestra Carlos Machado.

PARA AS CRIANÇAS VITIMAS DOS BOMBARDEIOS AEREOS — O chá "cock-tail" semanal a realizar-se quarta-feira proxima, 8 de outubro, no Clube Paissandú, sob os auspicios do Comité Britanico de Socorros às Vitimas da Guerra e com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, é promovido pela primeira vez em beneficio das crianças vitimas da guerra. Para essa reunião já se está organizando nos jardins do clube numerosas atrações para a petizada e espera-se que as familias al levarão seus filhos, que ao mesmo tempo que se divertirem terão tambem uma oportunidade para fazer o bem, pensando nos milhares de meninos e meninas menos afortunados do que eles e que estão vivendo no horror, no medo, na tristeza. O chá "cock-tail" será servido como de costume, esperando-se que os senhores, depois de deixarem os seus negocios, virão numerosos á esta reunião.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do comandante Paulo Martins Meira, presidente da Confederação de Basket-ball, resolveram realizar por estes dias um almoço no salão do High Life Club, por motivo da sua recente promoção ao posto de capitão de corveta da Marinha de Guerra e pelos serviços por ele prestados ao esporte nacional.

Essa homenagem será presidida pelo interventor Amaral Peixoto e comandante Attila Aché e as listas de adesões são encontradas com o comandante Carvalho Rego, no Clube Naval, A. dos Reis Carneiro, na Federação Metropolitana de Basket-ball; Confederação Brasileira de Basket-ball; Paschoal Segreto Sobrinho, na rua Pedro I, 11; Luiz Segreto Sobrinho, em Niteroi; nas Loterias do Estado do Rio; Liga do Remo do Rio de Janeiro; Fluminense F. Clube e Oldemar Hottum, avenida 15 de Novembro, 595, Petropolis.

— Amigos e confrades do coronel Costa Netto, superintendente de "A Noite", deliberaram oferecer-lhe um almoço, regozijados com a distinção de que foi alvo por parte do governo português. Essa homenagem será presidida pelo embaixador Martinho Nobre de Mello, que fará a entrega da comenda da Ordem de Cristo, com que o coronel Costa Netto foi recentemente agraciado. O almoço terá lugar no Automovel Clube do Brasil, no dia 7 do corrente, às 12.30 horas.

A comissão promotora é constituida pelos academicos Cassiano Ricardo, Ribeiro Couto, Oswaldo Orico e Mucio Leão, e srs. André Carrazzoni, Augusto de Gregorio, Medrado Dias, Cesar de Vasconcellos, Heitor Moniz, Armando Silva e Vasco Lima.

As listas de adesão encontram-se na portaria do "Jornal do Comercio", com o sr. Adão Lima, e na redação d'"A Noite", podendo as inscrições ser solicitadas diretamente no Automovel Clube do Brasil.

— Amigos e admiradores do tenente-coronel Lima Figueiredo, oferecer-lhe-ão um almoço, dentro de poucos dias, no Automovel Clube do Brasil, em regozijo pelo lançamento do livro de sua autoria intitulado: "Cidades e Sertões".

As listas de adesão encontram-se no "Jornal do Comercio", com o sr. Adão Lima.

COMEMORAÇÕES

Realiza-se hoje, às 17 horas, sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, a sessão especial para comemorar a data centenária do natalicio do sr. Prudente de Moraes Barros, primeiro presidente civil da República e presidente honorário do Instituto.

Sobre a personalidade daquele ilustre brasileiro falará o sr. Rodrigo Octavio Filho.

HÓSPEDES E VIAJANTES

CHEGA HOJE O INTERVENTOR FEDERAL NA BAIA — Está sendo esperado, hoje, nesta capital, a bordo do vapor "Pedro II", o sr. Landulfo Alves de Almeida, interventor federal no Estado da Baia. O governante baiano, que vem ao Rio tratar de assuntos de interesse do seu Estado, viaja acompanhado de sua esposa e do ministro Raul Baptista, secretario da Interventoria.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo da passagem do aniversario natalicio do professor Clovis Bevilaqua, será celebrada hoje, às 9.30, no altar-mor da igreja do Carmo, missa em ação de graças.

A' noite, na residencia do aniversariante, na rua Barão de Mesquita, 508, ser-lhe-á prestada uma homenagem por parte de amigos e admiradores, usando da palavra o professor Adauto Fernandes.

— Por motivo do aniversario natalicio do sr. Perdigão Nogueira, diretor da Escola 15 de Novembro, seus auxiliares e amigos farão celebrar hoje, às 10 horas, missa em ação de graças, na igreja de S. Francisco de Paula.

FALECIMENTOS

Faleceu em Petropolis a sra. Catharina Correia, mãe do sr. Mario Correia, chefe da firma comercial daquela cidade, Correia & Filhos.

A extinta, que desfrutava largo conceito na sociedade petropolitana, era mãe tambem do finado volante Irineu Correia, que perdeu a vida numa das corridas da Gavea.

— Faleceu ontem, em Niterói, o sr. Eudes de Paula Correia, pai do sr. Eudes de Paula Correia, funcionário da Secretaria da Justiça do Estado do Rio. Seu enterramento será realizado hoje, às 10 horas, no cemiterio de Maruí, na vizinha capital.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

José Maria Torres Fernandes, 10 horas, igreja de São José; Maria Estella Muniz Pinto, 10 horas, Catedral Metropolitana; Benedita de Andrade Alvarenga, 9 horas, igreja do Rosario e São Benedito; Manuel Gomes Teixeira, 8 horas, igreja de São João Batista; Maria Vicentina de Abreu Ribeiro da Luz, 8.30, igreja da Candelaria; Laudelina do Pinho Salgueiro, 8 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Lygia Roberto da Costa, 9 horas, matriz de N. S. da Conceição (Engenho de Dentro); Maria José Freitas, 9.30, igreja da Lampadosa; Nina Liberali, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Margarida Ferreira de Castro, 8.30, igreja de São Benedito (Pilares); major Henrique Rossigneux, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; comandante Paulo Sá de Castro Menezes, 9.30, Catedral de Niterói; Manuel Rodrigues da Costa, 9.30, igreja de Santo Antonio dos Pobres; Miguel Ortega, 10 horas, igreja de São José; Uulio de Castro, 10.30, igreja da Candelária; Aurino Moraes, 9 horas, igreja do Bom Jesus do Calvario.

Vão ser notificados a desocupar as casas...

[illegible] prazo de quinze dias, o Regulamento da Farmacia Central do Exército, a Comissão composta do major farmaceutico Eurico Faro e primeiros tenentes farmaceuticos Antonio Vicente Fernandes e Roberto Correa de Souza, todos do L.Q. F.M.

— Do Boletim:

Fica adido ao H.C.E., por necessidade do ensino, o major médico Octavio Salema Garção Ribeiro, classificado no H. M.S. Paulo e instrutor da Escola de Saude do Exército.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do 1º tenente farmaceutico Manuel Pessanha Quintanilha, do H.M. de Bagé para o Laboratório Quimico Farmacêutico Militar em vez da Fábrica do Realengo, como foi publicado.

— O capitão médico Annibal Olympio Medina de Azevedo comunica ter instalado a Unidade Administrativa do Hospital Militar de Natal.

— Transfiro, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes médicos Paulo Leite Gomes do Pinho, da Escola Militar para a Escola de Educação Fisica do Exército e Salvador Marieta Junior, do H.M.S. Angelo para o 4º R.C.I.

— O comandante do 11º R.I. comunica que entrou, no dia 1º do corrente, no gozo das ferias relativas a 1940, o 1º tenente médico Ademaro De Lamare Filho.

QUARTEL GENERAL DA 1ª R.M. — Do Boletim — Serviço para hoje: oficial de dia, 2º tenente Francisco M. Silveira, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 2º sargento José D. Santos, do S.M.B. R.; telefonista de dia, soldado Armando de F. Vasconcellos. Uniforme — 5º.

— Apresentaram-se ontem a este comando os srs: majores Walter de Sousa Daemon, do 18º B.C., por ter sido classificado naquela Unidade e seguir destino; Francisco Silveira do Prado, do 2º R.I., por ter sido designado chefe da Sec. e adjunto do E.M. da Direção do exercicio de combinação de armas. Primeiro tenente Jardelino José de Moraes Carneiro, do 13º R.I., por ter sido transferido para o Regimento Sampaio e ter obtido permissão para gozar o transito em Vargem Alegre; 2º tenente veterinário Moacyr Pinto Paca, da Tropa do Q.G., por haver sido transferido da 1ª F.I.R. para aquela Tropa e ter assumido a chefia da F.V. da mesma.

— Por portaria de hoje, nomeei encarregado de um I.P.M. o capitão Hortolino Campos, do S.M.B.R.

Vitima de acidente a bordo dum cargueiro

Quando trabalhava a bordo do "Ruth", cargueiro norte-americano ora surto em nosso porto, foi vitima de lamentavel acidente, o embarcadiço Burm Mackel, solteiro, de 41 anos de idade.

Em consequencia sofreu o acidentado fratura exposta do braço direito.

Socorrido pela Assistencia foi mais tarde internado no Hospital dos Estrangeiros.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

José Figueiredo Bastos — Rua Lagoinha 20.

Otavio Augusto dos Santos — Rua Juparanã 75.

Maria Caetana da Silva — R. Pedro I, casa 1.

Gracinda de Jesus Cardoso — Rua Abilio 67.

Jamaria da Conceição Marques — Hosp. P. Socorro.

Antonio Moreira Dias — Beneficencia Portuguesa.

Faulina Maria da Conceição — R. Fernandes Guimarães 8.

Zackie Abdalla Deye — Rua 24 de Maio 282.

Sebastião Santana — R. General Canabarro 44, casa 8.

Afonso Vargas — Rua Pinheiro Machado 65.

Paulo Pereira Pinto — Rua Costa Pereira 115.

Alipio Ferreira da Fonseca — Rua Vitor Meireles 63.

Antonio Fernandes Ventura — R. Visconde de Pirajá 112.

Rosa de Araujo — Hospital Santa Casa.

Hilda Neuman — N. da Policia.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

8 horas — Laudelina de Pinho Salgueiro.

8,30 horas — Albano Abreu.

9,30 horas — Major Henrique Rossigneux.

10,30 horas — Nina Liberali.

CANDELARIA

8,30 horas — Maria Vicentina de Abreu.

9,30 horas — Paulo de Sá de Castro Meyer.

9,30 horas — Capitão de corveta Paulo de Sá Meyer.

10,30 horas — Julio de Castro.

CRUZ DOS MILITARES

9,30 horas — Coronel Pedro Angelo Correia.

S. JOSE'

7,30 horas — Luiz Justiniano.

10 horas — Miguel Orteza.

CATEDRAL METROPOLITANA

10 horas — Maria Estela Muniz Pinto.

N. S. DO ROSARIO

9 horas — Benedita de Andrade Alvarenga.

LAMPADOSA

9,30 horas — Maria José Freitas.

SANTO ANTONIO

9,30 horas — Manuel Rodrigues da Costa.

Manoel Ferreira da Silva

(EX-PRESIDENTE DA CIA. MANUFATORA FLUMINENSE)

(MISSA DE 7.º DIA)

Camille Dugéne Ferreira da Silva, Eulalia e Teresinha Ferreira da Silva, viuva Maria Eugenia de Castro Menezes, Haroldo Ferreira da Silva, senhora e filhos; dr. Manoel de Castro Menezes e senhora, Ewald Soares de Abreu, senhora e filhas; Altamiro Abreu e Silva, senhora e filho; Renato Kamos, senhora e filha; Willi Mendel e senhora, Eugenio Guimarães Junqueira e filhos, George P. Guimarães e familia convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de seu bondoso e inesquecivel esposo, irmão, tio e amigo MANOEL FERREIRA DA SILVA, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 9 horas de segunda-feira, dia 6.

Manoel da Silva Novaes

7º DIA

Othon L. Bezerra de Mello e sua familia, consternados com o falecimento de seu amigo MANOEL DA SILVA NOVAES, convidam seus parentes e amigos, e os do falecido, para assistirem á missa que pelo repouso de sua alma, mandam celebrar na Igreja da Candelaria, ás 10 horas de terça-feira, 7 do corrente, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

Casemiro José de Campos e Heitor

Margarida Lima Heitor e suas filhas Edith e Diva, Antonio Sarda, esposa e filhas, dr. Manoel de Castro, esposa e filhas, agradecem muito sensibilizados a todos aqueles que se associaram ao seu pezar pelo falecimento do seu bonissimo esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa que, por alma do saudoso finado, mandam celebrar na próxima segunda-feira, 6 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Maciel Rodrigues Veiga

(Funcionario da Companhia Hanseatica)

Aurelia Carvalho Veiga, Alda Bittencourt de Carvalho, Decio Alves de Carvalho, Raul Alves de Carvalho, senhora e filhos, e Nile Alves de Carvalho, senhora e filhos, comunicam o falecimento de seu esposo, genro, cunhado, e tio, Maciel Rodrigues Veiga, ocorrido ontem, ás 15 horas, em São Paulo, e convidam os amigos para o enterramento amanhã, ás 16 horas, saindo o feretro da Capela do Cemiterio de S. Francisco Xavier.

MÚSICA

Notas e comentários

Folclore brasileiro na Argentina

Mara e Waldemar Henrique estão em Buenos Aires, onde se impuzeram a tarefa de desviar a atenção do público argentino para o importante e pouco conhecido setor do nosso cancioneiro popular que trata das poéticas lendas nascidas nas margens do fabuloso rio-mar.

E' um empreendimento altamente simpático, o dos dois artistas patricios. Simpático e ao mesmo tempo de grande alcance para o conhecimento mais amplo do populário brasileiro, pois vem revelar a um público conhecedor de apenas uma face do nosso folclore musical — aquele formado pelo cruzamento das culturas ibéricas e negras — a riqueza e diversidade de expressões do patrimonio musical do nosso povo.

O público de Buenos Aires festejou calorosamente os dois interpretes, entregando-se, sem reservas, á fantasmagoria e ao encantamento das historias originarias da região amazonica, contadas em suas canções por Mara e Waldemar Henrique, dessas lendas bonitas que falam de indias amorosas da lua, de cunhatans que se entregam fascinadas ao abraço úmido e funesto do boto-branco, de terriveis cavalgadas da cobra-grande, desse indio que viveu o mais lindo episodio de amor que é possivel encontrar nos anais sentimentais da humanidade, carregando por toda parte, e por não querer se separar dele um só instante, o corpo da mulher amada imobilizado por uma paralisia, dentro de um cesto que trazia preso ás costas.

Os jornais da capital argentina refletem o agrado que veem ali obtendo os dois artistas brasileiros, assim como o interesse despertado pelas composições apresentadas.

Na Sociedade "Amigos del Arte", Mara e Waldemar Henrique acabam de se exibir diante de um público numeroso, merecendo os melhores elogios da critica autorizada.

Para encerrar esta nota, citaremos algumas linhas tiradas ao acaso de um grande diario de Buenos Aires:

"Dificil seria resumir em poucas palavras a sugestão desta música cheia de sedução, de cores vivas, ritmos tenazes e ageis que refletem a vitalidade da natureza exuberante em que nasceram, e animada pelo encanto de uma emoção sincera que, dolente e risonha, é sempre cativante. Mara mostrou ser uma artista de categoria, cujo trabalho demonstra fundo erudição e notaveis dons expressivos. E' emotiva e delicada, e sabe exprimir maravilhosamente os acentos tipicos de cada composição.

Waldemar Henrique, ao criar essas canções, realizou obra notavel, quer recolhendo temas e transcrevendo-os, quer escrevendo, com tato e distinção muito elogiaveis, composições proprias inspiradas em fontes temáticas populares".

A.

NOTICIARIO

RECITAL DE ARNALDO MARCHESOTTI — Realiza-se amanhã, às 20.45, na Escola Nacional de Música, o recital do pianista cego, Arnaldo Marchesotti, que executará composições de Haendel, Liszt, Beethoven, Nepomuceno, Villa Lobos, etc.

KITE DE CARLI — O recital da pianista de 8 anos, Kite De Carli, realizado na Escola Nacional de Música, em o qual a pequena artista executou composições de Bach, Schumann e Villa Lobos, mereceu aplausos da assistencia e referencias lisonjeiras da critica.

"MADAME BUTERFLY", HOJE, NO MUNICIPAL — Com Violeta Coelho Netto de Freitas, na protagonista, Roberto Miranda e outros, será cantada hoje, no Municipal, a opera de Puccini, "Madame Butterfly".

"O GUARANI", AMANHA — Em vesperal será cantada, amanhã, no Municipal, a opera de Carlos Gomes, "O Guarani", com Reis e Silva, Alma Cunha Miranda, Sargenti, etc.

Antonietta Rudge nas "ONDAS MUSICAIS"

Antonietta Rudge

A Liga Brasileira de Eletricidade apresentará nos programas "ONDAS MUSICAIS" do corrente mês a grande pianista patricia Antonietta Rudge, cujo nome dispensa adjetivação. Nascida em São Paulo, iniciou os estudos de piano em tenra idade, apresentando-se em público, pela primeira vez, aos sete anos, no salão de concertos da Casa Levi. Os aplausos que obteve da platéia seleta que enchia literalmente o famoso auditorium consagraram-na definitivamente como um talento inato e exuberante. Sob a orientação do célebre Chiafarelli, Antonietta Rudge completou o curso, seguindo em 1908 para a Europa, onde se apresentou perante as platéias de Londres, Paris e Berlim, conquistando sempre os maiores lauréis. Alem de prodigiosa memoria, qualidade indispensavel aos concertistas, Antonietta Rudge é senhora de esmeradíssima técnica, fino senso interpretativo e notavel nitidez. Já se fez tambem aplaudir na República Argentina e em quase todos os Estados brasileiros, sendo que, nesta capital, tem dado varios concertos, muitos dos quais com acompanhamento de orquestra, estando ainda bem viva a lembrança do seu triunfo, há cerca de dois meses, quando executou no Municipal o Concerto de Grieg, acompanhada pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia do maestro Szenkar. Rodrigues Barbosa, saudoso critico musical patricio, denominou Antonietta Rudge "a pianista mais completa que nos tem sido dado ouvir num periodo não inferior há quarenta anos". São de Oscar Guanabarino, outro grande critico já falecido, as seguintes palavras: "E' uma pianista de uma nitidez inigualavel". Apresentando essa artista insigne, a Liga Brasileira de Eletricidade cumpre mais uma vez a sua finalidade, que é a de proporcionar aos apreciadores da música erudita, momentos da mais pura espiritualidade; e os aplausos que os seus ouvintes lhe teem dispensado, são o maior estímulo para que as "ONDAS MUSICAIS" prossigam a sua campanha em prol da cultura musical do nosso povo. O primeiro recital de Antonietta Rudge, a realizar-se na terça-feira, dia 7 de outubro, constará das seguintes peças: RAMEAU — Gavota — BACH Coral — GLUCK — Melodia — BEETHOVEN — Trinta e duas variações.

Números em gravações completarão o programa, que será irradiado simultaneamente, das 13 às 14 horas, pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRE-3, PRA-9 e PRG-3.

Os sorteios da "Alliança do Lar Ltda."

Foi efetuado ontem o pagamento de diversos premios

Flagrante apanhado após o recebimento dos premios que a "Aliança do Lar Ltda." conferiu aos seus prestamistas, vendo-se sentadas as senhoras que foram contempladas.

Já são do dominio público os sorteios realizados todos os últimos dias de cada mês pela "Aliança do Lar Ltda.", conhecida sociedade capitalizadora, situada à Avenida Rio Branco 91-5º andar.

Ainda ontem a referida empresa pagou ás seguintes pessoas: D. Cléa Tavares da Silva, residente à rua São Pedro 118, 2º andar, que foi contemplada com: o premio de 10 contos de réis; d. Maria das Dores Pereira, moradora à rua Assunção 125, tambem, com o premio de 10 contos de réis; e d. Laura Moerbeck, residindo à rua Getulio 382, no Meier, que recebeu o seu premio de 5 contos de réis.

Alem dessas pessoas, diversas outras foram sorteadas com premios menores.

Na Vila Macabú, Estado do Rio, o sr. Alcebiades Sales Filho, portador da apólice serie E, recebeu o seu premio de 5 contos de réis, tendo a "Aliança do Lar Ltda." pago, ainda, outros premios menores a diversos prestamistas residentes nessa zona fluminense.

Desta vez o número de sorteados foi grande, estendendo-se por diversas localidades do país.

No Estado de Minas Gerais, as cidades de Jequitinhonha, Gloria, Caratinga e Matipó foram aquinhoadas com diversos premios para os portadores de titulos, destacando-se, nessa última cidade, o sr. João Gentil de Souza, que teve seus filhos contemplados no sorteio da "Aliança do Lar Ltda.".

Outros premios foram ainda distribuidos pela "Aliança do Lar Ltda." nos Estados do Espirito Santo, Baia, São Paulo e Rio Grande do Sul.

No ato da solenidade da entrega dos premios, compareceu grande número de prestamistas, familias e representantes dos jornais desta capital.

Foi, portanto, um dia cheio para a "Aliança do Lar Ltda.", que teve a sua sede bastante concorrida e cuja diretoria atestou mais uma vez a sua prova de lisura e honestidade no pagamento dos premios aos seus prestamistas.

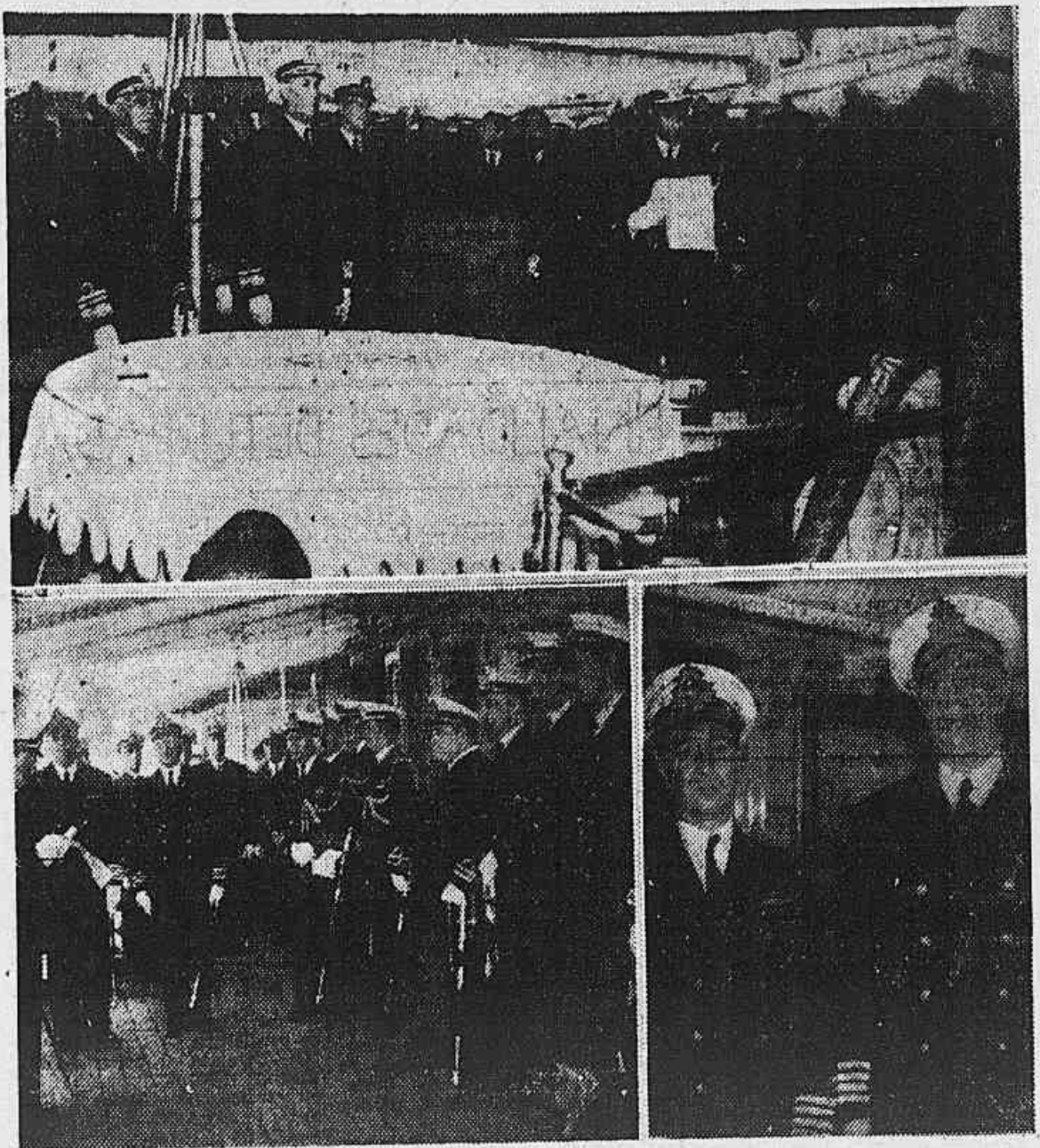
E interessante salientarmos, aqui, que uma das contempladas com o premio de 10 contos de réis era a primeira vez que adquiria um título dessa empresa.

O dr. Eduardo F. Lobo, diretor-tesoureiro, foi quem distribuiu pessoalmente os premios aos felizardos, manifestando-se satisfeito e acolhedor para com todas as pessoas presentes.

O próximo sorteio da "Aliança do Lar Ltda." está marcado para o dia 31 do corrente, às 15 horas, na respectiva sede, à Avenida Rio Branco 91, 5º andar.

Ministerio da Marinha

Teve lugar ontem a posse do novo comandante em chefe da Esquadra

Expressivas saudações trocadas entre os almirantes Azevedo Milanez e Durval de Oliveira - Assumiram tambem seus cargos os novos comandantes do "São Paulo", da "F. C. T." e da "D. C."

Ao alto: aspecto da solenidade de transmissão do comando em chefe da Esquadra Brasileira, a bordo do "Minas Gerais", quando o capitão de corveta Valdemar Figueiredo Costa lia a ordem do dia do almirante Durval Oliveira Menezes. Em baixo: á esquerda, flagrante da posse do comandante Soares Dutra, a bordo do "Vital de Oliveira", navio-capitanea da flotilha de contra-torpedeiros, e á direita, o capitão de mar e guerra Teobaldo Gonçalves Pereira, novo comandante do encouraçado "São Paulo", ao lado do antigo comandante, capitão de mar e guerra Alfredo Carlos Soares Dutra.

Teve lugar ontem pela manhã, a bordo do encouraçado "Minas Geraes", a posse do almirante Durval de Oliveira Teixeira, no cargo de comandante em chefe da Esquadra.

A cerimonia revestiu-se de toda a solenidade, em presença do representante do ministro da Marinha, capitão de corveta Americo Jacques Mascarenhas da Silveira, do chefe do Estado Maior da Armada, capitão tenente Daniel dos Santos Parreiras, o chefe da Missão Naval Norte Americana, comandante Elmory Percival Eldredge, e de todas as nossas altas patentes navais.

No navio capitanea estava formada a ré toda a guarnição do mesmo.

Após a chegada do novo chefe, que ficou ladeado pelo antigo comandante da Esquadra, almirante João Francisco de Azevedo Milanez, e pelo chefe do Estado Maior, almirante José Maria Neiva, capitão de corveta Valdemar Figueiredo Costa, assistente do comandante em chefe, leu os decretos de exoneração do almirante João Francisco Azevedo Milanez, do comando da Esquadra, e de sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Militar, bem como o decreto de nomeação do almirante Durval Oliveira Teixeira, para o cargo de comandante em chefe da Esquadra. A seguir, fez leitura da ordem do dia em que o almirante Azevedo Milanez se despede de seus comandados, falando das responsabilidades da Marinha nesta quadra tormentosa do mundo e elogia a dedicação e a capacidade dos marinheiros brasileiros.

Em sua ordem do dia, assumindo o novo comando, o almirante Durval Oliveira Teixeira lembrou que, no passado, a Marinha Brasileira assegurou a nossa independencia, garantiu a unidade nacional e nunca faltou ao cumprimento de seu dever para com a Patria, e que neste momento os marujos brasileiros precisam estar a postos, pois não se pode prever o desenvolvimento dos acontecimentos, que convulsionam o mundo.

Por ultimo, falou o almirante Milanez, recordando a sua vida de marinheiro, despedindo-se de seus comandados e fazendo votos de felicidades ao seu substituto.

DESFILE

Encerrando a cerimonia, procedeu-se ao desfile da guarnição do "Minas Geraes" em continencia ao novo comandante em chefe da Esquadra.

ELOGIO DO ANTIGO CHEFE

Por motivo da nomeação do vice-almirante João Francisco Milanez para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, o titular da Marinha dirigiu ao diretor geral do pessoal do referido Ministerio o seguinte aviso:

"Elogio: — Tendo o exmo. sr. vice-almirante João Francisco de Azevedo Milanez deixado o cargo de comandante em chefe da Esquadra, em virtude de ter de assumir as altas funções de ministro do Supremo Tribunal Militar, deixando consequentemente a atividade naval depois de quarenta e quatro anos de labor consecutivo e devotado, tenho a satisfação de, no cumprimento de um grato dever, elogia-lo pelos relevantes serviços prestados á Marinha e á Nação nesse longo periodo de tempo, no exercicio dos varios e importantes cargos que lhe foram confiados em cujo desempenho sempre revelou uma alta competencia profissional aliada aos predicados de inteligencia, lealdade e espirito de justiça que ornam o seu carater".

PASSAGEM DO COMANDO DO "SÃO PAULO"

Ontem ainda, realizaram-se as cerimonias de passagens de comando de diversas unidades da Marinha.

O encouraçado "São Paulo", que durante três anos, esteve sob as ordens do capitão de mar e guerra Alfredo Carlos Soares Dutra, agora nomeado pelo presidente da Republica para comandar a flotilha de contra-torpedeiros.

Para substitui-lo no comando do "São Paulo", foi designado o comandante de mar e guerra, Teobaldo Gonçalves Pereira.

A cerimonia iniciou-se ás dez horas, com o desfile da guarnição daquela unidade de guerra perante o novo e o antigo comandantes. A seguir, formada a guarnição do "São Paulo", o comandante Soares Dutra anunciou que ia deixar o comando daquele vaso de guerra, passando-o ao capitão de mar e guerra, Gonçalves Pereira.

Depois de empossado o novo comandante enalteceu, em breve improviso, a figura de seu antecessor, afirmando que tudo faria para manter o "São Paulo" em perfeitas condições de combate, especialmente hoje, em que "gigantesca luta está sendo travada no mundo, sem que se possa afirmar se nos atingirá".

NA FLOTILHA DE CONTRA-TORPEDEIROS

A's 11 horas, o comandante Soares Dutra dirigiu-se para bordo do "Vital de Oliveira", navio capitanea da flotilha de contra-torpedeiros, onde recebeu o comando do capitão de mar e guerra Jorge Dodsworth Martins.

A cerimonia foi simples, tendo sido feita a leitura da ordem do dia pelo primeiro tenente José Leite Soares Junior. Após ser içado o Pavilhão Nacional, o comandante Dodsworth retirou-se para bordo do "Baia", sendo-lhe nessa ocasião prestadas as continencias de estilo.

NA DIVISÃO DE CRUZADORES

A bordo do cruzador "Baia", foi o novo comandante da Divisão de Cruzadores recebido pelo capitão de fragata Saladino Coelho, comandante do navio, e demais oficiais da guarnição, que se achava formada no convés.

A seguir, o almirante Durval de Oliveira Teixeira passou o comando da Divisão de Cruzadores ao capitão de mar e guerra Jorge Dodsworth Martins, tendo sido a ordem do dia lida pelo capitão de corveta Armando de Saint-Brisson Pereira. Terminada a leitura, o almirante Durval de Oliveira Teixeira fez uma saudação ao comandante da Divisão, desejando-lhe o melhor êxito na missão que lhe fora confiada pelo governo.

A cerimonia foi encerrada após o desfile de toda a guarnição em continencia ao novo comandante da Divisão.

Reuniu-se o Conselho de Imigração e Colonização

Dada autorização para o desembarque do menor Jean Max, detido no "Bagé"

Reuniu-se no Palacio Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidencia do ministro Antonio Camilo de Oliveira.. Do expediente figurava um requerimento em que Kurt Marx e sua esposa pediam ao Conselho autorizar a Saude dos Portos a levantar o impedimento oposto ao seu desembarque e ao de um filho do casal, de dois anos de idade, por apresentar este um defeito fisico nos dedos, o qual, entretanto, não lhe tolhe o uso das mãos. Visto não se enquadrar o caso nos impedimentos absolutos previstos pelo Regulamento de Imigração, e considerando ainda que a criança é mantida pelos pais e deles não pode ser separada, o Conselho resolveu deferir o requerimento e mapreço, tendo sido determinadas as providencias necessarias juito ás autoridades competentes.

Foi igualmente deferido um requerimento em que Thomaz H. Craig pedia, afim de poder registar-se regularmente, fosse mantido pelo Conselho o visto permanente aposto ao seu passaporte pelo consul do Brasil em Valparaiso em 17 de fevereiro de 1939, apesar da observação feita pelo referido consul de ter sido esse visto concedido de acordo com o artigo 280 do decreto n. 3.010, o Conselho, considerando que nada justificava essa observação, resolveu deferir o requerimento.

Na ordem do dia, o conselheiro Artur Hehl Neiva apresentou varios pareceres entre os quais se destacam os seguintes: 1) Consultava o Serviço de Registo de Estrangeiros da Baia sobre a possibilidade de serem expedidas pelos Serviços duplicatas de carteiras de identidade modelo 19 para serem juntas a diversos processos da vida pública dos portadores dessas carteiras; consulta ainda se uma certidão passada pelos referidos Serviços não preencheria a finalidade desejada. O relator conclúe pela negativa. A carteira modelo 19 vale pela sua apresentação, só devendo ser retida em casos excepcionais, por defeito na sua expedição. Quanto á certidão, não pode produzir os mesmos efeitos da carteira de identidade, a qual constitue, segundo a lei, a única prova de permanencia legal do estrangeiro no Brasil. Esse parecer foi aprovado. 2) Consulta o Delegado de Estrangeiros de S. Paulo sobre os menores, filhos de estrangeiros entrados no país como temporarios, incluidos em processo de transformação de classificação dos pais, estão sujeitos ao pagamento da taxa de um conto de réis, quando houver despacho favoravel ao pedido impetrado pelos seus progenitores. O relator foi de opinião que, sendo a taxa de transformação de classificação cobrada individualmente, a ela está sujeito cada um dos membros de familia, os quais, em virtude da decisão favoravel, irão gozar dos seus beneficios. O Conselho, aprovou esse parecer, aditando-lhe o esclarecimento seguinte: até completar a idade de dezoito anos, enquanto o menor estiver sob a guarda dos pais e não necessitar obter uma carteira de identidade individual, será dispensado do pagamento da taxa; fora desses casos, ou depois de atingida aquela idade, quando o estrangeiro iniciar individualmente o processo para a transformação de classificação ou para a expedição da carteira de identidade, então ficará sujeito ao pagamento da referida taxa.

Ministerio da Guerra

Vão ser notificados a desocupar as casas dos morros do Leme e Babilonia

Seguirão amanhã para Pernambuco alunos da Escola de Estado Maior — O embarque do general Cordeiro de Farias — Assegurando o bom estado sanitario da tropa da 7.ª R. M. — A Farmacia Central do Exército — O 3.º Congresso de Brasilidade — Notas dos Boletins

Mui poucas questões teem dado tanto trabalho ás altas autoridades do Exército como essa que se arrastou durante longos anos e se refere aos terrenos do Morro do Leme, onde se encontra o Forte Duque de Caxias e bem assim os de Babilonia e São João.

Após a vitoria da revolução de 1930, passando a pasta da Guerra o general Leite de Castro a questão foi encarada resolutamente e com a ação posteriormente desenvolvida pelos ministros que lhe sucederam, a qual culminou na atual administração da Guerra, o Ministerio entrou na posse de uma extensa area de terras naquela zona atlantica, area essa que interessa aquela praça de guerra e vinha sendo reinvindicada até então sem qualquer exito.

Embora já solucionado o assunto, de quando em quando, as casas ali situadas ainda provocam atos das altas autoridades do Exército.

Ainda agora o ministro da guerra acaba de solucionar uma consulta do general Sebastião do Rego Barros, diretor de Artilharia de Costa, relativamente a desocupação daqueles imoveis pelos que os habitam.

A esse general que tem sob o seu controle o Forte Duque de Caxias, situado no Morro do Leme, o general Eurico Gaspar Dutra dirigiu a seguinte nota:

Solucionando a consulta constante do vosso oficio nº 259-S.E., de 30 de junho último, e tendo em vista que, com o decreto-lei número .... 1.763, de 10 de novembro de 1939, já passaram para o Ministerio da Guerra as areas abaixo definidas, bem como os imoveis de que trata o art. 5º do referido decreto-lei, restando apenas os pagamentos das devidas indenizações, declaro-vos:

a) — Os ocupantes dos imoveis situados, não só na area demarcada de quinze braças em torno do antigo reduto do Leme, como tambem nos terrenos dos morros da Babilonia e de São João, compreendidos na area limitada pela curva de nivel de 80 metros, figurada na planta que se acha anexa ao decreto-lei acima citado, e, ainda na area do Forte Duque de Caxias, deverão ser notificados por essa Diretoria, quando assim julgar oportuno, para que desocupem os aludidos imoveis, dentro do prazo que for fixado a juizo dessa mesma Diretoria;

b) — No caso em que os ocupantes notificados nas condições acima não desocupem os referidos imoveis, ficais autorizado a recorrer ao auxilio de força policial, para obrigá-los a assim proceder;

c) — Fica permitida a cessão dos imoveis em apreço, a titulo inteiramente precario e sem nenhum prejuizo para os interesses dos orgãos de defesa instalados, ás praças e aos empregados civis deste Ministerio que, pela natureza das funções que exerçam, necessitem residir nos locais citados, nas mesmas condições dos demais ocupantes de proprios nacionais deste Ministerio. — General Eurico G. Dutra.

A MANOBA DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Já ultimados os preparativos em Pernambuco a Alagoas, seguirá amanhã, a bordo do "Itanagé" para Recife, ontra turma dos oficiais alunos da Escola de Estado Maior que vão coparticipar da manobra de Quadros que ali se realizará ainda no corrente mês.

São alunos do 1.º e 2.º ano.

Acompanha-os o coronel Batista Nunes comandante da Escola de Estado Maior.

Essa viagem de tatica se prolongará por cerca de 30 dias.

VAI SEGUIR O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

A bordo de um avião da Força Aerea Brasileira deixará esta captial no proximo dia 7, ás 8 horas da manhã, o general Gustavo Cordeiro de Farias distinguido com a honra de ser o primeiro comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, com Q. G. em Natal.

O general Cordeiro de Farias que se fará acompanhar do seu ajudante de ordens capitão Lourenço Coluci, foi ontem levar o seu abraço de despedidas aos jornalistas que trabalham no Ministerio, alguns dos quais, acompanham a sua carreira brilhante desde quando jovem segundo tenente. E ele os entreteve durante longo tempo com a sua palestra amavel e atraente, com a mesma camaradagem e simplicidade de outrora o que mais ainda o eleva no conceito dos rapazes de imprensa que tanto se regosijaram com a sua ascensão ao generalato.

PARA O EXERCICIO EM GERICINO'

O general S. Junior ordenou ao P. A. da Vila Militar para estar do dia 6 ao dia 11 do corrente, em condições de atender a tropa que vai fazer exercicio de combinação de armas em Gericinó; dispondo para esse serviço de um auto-ambulancia com o respectivo pessoal e material de urgencia.

Esse serviço será independente do de Guarnição a cargo do mesmo Posto. A gasolina será fornecida pela direção do Exercicio.

ACAUTELANDO O ESTADO SANITARIO DA 7.ª R. M.

O general Mascarenhas de Morais comandante da 7.ª R. M., em virtude do acrescimo que acaba de se verificar no efetivo dessa Região com a transferencia de diversas unidades desta capital e de outras cidades, no sentido de preservar o estado sanitario da tropa solicitou da Diretoria de Saude 500 ampolas de vacina anti-tifica.

O pedido já foi satisfeito.

O NOVO REGULAMENTO DO L. Q. F. M.

A comissão nomeada para elaborar o novo regulamento do Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar acaba de se desincumbir desse trabalho tendo feito entrega do respectivo projeto ao diretor de Saude do Exercito.

Essa comissão era constituida pelo tenente-coronel farmaceutico Manuel Vieira da Fonseca Junior, major farmaceutico Homero Caceres, capitão farmaceutico Manuel Antonio de Oliveira Melo Junior e o 1º tenente farmaceutico Vicente Fernandes Filho.

ORGANIZADA A FARMACIA CENTRAL DO EXERCITO

Vai ser instalada no edificio do Ministerio da Guerra a Farmacia Central do Exercito. Para organizar o respectivo regulamento, dentro do prazo de 15 dias, o diretor de Saude designou uma comissão composta do major farmaceutico Eurico Faro e primeiros tenentes farmaceuticos Antonio Vicente Fernandes e Roberto Corrêa de Sousa.

DESIGNADO PARA PROCEDER A UM INQUERITO

O coronel Artur Joaquim Pamfiro, comandante da Escola das Armas foi designado para proceder a um inquerito policial militar.

O Q. G. DA A. D. 1

Já está instalado no 2º andar do edificio da rua Marcilio Dias o Q. G. da Artilharia Divisionaria 1 que obedece ao comando do general Salvador Cezar Obino.

O PRIMEIRO CONGRESSO DE BRASILIDADE — Esteve ontem, á tarde, no gabinete do ministro da Guerra, a Comissão organizadora do 1º Congresso de Brasilidade, constituido dos generais João Marcelino Ferreira e Silva, representando a Liga de Defesa Nacional, e Newton Braga, professores Deodato de Moraes, Ernani Cardoso, este representando o Sindicato dos Professores; Henrique Gigante, representando o Centro Carioca; Otto Silva e Souza e Ariosto Berna. O professor Deodato de Moraes entregou ao titular da pasta da Guerra o plano com um esquema do interessante certame e fez a comunicação ao general Dutra de sua nomeação para vice-presidente de honra do Congresso, cujo presidente de honra é o chefe do Governo. O ministro da Guerra elogiou a iniciativa, prometendo todo o seu apoio e entretendo durante algum tempo cordial palestra com os membros da Comissão organizadora do Congresso de Brasilidade.

O HORARIO PARA A IMPRENSA MILITAR

O general V. Benicio, secretario geral do M. da Guerra declarou no Boletim de ontem, que o horario da imprensa militar e do serviço fotocartografico, continua aos sabados terminando ás 12 horas e não ás 14 horas como por engano foi publicado.

DESLIGADO DA AERONAUTICA

Apresentou-se ontem, á Secretaria Geral, o major Jorge de Oliveira Tinoco, por haver sido desligado do Ministerio da Aeronautica, em virtude de requisição do Ministerio da Guerra.

CHAMADO A' D. R.

Está sendo chamado com urgencia á 1ª seção da Diretoria de Recrutamento, o 2º tenente de 2ª classe da reserva Mauro Renault Leite.

O CONTINGENTE DESTINADO A' 5ª R. M.

O ministro da Guerra para atender a um reajustamento no contingente destinado á 5ª Região Militar, declarou:

1) — Que a 15ª C. R. (Paraná) deve fornecer alem do contingente já fixado, para incorporação em fevereiro de 1942 mais 809 sorteados, dos quais 235 se destinam ao 5º Corpo de Base Aerea;

2) — Que a 16ª C. R. (Santa Catarina) deve fornecer, alem do contingente já fixado, para incorporação em 1942, mais 811 sorteados.

SUB-DIRETORIA DE REMONTA

Foram transferidos por necessidade do serviço de adjunto do S. V. da 1ª R.M. para o E.S. da 7ª R.M. o 1º tenente Waldemar Fretz, do 11o R.C.I. para o 24º B.C. o 1º tenente Altonilo Macedo e da 4ª Cia. do 4º B. Rodoviario para o 25º B. C. o 2º tenente Haley Scares Pinheiro.

— Requereu três meses de licença o 2º tenente Cristovão Colombo de Souza.

DIRETORIA DE INFANTARIA

O coronel João Baptista Maciel Monteiro, a quem o ministro confiou o encargo de receber e acompanhar, desde a fronteira até a nossa capital a Delegação Militar do Paraguai, que coparticipou das festas da Independencia do Brasil, regressou a São Paulo.

— Apresentou-se por ter deixado a comissão de instrutor-chefe dos cursos do Corpo de Fuzileiros Navais o major Eduardo Campello de Almeida.

— Do Boletim:

Apresentaram-se:

Jão Ururaí de Magalhães do E. M. da 3ª R.M., por ter de regressar á sua Região; Walter de Souza Daemon, por efeito de classificação no 18º B. C. a seguir a destino a 5; capitão Murillo Penha, do 23º B.C., por ter de recolher-se ao seu corpo; primeiro tenente Jardelino José de Moraes Carneiro, por ter sido transferido do 13o para o 1º R. I. e obtido permissão para gozar o transito em Vargem Alegre, no Estado do Rio; segundo tenente da reserva, convocado, Aluizio Candido Lima, por ter sido designado comandante do Contingente da Fabrica de Cartuchos do Realengo.

— Foram concedidas as seguintes permissões:

Ao capitão Eugenio Martins Penna, transferido do 13º para o 5º R.I., para gozar parte do transito nesta capital; ao capitão Pericles Vieira de Azevedo, e ao 1º tenente José Brito da Silveira, do 23º B. C., para gozarem ferias nesta capital.

— Fora mpromovidos ao posto de 2º sargento, no 15º R.I., de acordo com a autorização do ministro, os terceiros ditos João Gomes Bezerra de Almeida, Ovidio Coelho, Manuel Tertuliano Correia, José Gomes de Albuquerque, Antonio Lopes de Freitas, Gonçalo Roberto Silva, José Fortunato de Carvalho, Darilio Gouveia, Vicente Ferrer da Silva, e a 2º sargento das transmissões e informações o 4º dito da fileira, Aderson Erelim Soares, em virtude de possuir o curso dessa especialidade.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Do Boletim de ontem: Apresentaram-se — major Affonso Henrique de Miranda Correa, do III-2º R.A.Mx., por terminação de ferias e recolhimento á sua unidade; capitão Jurandir Carneiro Toscano de Brito, do Q.E.M., por ter vindo de S. Paulo a serviço de sua Comissão; primeiros tenentes: Manuel Clodoveu Justo Pinheiro, José Teophilo Bezerra de Menezes e Walter Pinto de Moraes, por terem sido transferidos do Q.S.O. para o Q.O. e classificados no I-1º R.A.A.Aé.; Romeu Araujo, Carlos Feliciano da Motta e Albuquerque e Helio da Cunha Menezes, por terem sido transferidos do Q.S.O. para o Q.O. e classificados no I-2º R.A.A.Aé.; Carlos Valverde de Miranda, Ayrton Ribeiro da Silveira, João Baptista Fernandes e Salomão Naslausky, por terem sido transferidos do Q.S.O. para o Q.O. e classificados no I-3º R.A.A.Aé.

— O ministro autorizou as seguintes promoções: a) no 1º G.O. (São Cristovão), um terceiro sargento ao posto de segundo sargento; b) no I-1º R.A.A.Aé. (Deodoro), 10 (dez) cabos ao posto de terceiro sargento; c) no I-5º R.A.D.C. (Aquidauana), um terceiro sargento ao posto de segundo sargento.

— Foram efetuadas as seguintes promoções: no G.E. (Deodoro), ao posto de primeiro sargento o 2º sargento Archimedes Ferret; na Bia. I.D.A.Aé. (Recife), ao posto de segundo sargento o 3º sargento José Araujo da Silva e ao posto de terceiro sargento, o cabo Francisco Celestino Ribeiro; na 3ª-4º G.A.Do. (Recife), ao posto de terceiro sargento, o cabo José Maria Coelho Serrão.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 1º G.O. (São Cristovão) para o 1º G.A.Do. (Campinho), o 1º sargento Pedro Ivo Ribeiro Moreira.

— Retifico, por interesse proprio, do 1º G.A.Do. (Campinho) para o I-1º R.A.A.Aé. (Deodoro), a transferencia do 3º sargento Aristides da Rocha Moritz-Sohn.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim — Transfiro, por interesse proprio, o aspirante a oficial George Conde, da 2ª Cia. Ind. Trns. para o Batalhão Villagran Cabrita.

— O comandante do 2º Batalhão Rodoviario comunicou que o capitão medico Donato Gonçalves da Luz apresentou, em 1-10-1941, parte de doente, tendo seguido para Curitiba, afim de ser inspecionado de saude.

— Por despacho do ministro, foi transferido o capitão Arlovaldo da Costa Araujo, do Q.S.G. para o Q.O., sendo designado para exercer as funções de comandante da 4ª Cia. Ind. Trans.

— De acordo com o disposto no artigo 12 do decreto-lei n. 2.264, de 3-6-1940 e obedecendo á consulta publicada no item IX do boletim desta D.E. n. 187, de 13-8-1941, deverão ser remetidas a esta Diretoria, pelos corpos, quarteis generais e serviço radio do Exército, até 30-11-1941, as relações dos sargentos-ajudantes que satisfaçam as condições de promoção a sub-tenente, bem como o número de vagas existentes, discriminadas por sub-unidades.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim — Conforme solicitação da D. S.E., esta Diretoria providenciou em of. 394-Gab. de hoje, a baixa ao H.C.E. do 1º tenente Anello Ferreira Basto, do 4º R.C.D.

— O ministro determinou que o capitão de infantaria Celesio Braga, que se acha na Comissão Brasileira Demarcadora de Limites, passe a servir adido ao 7º Regimento de Cavalaria Independente, em Santana do Livramento, para efeito de percepção de vencimentos.

DIRETORIA DE SAUDE — O diretor de Saude designou para organizar, no

(Continúa na 6.ª pag.)

REGRESSO DO SR. AMERICO GIANNETTI — Procedente dos Estados Unidos, onde permaneceu três meses, afim de adquirir material para uma grande fábrica que montará em Ouro Preto, chegou ontem a esta capital, no avião de carreira da Panair, o engenheiro e industrial mineiro sr. Americo Giannetti. O ilustre viajante teve uma concorrida recepção, promovida pelos seus inúmeros amigos, pela Associação Comercial do Distrito Federal, Federação Industrial e Associação Comercial de Minas, que enviaram comissões ao Aeroporto Santos Dumont. Entre os presentes ao desembarque contavam-se varias figuras dos nossos meios industriais, financeiros e da nossa sociedade. Viam-se, entre outros, os srs. Luiz Aranha, Augusto Frederico Schmidt, Euvaldo Lodi, Lauro Vidal, Antonio Seabra, Dario de Almeida Magalhães, René Couzinet, Woods Soares e Alvimar Carneiro de Rezende. Damos acima um aspecto da chegada do sr. Americo Giannetti.

Pareceres do Ministerio da Fazenda aprovados pelo presidente da República

Indeferido o pedido da Sociedade Civil Escola Superior de Comercio do Rio de Janeiro, que pleiteava a doação de um predio da União

Pelo titular da pasta da Fazenda, foram encaminhados ao presidente da Republica os seguintes pareceres:

"A Sociedade Civil "Escola Superior de Comercio do Rio de Janeiro", reconhecida pela lei n. 3.169, de 4 de outubro de 1916, pleiteia que lhe sejam doados o predio e respectivo terreno, n. 54, sito na praça da Republica e de propriedade da União.

Alega a Sociedade que tem justa a compra do predio contiguo, n. 52, pela importancia de 190:000$000, mas que, sendo insuficiente a area deste ultimo, para a construção do edificio de oito andares, projetado para a sua sede, o qual seria financiado com emprestimo sob hipoteca, visto não dispor a Escola senão do recurso necessario á aquisição contratada, torna-se imprescindivel a junção do terreno ao lado.

Dai o apelo que dirige aos poderes publicos, no sentido de lhe ser feita a doação referida, revertendo o terreno e benfeitorias á União, se dissolvida a Sociedade.

A Diretoria do Dominio, manifestando-se a respeito, opina pelo indeferimento do pedido, atendendo a que o decreto n. 1.841, de 31 de junho de 1937, determina a alienação do imovel pretendido, mediante concorrencia publica, destinando-se o produto da venda á construção da Cidade Universitaria.

Adotando tal parecer, propõe este Ministerio o arquivamento do processo anexo.

Vossa Excelencia, entretanto, dignar-se-á de resolver como julgar acertado.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1941 — A. de Souza Costa — Arquive-se. Em 24-9-941. — G. Vargas".

— No memorial de fls., trezentos garimpeiros que exercem a sua atividade no rio do Carmo, Estado de Minas Gerais, reclamam a vossa excelencia contra a contribuição de mil réis, por dia, que lhes estão exigindo os proprietarios das terras marginais.

Declaram os reclamantes que, tratando-se de um rio publico não podem ser compelidos áquele pagamento.

Informando a respeito, o agente fiscal de Ponte Nova, depois da verificação procedida "in loco", assim se pronunciou:

"O Rio Carmo — ribeirão mais propriamente se deverá denominar — não é do dominio publico".

O decreto-lei n.º 466, de 4 de junho de 1938, que regula a garimpagem e o comercio de pedras preciosas, dispõe no seu artigo 3.º:

"A garimpagem poderá ser exercida livremente nos rios publicos e terrenos devolutos.

"Paragrafo unico — Em terras de propriedade particular ou arrendadas, a garimpagem dependerá de autorização do proprietario ou arrendatario".

Regra identica se contem no Codigo de Minas, artigo 62.

Vê-se, diante do exposto, que improcede a reclamação formulada.

Opino, pois, pelo arquivamento do processo.

Vossa excelencia, todavia, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado.

O Ginasio Pinto Ferreira, estabelecimento de ensino instalado em Petropolis, há mais de 15 anos, segundo se alega no memorial de fls. pretende que lhe seja alugado o predio de propriedade da União, sito na avenida Koeler, 190, naquela cidade, mediante as seguintes condições:

— Aluguel mensal de 2:000$000; e prazo de 15 anos.

Dito imovel foi incorporado ao dominio nacional, em virtude de sentença do Junizo de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Ausente desta Capital, proferida nos autos do inventario dos bens deixados por Paul Luis Joseph Deleuze.

Avaliado o predio em causa por 443:000$, quando da arrecadação respectiva, o aluguel oferecido representará apenas 0,45 % daquele valor, sendo, no entanto, de 1 % a renda corrente de locação de imoveis.

Por esse motivo, a oferta não consulta aos interesses da Fazenda.

Opino, pois, pelo indeferimento do pedido.

Vossa excia., entretanto, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1941. A de Souza Costa — Indeferido de acordo com a informação — Em 24-9-941. — G. Vargas.

A SESSÃO PLENA DO T. DE SEGURANÇA

Arquivado o processo contra a Panal — Varios acusados absolvidos em grau de revisão

Em sessão plena estiveram reunido ontem, os juizes do Tribunal de Segurança Nacional. O ministro Barros Barreto que presidiu a sessão após os debates orais leu o resultado a que chegaram os juizes em sessão secreta, que o seguinte:

Habeas-corpus: — N. 432 — Pernambuco — Paciente, Olimpio de Menezes — Impetrante, Povina Cavalcante — Relator, juiz Pereira Braga — Denegou-se a ordem, por maioria de votos.

N. 433 — Distrito Federal — Pacientes, Alfredo Duarte e outro — Impetrante Pedro de Alcantara Guimarães — Relator, juiz Raul Machado — Denegou-se a ordem, por maioria de votos.

Pedidos de arquivamento: — Processo n.º 1.799 — S. Paulo — Acusado, Casmiero de Sousa Nogueira — Relator, juiz Raul Machado — Deferido, unanimemente.

Processo 1.808 de São Paulo — Acusados, Nelson Dantas Itapicuru' Coelho e outros (Cia. Nacional de Oleos Minerais S. A. — "Panal" — Relator, juiz Raul Machado — Deferido o arquivamento, unanimemente.

Processo 1.853 de São Paulo — Acusados, Arlindo de Castro e outro — Relator, juiz Pereira Braga — Adiado, por haver pedido vista o juiz Raul Machado.

Processo n.º 1.857 da Baia — Acusado, Aroldo da Costa Pitanga — Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues — Deferido, por maioria de votos.

Processo 1.863 de Pernambuco — Acusado, Falconere da Costa Holanda — Relator, juiz Raul Machado — Deferido, por maioria de votos.

Processo 1.817 de São Paulo — Acusado, José M. Machado ou José Moreira Machado — Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues — Deferido o pedido por maioria de votos.

Julgamento de preliminar: — Processo 1.623 do Distrito Federal — Acusados, José Dumont Alves e outros (Dumont e Forjaz) — Relator, juiz Raul Machado — O Tribunal, por maioria de votos, julgou-se incompetente, remetendo-se o processo á justiça comum do Distrito Federal.

Remessa a outra Justiça: — Processo n.º 1.818 de São Paulo — Acusados, Agostinho D'Alessio e outros (Agostinho D'Alessio e Cia. — "Moinho Santa Rita" — Relator, juiz Pedro Borges — O Tribunal julgou-se incompetente, ordenando a remessa do processo á justiça comum do Distrito Federal — Apelante, ex-oficio — Apelados Alberto Batista e outro. — Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues — Negou-se provimento, por maioria de votos — Usaram da palavra o advogado Sobral Pinto e o procurador.

N. 853 no processo 1.71 de Minas Gerais — Apelante, ex-oficio — Apelado, Feliciano Augusto de Sousa — Relator, juiz coronel Maynard Gomes — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 854 no processo 1.639 de São Paulo — Apelante ex-oficio — Apelados, Luiz Pilon e outro (Casa Bancaria Pilon e Pinheiro) — Relator, juiz Pedro Borges. — Negou-se provimento unanimemente.

N. 855, no processo 1.725 do Rio de Janeiro — Apelante, ex-oficio — Apela, Ormezindo de Araujo — Relator, juiz Raul Machado.

N. 857, no processo 1.776 de São Paulo — Apelante, ex-oficio — Apelado, Adelino Franco — Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 858, no processo 1.702 do Distrito Federal — Apelante, ex-oficio — Apelado Antonio Gonçalves de Campos — Relator, juiz coronel Maynard Gomes — Negou-se provimento, por maioria de votos.

Revisões: — N. 118, no processo n.º 827 de São Paulo (apelação 463) — Acusado, Armando Rodrigues Coutinho — Relator, juiz Raul Machado — Deferido em parte o pedido de revisão, por maioria de votos, para reformar o Acordão de 30-4-40 e reduzir a condenação a 2 anos de prisão, grau minimo.

N. 120, no processo 1.362 do Distrito Federal (apelação 664) — Acusado, Newton de Braga Melo — Relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Deferido o pedido de revisão, por maioria de votos, para reformar o Acordão de 20 de dezembro de 1940 e absolver o réu.

N. 122, no processo n.º 1.362 do Distrito Federal (apelação 664) — Acusado, Jorge da Silveira Martins Ramos — Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues — Deferido, por maioria de votos, o pedido de revisão, para reformar o Acordão de 30-12-940 e absolver o reu.

O primeiro treino da seleção será realizado terça-feira, no campo do América

A reunião de hoje

Prometem arrematés dificeis os seis prelios componentes do programa — Nossos prognósticos e as montarias oficiais — Em São Paulo — Notas diversas

Para a sabatina desta tarde no Hipodromo Brasileiro, apresentamos estes

PALPITES

Itaba — Elim — Bounty
Piracicabana — Marauna — Tapicuara
Bonita — B. Coeur — Bougainville
Yuste — Itan — Clarinada
Maléo — Tabu' — Ampel
Odax — Lido — B. Keaton
Bailador — Albarran — Barthou

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1.º pareo — "Brise Coeur" — A's 14 horas — 1.500 metros — 10:000$000.
1 Itaba, D. Ferreira, 53 quilos; 2 Bounty, W. Andrade, 55; 3 Elim, G. Costa, 55; 4 Yayá Boneca, S. Batista, 53; 5 Conselho, J. Canales, 55; 6 Donzela, O. Coutinho.

2.º pareo — "Arkansas" — A's 14.30 horas — 1.400 metros — 5:000$000.
1 Marauna, D. Ferreira, 54 quilos; 2 Oh! Zé, L. Benitez, 56; 3 Guapé, E. Silva, 56; 4 Abakur, sem joquei, 56; 5 Piracicabana, W. Andrade, 54; 6 Mensagem, A. Araujo, 54; 7 Tapimara, J. Canales, 54; 8 Sedutor, H. Soares, 56; 9 Lebre, A. Brito, 50.

3.º pareo — "Marauna" — A's 15 horas — 1.400 metros — 6:000$000.
1 Bonita, I. Souza, 54 quilos; 2 Brise Coeur, O. Fernandes, 54; 3 Lysia, sem jockey, 54; 4 Inhanduhy, I. Souza, 56; 5 Bougainville, A. Brito, 56; 6 Jurado, O. Coutinho, 56; 7 Anira, S. Batista, 54; 8 Indio, E. Silva, 56; 9 Bango, J. O. Silva, 56; 10 Bulandy, J. Morgado, 56; 10 Marcelina, J. Canales, 54.

4.º pareo — "Anajá" — A's 15.35 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Tuchao, C. Brito, 56 quilos; 1 Valerius, C. Morgado, 56; Thankerton, J. Canales, 56; 3 Itacelera, J. O. Silva, 54; 4 Yuste, W. Cunha, 56; 5 Arioch, S. Batista, 54; 6 Clarinada, G. Costa, 54; 7 Pereira, O. Fernandes, 56; 8 Itan, R. Silva, 56; 9 Malisana, A. Brito, 54; 10 Yucoa, O. Coutinho, 54; 11 Samambaia, W. Andrade, 54; 11 Zaidinha, A. Araujo, 54.

5.º pareo — "Cadenera" — A's 16.10 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Cedro, W. Andrade, 56; 2 Maléo, L. Benitez, 56; 3 Tekla, C. Morgado, 54; 4 Brevet, A. Araujo, 56; 5 Ampel, O. Coutinho, 54; 6 Tabú, E. Silva, 56; 7 Boleador, J. O. Silva, 56; 8 Vaetembora, I. Souza, 54; 9 Biri Biri, R. Freitas, 55; 10 Biapion, S. Batista, 56; 10 Uruayé, I. Canales, 56.

6.º pareo — "Taipú" — A's 16.50 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Odax, A. Gomes, 57 quilos; 2 Resera, O. Macedo, 48; 3 Kilva, G. Costa, 55; 4 Lido, O. Fernandes, 48; 5 Bradador, não correrá, 51; 6 Onyx, A. Dias, 50; 7 Gagó, S. Godoy, 58; 8 Buster Keaton, J. Santos, 9 Matapan, S. Godoy, 58; 10 Don Carlito, H. Soares, 58; 11 Discordia, A. Brito, 48; 12 Chipietro, R. Benitez, 49; 13 Jarandina, R. Silva, 57; 14 Bienvenue, R. Urbina, 55; 14 Maroim, J. Martins, 50.

7.º pareo — "Cifrinha" — A's 17.30 horas — 1.600 metros — 6:000$000.
1 Indayatuba, H. Soares, 47 quilos; 2 Grumete, R. Freitas, 53; 3 Albarran, W. Andrade, 53; 4 Azteca, J. O. Silva, 52; 5 Arataú, J. Santos, 52; 6 Bailador, W. Cunha, 58; 7 Barthou, D. Ferreira, 55; 7 V-8, F. Cunha, 58.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Na reunião de amanhã, de cujo programa avultarõ o G. P. "América do Sul", já se acham mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1.º pareo — "Luminar" — A's 13 horas — 1.400 metros — 10:000$000.
1 Criqui, J. Zuniga, 55 quilos; 2 Amora, sem joquei, 53; 3 Maconaito, R. Freitas, 55; 4 Garupa, J. O. Silva, 53; 5 Cabinda, J. Canales, 53; 6 Tope, W. Andrade, 53; 7 Esfinge, G. Costa, 53; 8 Perâu, S. Batista, 53.

2.º pareo — "Belfort" — A's 13.30 horas — 1.600 metros — 10:000$000.
1 Curtain, J. Zuniga, 55 quilos; 2 Mildore, J. Canales, 53; 3 Ninive, S. Godoy, 53; 4 Cuscus, D. Ferreira, 55; 5 Eio, R. Freitas, 55; 5 Exeter, G. Costa, 55.

3.º pareo — "Maritain" — A's 14.05 horas — 1.300 metros — 15:000$000.
1 Rockmoy, G. Costa, 55 quilos, 2 Passos, I. Souza, 55; 3 Rio Casca, S. Batista, 55; 4 Paraopeba, W. Andrade, 55; 5 Ebulo, J. Zuniga, 55; 6 Bonitinha, A. Araujo, 53; 7 Peão, S. Godoy, 55; 8 Tres Corac es, R. Freitas, 55; 9 Taco, J. O. Silva, 55.

4º pareo — "Carmel" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — 6:000$000.
1 Angahy, J. Zuniga, 56 quilos; 2 Acaraú, R. Freitas, 56; 3 Apache, J. Morgado, 52; 4 Kid Gallahad, A. Araujo, 56; 5 Apis, sem joquei, 52; 6 Patavina, J. Canales, 54; 7 Kemal, J. O. Silva, 52.

5.º pareo — "Formasterus" — A's 15.20 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Catalpa, O. Macedo, 52 quilos; 1 Fair Day, sem joquei, 49; 2 Monita, R. Freitas, 58; 3 Dona Stella, J. Canales, 57; 4 Plumazo, W. Andrade, 53; 5 Miss Funy, O. Coutinho, 58; 6 Vitamina, A. Gomes, 51; 7 Solterona, sem joquei, 48; 8 Cadenera, O. Fernandes, 53; 9 Monte Alvo, sem joquei, 52; 10 Relato, A. Brito, 54; 11 Dominó, J. Zuniga, 50; 12 Sapateador, L. Benitez, 53; 13 Anajá, S. Godoy, 52; 14 Alarme, E. Silva, 53; 15 Platão, R. Urbina, 57; 15 Vesuvio, R. Silva, 53.

6.º pareo — "Tapajós" — A's 16 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Condurú, A. Brito, 50 quilos; 2 Polo, R. Benitez, 50; 3 Tamoyo, J. O. Silva, 54; 4 Carôcho, R. Urbina, 50; 5 Buriti, J. Zuniga, 50; 5 Bracobi, H. Soares, 48; 7 Aventureiro, O. Serra, 50; 8 Guajirú, O. Coutinho, 50; 9 Tipoia, sem joquei, 48; 10 Barreira, O. Macedo, 48.

7.º pareo — Grande Premio "America do Sul" — A's 16.40 horas — 2.400 metros — 60:000$000 — ("Betting").
1 Apolo, D. Ferreira, 56 quilos; 1 Albatroz, J. Zuniga, 53; 2 Polux, W. Andrade, 62; 3 Rami, I. Sousa, 58; 4 Gran Fifi, G. Costa, 52; 5 Haui, não correrá, 58; 6 Atys, L. Benitez, 56; 7 Mississipi, R. Freitus, 58; 8 Gibraltar, W. Cunha, 56; 8 Riviera, sem joquei, 54.

8.º pareo — "Quati" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 8:000$000.
1 Cami, G. Costa, 52 quilos; 2 Camões, J. O. Silva, 51; 3 Midnight Revel, P. Costa, 58; 4 Caminito, D. Ferreira, 52; 5 Altona, A. Gomes, 54; 6 Tucan, R. Benitez, 58; 6 Lousiania, R. Freitas, 54.

HIPODROMO PAULISTANO

Para a corrida de amanhã, no Hipodromo Paulistano, o O JORNAL" indica os seguintes

PALPITES

Caxton — Ukase — Emero
Simplezinha — Beguin — Mapurá
Yatagan — Zakaria — Sikla
Conhaque — Cabory — Almeiro
Suncho — Cantério — Galeno
C. Real — Bengal — Valonia
Blues — Pandeiro — Maeztu
Eclyptico — Iukon — Gandaia

O PROGRAMA

E' este o programa a ser cumprido:

1.º pareo — "Initium" — A's 13.45 horas — 1.300 metros — 10:000$ e 2:000$000.
1 Caxton, 55 quilos; 2 Ukase, 55; 3 Emero, 55; 4 Memphis, 55 5 Bright, 55 6 Ameixa, 53.

1.º pareo — "Experiencia" — A's 14.10 horas — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Simplezinha, 50 quilos; 1 Beguin, 58; 2 Quindim, 56; 3 Azulão, 56; 4 Dario, 49; 5 Jardim, 58; 6 Ormanda, 51, 7 Mapurá, 50; 7 Artiglio, 56.

3.º pareo — "Misto" — A's 14.35 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Yatagano, 58 quilos; 1 Zakaria, 54; 2 Marape, 56; 3 Minorá, 52; 4 Galico, 56; 5 Bem-te-vi, 50; 6 Sikla, 49; 7 Armour, 58.

4.º pareo — Classico "America" — A's 15.05 horas — 1.800 metros — 20:000$ e 4:000$000.
1 Conhaque, 55 quilos; 1 Cabory, 58; 2 Almeiro, 55; 3 Siteva, 53; 4 Ubirajara, 55.

5.º pareo — "Eliminatorio III" — A's 15.35 horas — 1.500 metros — 12:000$ e 2:400$000.
1 Martes, 57 quilos; 2 Galeno, 57; 3 Taita, 57; 4 Con Full, 57; 5 Cantério, 57; 6 Suncho, 57; 7 Huequen, 57.

6.º pareo — "Suplementar" — A's 16.15 horas — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1 Campo Real, 58 quilos; 1 Nettvago, 54; 2 Mahú, 58; 3 Arak, 19; 4 Bengal, 51; 5 Tamboril, 52; 5 Baiana, 50 7 Legionora, 52; 8 Vallonia, 50; 8 Opalino, 54.

7.º pareo — "Combinação" — A's 16.50 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Blues, 57 quilos; 2 Pandeiro, 57; 3 Vihuela, 55; 4 Pepita, 55; 5 Brazedor, 53; 6 Maeztú, 53; 7 Midas, 53.

8.º pareo — "Excelsior" — A's 17.30 horas — 1.300 metros — 4:000, 800$ e 400$000.
1 Elyptico, 54 quilos; 2 Ataque, 58; 3 Yukon, 56; 4 Xacoco, 50; 5 Italibre, 56; 6 Adagio, 56; 7 Ataliba, 51; 8 Gandala, 58; 9 Corveta, 47; 9 Itanino, 56.

—— Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

CIRCUITO DE GOIANA

Motociclistas e ciclistas num confronto prometedor

A exemplo do que vem realizando todo ano, o "Circuito de Goiania", a ser levado a efeito, em 24 de outubro, proximo vindouro, promete revestir-se de extraordinario sucesso, tomando parte no mesmo, a maioria dos municipios goianos, através dos seus mais afamados desportistas.

A organização desta interessante festa esportiva com a qual vem se comemorando a passagem, naquela data, do aniversario da fundação da atual e moderna metropole de Goaiz, está a cargo do Serviço de Divulgação do Estado, que, por sua vez conta com a colaboração da Prefeitura local e da Sociedade Goiana de Pecuaria.

As corridas de bicicleta e de motocicleta, nas quais tomarão parte corredores goianos, mineiros, paulistas e matogrossenses, etc., etc., prometem oferecer um cunho de verdadeira sensação.

Realizar-se-ão tambem este ano, corridas de cavalos, tomando parte nas mesmas, apenas, animais cujos proprietarios residam neste Estado. Essa prova de turf, vem despertando desusado interesse entre os criadores goianos que já se preparam para a ela concorrerem, com os seus especimes.

Já está sendo organizada a lista dos premios pelo Departamento de Divulgação do Estado e a qual será publicada pela imprensa para melhor conhecimento dos interessados. Podemos adiantar no entretanto, que para as provas de hipismo serão distribuidos quatro premios, sendo que o primeiro de dez contos, o segundo de cinco contos, o terceiro de um conto e o quarto de quinhentos mil réis, podendo fazer face aos mesmos não só animais de raça como tambem cavalos comuns.

Belarmino Cruvinel, chefe da seção de turf da Sociedade Goiana de Pecuaria está tomando todas as providencias afim de que a pista para as corridas de cavalos se apresente no dia do torneio, á altura de uma prova sensacional como se espera que seja esta.

O governo goiano, por intermedio do Departamento de Divulgação, mostra-se vivamente interessado pelo maior exito do "Circuito de Goiania", que anualmente vem reunindo milhares e milhares de pessoas nesta capital, tornando-se assim, pelo seu vulto, e regularidade, uma festa tradicional para o povo goiano.

(Do correspondente)

"Records" internacionais homologados

LONDRES, 3 (R.) — A Associação Atletica de Amadores recebeu agora a lista de "records" enviada pela Federação Atletica Internacional de Amadores, com o pedido de que a mesma fosse divulgada para todo o mundo.

A referida lista inclue as seguintes performances: — da Universidade do Sul da California, 400 jardas de "relay", em 40,5; da Stanford University, 1 milha de "relay", em 3 minutos 10,5 segundos; Fred Wolcotts, 200 metros de corrida com obstaculos, em 22,6; Marvin Walers, salto em altura: 209 centimetros; Cornelius Warmedam, salto de vara: 460 centimetros.

Os "records" acima referidos foram registados até maio de 1941.

O presidente da Federação sr. J. W. S. Edstren, declarou em uma carta que, "tão cedo o permitam as condições do mundo, será realizado um torneio internacional, estando a Federação preparada para trabalhar novamente. Estamos convencidos de que o atletismo poderá contribuir eficientemente para o melhoramento das relações internacionais.

O americano Elroy Robinson perdeu dois "records" mundiais, tendo sido substituido por Sydney Wooderson, em 1 minuto e 49,2 segundos, em meia milha, e o alemão Rudolf Harbing, com 1 minuto 46,6 segundos, em 800 metros.

"A Exposição" do Rio vai jogar um interestadual com "A Exposição" de São Paulo

Já está organizada a representação carioca da "A Exposição" que vai jogar amanhã, domingo, um amistoso com "A Exposição" de S. Paulo.

Há grande entusiasmo entre os teams que se vão defrontar. A "embaixada" do Rio seguiu ontem á noite, estando preparada pela "A Exposição" de São Paulo, uma recepção á altura. Os clubes disputarão um troféu, ofertado pelo sr. Nilo de Carvalho, diretor da "A Exposição", de S. Paulo, que comemora, nesta data, 20 anos de sua fundação. Serão disputadas tambem, outras interessantes provas, destacando-se a de xadrez, corridas a pé e lançamento do disco.

A embaixada viajou presidida pelo dr. Godofredo Albuquerque, seguindo na mesma, alem do sr. Lauro Carvalho, chefe da firma Lauro Carvalho & Cia., grande benemérito do clube, os diretores de honra, srs. Julio Maria Carvalho e Sá e José Vasconcelos Carvalho.

O team da "Exposição" do Rio é o seguinte: — Moreira; Silverio e Henrique; Celio, Binga e Taguada; Lucio, Fernando, Julio, Joel e Correia.

Atividades nos pequenos clubes

Será realizado amanhã, na praça de esportes da A. A. Portuguesa, sita á rua Barão de S. Francisco Filho, a sensacional partida amistosa entre as poderosas esquadras do Humaitá A. C. e as do C. A. Fuzileiros Navais, em disputa de uma rica taça intitulada Casa Superbal, a qual será revestida de proporções gigantescas, por se tratar de dois conjuntos onde militam verdadeiros craques do esporte.

RUBEM BRANCO O ARBITRO

O prelio em apreço terá como dirigente o veterano árbitro Rubem Branco, que só por si será uma garantia para bom transcurso da referida peleja.

A PRELIMINAR

Como prelio preliminar assistiremos a interessante peleja entre as esquadras principais do E. C. Imperio, campeão do Estacio, e a Caravana Boca Junior.

O BRASIL INDUSTRIAL ORGANIZOU O SEU CALENDARIO

O Brasil Industrial F. C., uma das melhores agremiações de Paracambi, onde militam varios craks da pelota, vem de dar publicidade ao calendario que organizou para o próximo mês.. Assim é que deverão visitar aquela localidade, a convite do conhecido e disciplinado premio, o Americano F. C., o E. S. Renascença, o Maravilhas F. C., o Selo Encarnado e o E. C. Joalheiros, todos desta metrópole.

COMBINADO SANTA CRUZ

Tendo o team acima, que enfrentar no próximo domingo o forte conjunto do União F. Clube, da Ilha do Governador, no campo do S. C. Belizario, em Vigario Geral, a direção de esporte pede o pontual comparecimento dos seguintes amadores: Baiano I, Buck-Jones e Princesa; Prudente, Mongô e "13"; Pinguim, Enodia, China, Baiano II e Turquinho.

Reservas: Sandoval e Linguiça.

TURFISTAS EM AÇÃO

A turma da A. C. D. jogará em Niterói — Os "footballers" enfrentarão um "team" de médicos

O Icaraí Praia Clube pretendendo homenagear a imprensa amanhã, em sua praça de esportes, organizou um programa interessante, no qual foram incluidas varias partidas de tenis com os cronistas.

A primeira prova do programa, que tem seu inicio marcado para 8 horas, reunirá os cronistas tenistas da A. C. D., os quais enfrentarão a forte equipe do Icaraí Praia Clube.

E' grande a espectativa em torno desse embate, pois as duas equipes já se empenharam em luta por varias vezes, deixando essas pelejas a melhor impressão.

Após as partidas, a diretoria do Icaraí Praia Clube, em homenagem a A. C. D. e a imprensa carioca, oferecerá um almoço, ás 13 horas, aos cronistas presentes.

A festa de amanhã, portanto, no Icaraí Praia Clube com a participação da A. C. D., promete um desenrolar dos mais brilhantes e movimentados.

UMA EQUIPE DA A C. D. ENFRENTARA' AMANHÃ, O B. K.

Conforme vem sendo amplamente noticiado, o Departamento Esportivo da A. C. D. organizou uma equipe, entre os socios dessa entidade, para enfrentar amanhã, em match-treino, o forte esquadrão B. K., composto de medicos desta cidade e que vem colhendo brilhantes vitorias em varios encontros amistosos em que tem tomado parte.

Esse treino, que tem como escopo uma aproximação mais intensa entre os cronistas esportivos e os famosos medicos "cracks" da pelota, será realizado no campo do Hospital São Sebastião, iniciando-se ás 9 horas em ponto.

Treino de campeões

Será terça-feira, contra e no campo do América — Convocados vinte e um elementos — Por que Caieira não figura na relação

Não constitue, na verdade, nenhuma novidade que Flavio Costa, o técnico a quem foi entregue a tarefa de organizar e preparar a representação carioca que intervirá no próximo campeonato brasileiro de futebol, se mostra vivamente empenhado em aproveitar-se de todo o tempo de que puder dispor para desincumbir-se de sua missão, realizando o maior número possivel de ensaios da representação metropolitana.

Nesse sentido, o "coach" rubro-negro elaborou um bem cuidado programa de treinos, não somente individuais como coletivos, sendo que para estes ele aproveitará os quadros que estão fora do campeonato, afim de que, com maior facilidade, possa se utilizar dos players que julgou necessarios á seleção, na sua grande maioria pertencentes aos outros quadros, aos que ainda estão na disputa do titulo.

TERÇA-FEIRA, O PRIMEIRO ENSAIO

Assim é que, para a primeira prática dos elementos convocados, Flavio escolheu o America e a data de terça-feira próxima na qual o clube rubro está livre de compromisso.

CONVOCADOS VINTE E UM PLAYERS

Para ese treino inicial, que terá lugar ás 8 horas da manhã, foram convocados os seguintes players: Yustrich, Alfredo, Domingos, Florindo, Newton, Affonsinho, Otacilio, Jayme, Ruy, Artigas, Argemiro, Amorim, Lula Zizinho, Pirilo, Izaias, Geninho, Tim, Patesko e Carneiro.

Como se verifica, foram chamados dois elementos para cada posição, com exceção única da de back direito, onde apenas figura Domingos.

Houve quem extranhasse esse fato, indagando porque não havia sido convocado um outro. Caieira, por exemplo, mas Flavio justificou dizendo que Caieira estava machucado e que "mesmo não desejava sobrecarregar o Botafogo com a requisição de muitos jogadores, atendendo aos seus compromissos no campeonato".

FINALIDADES DETURPADAS

Onde surge o mal da multiplicação dos jogos

Mais uma "rodada" do campeonato foi cumprida domingo em campos alagados por chuvas continuadas. E surge a interrogação: dever-se-á jogar em tais condições? Poder-se-á sofismar dizendo que na Europa o futebol é jogado até sobre o proprio gelo.

A referencia é todavia absurda e cai á simples enunciação de que as estações no Velho Mundo são estações de fato: inverno real, durante três meses. Com o privilegiado clima do nosso Brasil, porem, não haveria necessidade de jogar nos dias chuvosos, bastando que as tabelas de campeonato não contassem com tantos jogos a cumprir. Turno e returno apenas, a disputa classica, solucionaria o problema, permitindo que imitassemos a Argentina, onde já foi dado o acertado passo de transferir sistematicamente os jogos quando as condições climatericas são desfavoravei se prejudiciais á prática do "association".

Ainda no Flamengo x Botafogo sentimos o inconveniente da pratica em terreno anormal.

Forçoso é acentuar, porem, os percalços que surgem quando de chuva forte ou de campo em condições anormais. O jogo tecnico, o verdadeiro "association" desaparece com o piso enlameado; os passes medidos, os arremessos firmes, tudo afinal que o futebol tem de empolgante, desaparece.

Tecnicamente, como não cansaremos de acentuar, o jogo perde cem por cento da sua vistosidade e beleza, pois o terreno não permite o menor controle da bola, não havendo em consequencia possibilidade alguma a qualquer jogador de encaminhar um passe preciso ao seu companheiro ou atirar firme ao arco.

O futebol perde assim o que tem de mais interessante aos olhos do espectador e a sua propria finalidade como meio de educação fisica.

Mas a multiplicação de jogos não permite recuos na tabela, af omal.

Podia ser eliminado

POR QUE O DEPARTAMENTO TECNICO APOIOU O PROTESTO DO VASCO SOBRE VICENTE

Consta do boletim oficial de ontem, da Federação, a comunicação de que foi aceita pelo Departamento Técnico da entidade a transferencia, para o Flamengo, de Vicente, de acordo com o pronunciamento do Conselho Supremo, ratificando a decisão do presidente Gastão Soares de Moura Filho a qual, como se sabe, foi contraria ao ponto de vista do Assistente Técnico, razão por que a mesma decisão foi ao Conselho, recorrida "ex-officio" pelo proprio presidente.

Ante a longa explanação de Gastão Soares de Moura Filho e que publicamos ontem, e ante, ainda, as apreciações dos proprios conselheiros sobre o assunto, todas mostrando a improcedencia dos argumentos do Vasco quando pleiteava a eliminação de Vicente, causou funda estranhesa que Carlos Peixoto, Assistente Técnico, meticuloso e ponderado como é, se houvesse pronunciado favoravelmente ao pleiteado pelo Vasco, isto é, pela eliminação de Vicente.

FOI ELIMINADO PELO VASCO

Não obstante, o parecer do assistente técnico, uma vez conhecidas as razões que o fundamentaram, está perfeitamente correto e justificado.

Isto porque, ao contrario do que poderá parecer, não se deixou Carlos Peixoto guiar apenas pelo fato de Vicente haver firmado um contrato pelo Flamengo, muito embora tal compromisso não tivesse vigorado, ficando, portanto, sem valor juridico e com poder bastante para classificar o jogador como profissional. Não se deixou tão pouco o Assistente Técnico levar pela presunção do ludibrio. Se seu parecer foi pela eliminação de Vicente foi tão somente porque o Vasco, em seu ultimo oficio dirigido á Federação, comunicava á entidade que havia eliminado o referido player. E, de acordo com as proprias leis da entidade, o elemento que fôr eliminado por um clube e desde que este comunique o fato, o será igualmente da entidade.

VILADONICA JOGARÁ

Nenhuma dúvida quanto á presença do center vascaino no "match" de amanhã

Desde há bastante tempo que se sabia que Viladonica estava em condições de voltar ao quadro do Vasco que, amanhã, enfrentará o Flamengo. Já para o jogo com o Bangú, se houvesse urgente necessidade, Vila jogaria. Essa necesidade, porem, não foi sentida, de modo que o "player" uruguaio deixou de enfrentar os banguenses já como medida de precaução, com o proposito principal de evitar qualquer acidente que viesse impedi-lo de enfrentar o "leader".

Não obstante, surgiram agora rumores de que Viladonica ainda não poderia jogar, devido ao seu estado fisico e mesmo que a direção técnica cruzmaltina se encontrava em serio embaraço para resolver o problema do comando de seu ataque em virtude de tambem Carlos Leite não se encontrar em boas condições.

PRONTO PARA JOGAR

Contrariando, entretanto, tais rumores, tivemos seguras informações de que Viladonica se encontra pronto para jogar, tendo o Departamento Médico do clube atestado suas boas condições de saude.

Nestas condições, já não resta dúvida de que o capacitado comandante estará a postos, nese importante compromisso.

A "Taça Roca"

FEITICO "ARTILHEIRO-MOR"

A "taça-roca", para ser disputada por seleções do Brasil e Argentina, foi instituida pela dirigente deste país, em 19 de janeiro de 1914.

A temporada internacional de 1923 teve por "artilheiro" Feitiço.

O maior goleiro paulista de 1908 foi o falecido Tútú Miranda.

Em 1922 e 23, o Syrio, de São Paulo, teve em suas fileiras varios jogadores uruguaios.

Definidos o primeiro

ONZE JOGOS FINAIS DARÃO AS RESTANTES CLASSIFICAÇÕES NA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

O campeonato da Federação Paulista de Futebol atinge as rodadas finais, estando decididas a primeira e última clasificação. Os demais postos vão ser defendidos pelos seguintes jogos que restam disputar.

Outubro:
5 -- Por. Santista x Espanha
Comercial x Corintians
Juventus x Ipiranga
Palestra x S. Paulo.
12 — Ipiranga x Santos
Espanha x S. P. R.
Port. Esporte x Comercial
Corintians x Palestra
19 — Santos x Port. Santista
Port. Esportes x Ipiranga
Juventus x S. P. R.

Quer isto dizer que disputados os 11 citados jogos, estarão concluidas as atividades oficiais dos clubes filiados á Federação Paulista de Futebol.

Para superar o "record" do Palestra

BASTARA AO CORINTIANS UM EMPATE

Ressaltou O JORNAL a campanha excepcional cumprida pelo Corintians paulista, já sagrado campeão profissional da Federação Paulista de Futebol em 1941, embora restem dois compromissos ainda.

Não devemos esquecer porem, que assumiu contornos sensacionais a partida Juventus x Corintians. O ponto de Joane, assinalando o empate no derradeiro instante, foi cantado em prosa e verso, pelos entusiastas do campeão. E, nada mais justo. Nunca os alvi-negros ficaram tão satisfeitos, ao empatar na "hora H".

E' que o goal de Joane ao encontrar uma brecha na intransponivel barreira grená, deu ao Corintians maiores esperanças de superar o "record" palestrino no número de jogos invictos.

Com a vitoria de domingo último o clube de Manoel Carrecher e Alfredo Trindade totalisou 22 triunfos consecutivos em jogos oficiais de campeonato.

O revéz experimentado frente ao Flamengo não conta certamente. Domingo próximo, empatando o Comercial, terá o Corintians, si vencedor, ultrapassado o feito do Palestra: 22 jogos sem revéz. Si empatar ao menos, já o campeão terá arrebatado ao tradicional a "Taça Gazeta Esportiva".

50 mil pesos a fiança do responsavel pelo "dopping"

BUENOS AIRES, 3 (R.) — O juiz de Instrução arbitrou em 50.000 pesos a fiança do conhecido tratador d ceavalos Nicolas Berazategui, que está sendo processado por fazer correr os animias entregues aos cuidados sob ação do "dopping". Entre os cavalos dopados por aquele tratador encontram-se "El Chato, "Vilaris" e "Lugareno". Com esse seu procedimento criminoso, Nicolas Berazategui conseguiu grandes sucessos e lucros fantasticos. O escandalo em torno de Berazategui vem sendo o assunto obrigatorio de todas as rodas turfisticas locais, pois esse tratador era tido como "El Maestro" na sua profissão.

Agora, á tarde, Berazategui prestou fiança e foi posto em liberdade.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 3 de outubro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Stock Exchange:		
Allied Chemical	N/cot.	161.75
American Can	83.50	84.50
American Foreign Power	N/cot.	N/cot.
American Metals	N/cot.	N/cot.
American Radiator	5.25	5.75
American Smelting and Refining	40.12	41.00
American Tel and Teleg.	154.25	154.37
American Tobacco "B"	71.25	71.25
American Woolen	6.75	7.00
Anaconda Copper	26.50	26.75
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	110.25	N/cot.
Armour Illinois "A"	4.62	4.75
Armour Illinois Pref.	34.75	33.50
Atlantic Gulf and West Indies	7.25	7.25
Atlas Corporation	18.52	38.50
Bendix Aviation	66.00	66.37
Bethlehem Steel	5.00	4.87
Canadian Pacific	81.50	81.12
Chase Treshing Machine	23.00	32.00
Cerro de Pasco	N/cot.	N/cot.
Chile Copper	58.75	59.75
Chrysler Motors	2.50	2.50
Colombia Gas Electric	16.12	16.50
Consolidated Edison	36.12	36.37
Continental Can	18.00	18.00
Continental Steel	7.50	7.75
Cuban American Sugar	—	—
Dupont de Neumors	151.75	153.25
Eastman Kodak	142.75	142.50
Electric Power and Light	1.87	1.75
General Electric	31.50	41.62
General Foods Corporation	41.50	41.12
General Motors	41.12	41.62
Gillette Safety Razor	4.12	4.25
Goodyer Rubber	—	—
Hudson Motors	19.50	19.75
International Business Machine	3.25	N/cot.
International Harvester	52.12	53.00
International Nickel	29.12	29.12
International Tel. and Teleg.	2.75	3.00
International Tel. FNG	N/cot.	3.00
Kennecott Copper	34.75	35.00
Kroger Grocery	N/cot.	28.75
Lambert Corporation	13.12	13.25
Lehman Corporation	22.00	22.25
Loew Inc.	37.50	N/cot.
Lone Star Cement	44.12	—
Missouri Kansas and Texas	2.50	2.62
Montgomery Ward	34.62	34.50
National Cash Register	13.75	13.50
National Lead Co.	17.12	N/cot.
New York Central	11.75	11.75
North American Corporation	12.75	—
Otis Elevator	16.00	13.37
Pacific Gas Electric	24.62	24.50
Pan American Airways	17.00	17.62
Paramount Pictures	14.50	9.62
Patino Mines	10.12	22.75
Pennsylvania Railroad	22.75	—
Philips Petroleum	45.25	40.62
Public Service of New-Jersey	18.75	19.62
Radio Corporation	3.75	3.75
Reo Motors VTC	1.50	1.50
Socony Vacuum	10.00	10.00
Standard Brand	5.62	5.75
Standard Oil of California	23.12	23.37
Standard Oil of Indiana	32.00	31.75
Standard Oil of New-Jersey	42.12	42.12
Swift and Co.	24.00	24.12
Swift International	N/cot.	—
Texas Corporation	36.50	36.87
Texas Gulf Sulphur	76.00	76.25
Union Carbid	75.25	76.25
Union Pacific	37.62	37.75
United Aircraft	73.50	73.50
United Fruit	6.75	6.75
United Gas Improvement	N/cot.	N/cot.
U. S. Leather	60.00	60.00
U. S. Smelting Refining	55.50	55.75
Warner Bros	7.12	—
Westinghouse Electric	84.50	N/cot.
Woolworth	31.00	31.00
Curb Stock:		
American Gas Electric	23.50	23.50
Brasilian Traction	5.87	6.00
Electric Bond and Share	2.00	2.12
Niagara Hudson and Power	2.00	2.12
United Gas	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	52.50	52.75
Chase National Bank	30.50	30.75
First National Bank of Boston	44.00	44.00
National City Bank of New York	27.00	20.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 3 de outubro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	19.62	20.00
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	19.12	19.00
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.87	19.50
Rio Grande do Sul, 8%, 1933	11.25	11.37
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	156.00	—
Atlantic Refining	24.25	24.25
Corn Products	52.87	53.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	11.25	11.75
Emprestimo do Estado da Italia, 7%	11.75	11.75
Brasil Federal, 8%, 1941	22.75	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	12.62
Titulos do Estado de São Paulo, 6/2 %, 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	65.12	66.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1950	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	25.00
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	N/cot.	—
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 5	N/cot.	—
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958, 3/4 %, 1975	56.75	55.25

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contrato Rio

NOVA YORK, 3 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	8.14
Para março	8.45	8.42
Para maio	8.64	8.60
Para julho	—	—
Para setembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.17	8.14
Para março	8.45	8.42
Para maio	8.64	8.60
Para julho	—	—
Para setembro	—	—

Mercado — Calmo — Carmo.
— Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	1.000	—

Contrato de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	12.15	12.12
Para março	12.40	12.34
Para maio	12.48	12.42
Para julho	12.60	12.51
Para setembro	12.76	12.62

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 14 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	12.08	12.12
Para dezembro	12.27	12.34
Para março, 1942	12.38	12.42
Para maio, 1942	12.48	12.51
Para julho, 1942	12.58	12.62

Mercado — Ap. estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	8.000	9.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3 de outubro.
O mercado de café disponivel de nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Rio:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 3 de outubro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$000	43$000
Tipo 4, duro	41$000	41$000
Tipo 8, Rio	35$500	35$500
Tipo 8, Rio	35$200	35$500
Despacho	10.850	9.973

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 3 de outubro.

	Hoje	Ant.
Passagem	12.018	11.632
Entradas	25.057	28.485
Embarques	1.005	200
Estoque	612.129	558.257

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	9.25	9.25
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	13 25	13.37
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	17.00	18.00
RIO:		
Tipo 7 para entrega em setembro	8.12	8.14
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.42	8.42
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em setembro	13.12	12.12
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.27	12.34
CACAU:		
Para entrega em — dezembro	7.94	7.94
CACAU:		
Para entrega em — janeiro	7.98	7.98
AÇUCAR:		
Contrato nº 3 para entrega em novembro	2.70	2.70
AÇUCAR:		
Contrato nº 3 para entrega em janeiro	2.87	2.88

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 3 de outubro.

No dia de hoje	2.573
No dia anterior	3.684
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	900
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	35.125
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	130.427
No dia anterior	153.879
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	22$900
No dia anterior	22$900
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Outubro	16.93	16.99
Dezembro	17.17	17.23
Janeiro, 1942	17.17	17.22
Março, 1942	17.42	17.47
Maio, 1942	17.54	17.60
Julho, 1942	17.60	17.68

Mercado: — Estavel — Ap. estavel.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 8 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de outubro.

Meses	Comp. Hoje	Vend. Ant
American Sport Midling Uplads	16.74	16.81
"American Futures"		
Outubro	16.89	16.99
Dezembro	17.20	17.23
Janeiro, 1942	17.26	17.47
Março, 1942	17.45	17.60
Maio, 1942	17.59	17.60
Julho, 1942	17.69	17.83

Mercado: — Estavel — Ap. estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 1 a baixa de 1 a 10 pontos.
Vendas — 264.400 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 3 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Para outubro	43$100	44$000
Para novembro	43$100	13$900
Para dezembro	44$100	45$000
Para janeiro	—	45$800
Para fevereiro	45$500	46$400
Para março	46$200	47$500
Para abril	48$200	18$400
Para maio	46$000	47$800
Para junho	45$000	47$500

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 3 de outubro.

Meses:	Comp	Vend
Para outubro	42$500	43$800
Para novembro	43$100	44$500
Para dezembro	44$300	14$900
Para janeiro	45$800	46$400
Para fevereiro	46$800	47$100
Para março	47$000	47$500
Para abril	47$800	48$200
Para maio	46$800	47$000
Para setembro	—	46$900

Vendas — 1.000 arrobas.

Contrato C

ABERTURA

S. PAULO, 3 de outubro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para outubro	46$600	47$600
Para novembro	47$500	48$000
Para dezembro	48$400	48$600
Para janeiro	49$100	49$400
Para fevereiro	50$200	50$900
Para março	50$500	50$900
Para maio	—	49$500
Para abril	49$000	49$900

Vendas — 500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 3 de outubro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para outubro	47$600	48$000
Para novembro	48$300	48$500
Para dezembro	48$300	49$200
Para janeiro	50$000	50$330
Para fevereiro	50$900	51$100
Para março	51$600	51$900
Para abril	50$200	50$500
Para maio	49$300	50$200
Para julho	49$100	49$500

Vendas — 5.000 arrobas.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 27$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 71$ a 72$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 ponto e baixa de 1 a 10 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

PREÇO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 4	50$000	52$000
Tipo 5	48$000	49$000
Tipo 6	45$000	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de outubro.

Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	4.848.984
Anterior	4.911.949
Consumo do dia:	
Hoje	48.900
Anterior	48.600
Exportação:	
Hoje	14.965
Anterior	—
Matas:	
Hoje	52$000
Anterior	52$000
Sertões:	
Hoje	70$000
Anterior	70$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.90	2.90
Para dezembro	2.85	2.85
Para março	2.87	2.87
Para maio	2.90	2.90

Mercado: — Estavel — Estavel
Desde o fechamento anterior, inalterado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.90	2.90
Para março	2.85	2.85
Para maio	2.87	2.87
Para julho	2.90	2.90

Mercado — Estavel — Acessivel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de outubro.

Usina:	
Hoje	12.584
Anterior	10.242
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	88.792
Anterior	78.650
Açucar exportado:	
Hoje	—
Anterior	—
Refinado de 1ª	
Hoje	60$000
Anterior	60$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
3º jactos	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Hoje	22$000
Anterior	22$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	7.93	7.94
Para janeiro	7.95	7.98
Para março	8.08	8.08
Para maio	8.17	8.17
Para julho	8.25	8.26

Mercado: — Estavel — Ap. estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.93	7.94
Para janeiro	7.97	7.98
Para março	8.08	8.08
Para maio	8.16	8.17
Para julho	8.25	8.26

Mercado: — Estavel — Ap. estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Vendas	40.600	50.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690, e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

SOCIEDADE ANONIMA MARTINELI

1ª Convocação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunir em assembléia geral extraordinaria, ás 15 horas do dia 13 do corrente, na sede da Sociedade, á Avenida Rio Branco n.º 26, para deliberar sobre uma proposta da Diretoria, com o parecer do Conselho Fiscal, sobre o aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1941. — **José Martinelli**, presidente.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$630	4$630
Peso uruguaio	8$720	8$720
Cabo:		
Libra	78$700	19$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	80 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$680
Libra area	78$320	78$720	78$800
Marco com.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$560	—
Peso arg.	—	4$550	—
Peso urug.	—	8$580	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$497
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	7$280	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$550	16$560
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$569	16$506
30 dias	19$520	16$487
60 dias	19$543	16$474
90 dias	19$510	16$460

CAMARA SINDICAL
DIA 2

Libra area	67$410	79$720
Dolar	16$580	19$690
Japão	—	4$650
Portugal	—	$801
Suiça	—	4$652
Argentina	—	4$641
Suiça	—	4$650
Alemanha:		
V. Mark	—	6$062

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL

Libra area	—	—

CAMBIO LIVRE ESPECIAL
Moedas — Cartas de crédito — Cheques a viajantes

A vista:		
Dolar	—	20$574
Escudo	—	$906
U. Mark	—	3$598
Libra area	—	79$738
Reisemark	—	3$800
Peso uruguaio	—	9$133
Yen	—	5$570

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	130.126,408
Desde 1º de outubro	18.195
Total	130.144 603

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem em condições firmes e bastante animado, cujos negocios foram feitos em maior escala, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	DIVIDA EXTERNA	
$-4,000	Emprestimo Federal de 1927 — 6 ½ W, p/$-1,000 — C/juros	3:330$0
	DIVIDA INTERNA	
	Apolices da União:	
39	Uniformizadas	803$0
28	Diversas emissões — nominal	810$0
132	Idem — portador	810$0
292	Idem, cautelas	790$0
	Apolices Municipais do Distrito Federal:	
200	Empres. de 1914, portador	580$0
1	Idem, de 1914	151$0
4	Idem, de 1917 — C/juros	190$0
15	Decreto 3264	195$0
24	Emprest. de 1931	217$0
45	Idem	218$5
	Apolices da Prefeitura dos Estados:	
45	Belo Horizonte	947$0
	Apolices Estaduais:	
13	Minas — 5%, portador	705$0
100	Minas, 1934 — 1ª Série	150$0
	tador	708$0
26	Idem	179$0
235	Idem — 2ª Série	125$0
3	Idem	191$5
21	Idem — 3ª Série	185$5
815	Idem	185$0
57	Pernambuco	93$0
2	Idem	92$5
143	São Paulo	220$0
2	Idem — ex/juros	215$0
15	Idem, Uniformizadas	1:091$0
30	Idem	1:092$0
	Ações de Bancos:	
218	Funcionarios Publicos	53$0
139	Português do Brasil, portador	203$0
	Ações de Companhias:	
12	Seg. "Garantia"	260$0
432	Cervejaria Brahma — Ord.	550$0
145	Docas de Santos, nominal	215$0
50	Ferro Brasileiro	260$0
75	Idem	362$0
	Debentures:	
100	Banco "Lar Brasileiro"	210$0
200	Companhia Cervejaria Brahma	1:090$0

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Frouxas as cotações do café e do algodão

NEW YORK, 3 (U. P.) — A Bolsa de Valores e Titulos abriu, hoje, em condições irregulares e com movimento calmo de operações. A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,50.

O ALGODÃO

O mercado de algodão abriu frouxo, com as entregas para o corrente mês á razão de 16,91.

O CAFÉ

NEW YORK, 3 (U. P.) — O mercado de café funcionou, hoje, frouxo. O tipo Santos, a termo, baixou de 3 a 7 pontos, vendendo-se 31 lotes. O tipo Rio, a termo, pelo contrario, subiu de 3 a 4 pontos, sendo vendidos apenas 2 lotes. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não sofreram alteração.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — No mercado de cereais, o trigo foi vendido, hoje, a 6 pesos e 90 cents. p/quintal.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 27$000 por 10 quilos, na tabua, e foram vendidas durante os trabalhos 300 sacas, contra 418 ditas, anteriores.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

PAUTA SEMANAL

E. Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$000

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	2.125
Pelo Regulador Fluminense	—
Pela Leopoldina	2.314
Pelo Regulador do Espirito Santo	—
Total	4.952
Desde 1º do mês	13.893
Desde 1º de julho	427.996

EMBARQUES

Cabotagem	10
Total	10
Desde 1º do mês	33.038
Desde 1º de julho	373.747
Consumo local	600
Café revertido pelo D. N. C.	—
Café revertido estoque de 1º de julho	35.957
Existencia	304.432

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme e com os preços inalterados.

As entregas verificadas foram reduzidas e o mercado fechou sem interesse.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	4.180
Saidas	3.380
Estoque	19.014

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem calmo, com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	2.960
Saidas	520
Estoque	12.590

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	71$000	73$000
Tipo 4	69$000	70$000

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
	—	PAN A. AIRWAYS	4	Miami
P. Caldas. B. H.	4	PANAIR	4	B. H. P. de Cald.
P. Alegre	4	CONDOR	—	
	—	L. A. T. I.	4	B. Aires
P. Caldas S. P.	4	PANAIR	4	S. P. P. de Cald.
	—	PAN A. AIRWAYS	4	B. Aires
Cuabá	4	CONDOR	—	
P. Alegre	4	PANAIR	4	P. Alegre
	—	PANAIR	4	Recife
Miami	5	PAN A. AIRWAYS	—	
B. Aires	5	L. A. T. I.	—	
Recife	5	PANAIR	5	Manaos P. V.
	—	CONDOR	5	Chile
B. Aires	5	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	CONDOR	6	Cuiabá
B. Horizonte	6	PANAIR	6	B. Horizonte
	—	L. A. T. I.	6	Roma
	—	PAN A. AIRWAYS	6	B. Aires
P. Alegre	6	PANAIR	6	P. Alegre
	—	CONDOR	6	P. Alegre
Miami	6	PAN A. AIRWAYS	6	Miami
Chile	7	CONDOR	—	
P. Alegre	7	PANAIR	7	P. Alegre
P. Alegre	7	CONDOR	—	
Miami	7	PAN A. AIRWAYS	7	B. Aires
Uberaba	7	PANAIR	7	Uberaba

A exportação e os mercados internos

(Do Departamento de Estudos Econômicos de "O Observador Econômico e Financeiro")

Pela sua resolução n. 16, a Comissão de Defesa da Economia Nacional proibiu, até ulterior deliberação, a exportação para o estrangeiro de banha, óleo combustivel de caroço de algodão e de compostos de gordura animal e vegetal.

Trata-se de medida digna da maxima atenção dos nossos economistas, não somente pelo seu significado intrinseco direto, em relação ao problema do abastecimento, como ainda, e principalmente, pelo seu valor sintomatico, revelador de uma diretriz de politica economica, que merece a compreensão e o apoio de todos os brasileiros; e que sugere a sua extensão sistematica a outros setores do nosso comercio exterior.

E', com efeito, principio assente o de que se não deve exportar senão os excessos da produção, isto é, as mercadorias disponiveis após o integral abastecimento dos mercados internos. Se este principio for contrariado, verificar-se-á grave prejuizo para o desenvolvimento da vida economica do país, porquanto a alta dos preços, no comercio interno, anulará as vantagens obtidas pela venda no exterior. Não somente deslocará o equilibrio da distribuição das rendas — sacrificando a renda popular, e em consequencia o poder aquisitivo — como ainda causando a escassez de materias primas, poderá provocar a perturbação do proprio processo da produção.

Ora, o desenvolvimento do mercado interno constitue um dos problemas basicos para a economia brasileira atual: não só porque representa condição indispensavel para o seu robustecimento e solidificação, como ainda porque deverá servir de base á obra de colonização interna, da conquista das riquezas naturais do Brasil, pela nação, consubstanciada na diretriz da "marcha para o oeste".

E' sob este prisma que o nosso comercio exterior deverá ser estudado e analisado — a par do seu aspecto meramente comercial, de meio para obtenção de cambio — o que aliás não deve ser de modo algum desprezado.

E' mister uma concepção equilibrada e harmonica do comercio de exportação que apreenda todas as faces do problema, e as caracterize na justa proporção da sua importancia para o conjunto. Assim, não se enquadra no espirito do Estado Nacional o superficialismo, quer otimista, quer pessimista, que se limita a um julgamento precipitado do assunto. Necessitamos sujeitar á analise rigorosa todos os ramos do nosso comercio exterior, afim de verificar o grau exato de sua importancia para o país. Isto é particularmente importante na situação anormal que atravessamos e em que se criam condições especiais para certos ramos do comercio, condições estas que com a volta do mundo á paz não mais subsistirão. E' imprescindivel evitar-se um falso ajustamento da nossa industria e agricultura, que poderá provocar, futuramente, desequilibrios estruturais insanaveis.

Referem-se estas observações especialmente á exportação manufatureira, a cujo respeito reina certo entusiasmo em alguns circulos.

Em face destas considerações a ação do C. D. E. N., em relação á exportação de generos, reveste-se de alcance verdadeiramente doutrinario. Seria da maxima utilidade um exame dos demais ramos do nosso comercio exterior, afim de prepararem-se as medidas indispensaveis á garantia do desenvolvimento dos nossos mercados internos.

Sertões:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 5	52$000	53$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipos 5	50$000	51$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	39$000	40$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	259
Vitelos	40
Suinos	15
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Ouvinos	3$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	56
Vitelos	6
Suinos	2
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$000

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	324
Vitelos	37
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$200

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	185
Vitelos	—
Suinos	23
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	—
Suinos	3$300
Rejeições:	
Bovinos	650
Suinos	—

AVISO

A COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAIS, com sede á rua da Alfandega n. 85, 4º andar, vem tornar público, para todos os fins uteis, não haver recebido, até esta data, qualquer reclamação ou protesto, judicial ou extra-judicial, verbal ou escrito, com fundamento nos Warrants e conhecimentos de depósito e Recibos de depósito de sua emissão relacionada no AVISO publicado pela declarante no "Diario Oficial" de 7, 8 e 10 de fevereiro deste ano e no "Jornal do Comercio" de 6, 7 e 8 de fevereiro do mesmo ano e aí declarados perdidos ou extraviados, nem, também, contra a entrega da mercadoria correspondente a esses titulos que, até agora, não foram apresentados para o respectivo arquivamento, por isso que em relação a eles cessou a circulação legal, como cessou a responsabilidade desta sociedade anônima pela mercadoria por eles representada.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1941. — Companhia Nacional de Armazens Gerais — **Heitor de Miranda Jordão**, diretor presidente — **Carlos Teixeira de Castro**, diretor tesoureiro.

A LISTA DOS VENCEDORES *do concurso "LA FEMME DU BOULANGER" será publicada amanhã nestas páginas, anunciando-se ao mesmo tempo a data certa do "Maior acontecimento cinematográfico de 1941".*

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ensino Particular: — Pague a taxa de inspeção de saude: — Vicentina de Oliveira — Zilda de Oliveira — Nely Maria Ferrari — Ruth Cruz — Helena Nassar — Aurelia de Barros Rego.

Apresente prova de idade e atestado de boa conduta: — Regina — Maria Gonçalves — Humberto Matos Esposito — Iracema Massena de Carvalho — Maria Luiza da Cruz Freitas — Maria D'Assunção Oliveira.

Compareça para esclarecimentos: — Hugo Bazin de Melo — Adyr Horta Pimentel Pereira — João Ribeiro de Oliveira Afilhado — Emilce Crespo Ribeiro — Dulce Ferreira Sousa — Maria Antonieta Fonseca Paranaguá — Salathiel Antonio da Rosa — Lindulina Teixeira — Neuza de Andrade Campelo — Carmelinda Rossato — João Benedito Martins Ramos — Flora da Silva — Dalila Geraldo de Siqueira Morais — Helena de Castro Pinheiro — Dalva Santos.

Apresente atestado de boa conduta: — Carmen do Carmo Silva — Nair Capela de Almeida — Aurelio Chaves — Gertrudes de Andrade Quaas — Samuel da Costa Grilo — Conceição de Sousa Fraga — Marina Florencio Nunes.

Submeta-se a inspeção de saude: Esmeralda Masson de Azevedo e Opala Figueiró Villaboim.

Apresente os documentos exigidos pelas instruções n.º 17 de 5-9-41: — Jurandy Maia de Sant'Ana — Viriato Lucio — Maria Leontina Nepomuceno.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor: — Ismar do Nascimento Silva — Dilcéa de Sousa Melo — Neida Texeira Campos — Consuelo Rodrigues de Sousa — Dilze Gonçalves da Silva — Rubem de Carvalho Goston — Carmen Navarro Rivas — Ida de Jesus Ferreira — Helena de Macedo Matoso — Sim, deixando traslado.

Maria da Graça Batista Bastos — Maria da Penha Garcia da Rocha — Leda Claudio da Silva — Leda Franchini Porto — Edgad Corréa da Silva — Deferido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados, hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

249	250	251
258	267	271
284	288	336
285	387	302
535	601	704
718	737	756
1243	2249	2623
3828	3907	4157
4216	4816	4849
4900	4901	4931
4933	4960	4964
5053	5184	5186
5336	5632	6089
7603	7664	8038
11101	11206	11223
11224	11992	12510
13200	13391	13690
14500	16344	17052
17192	17654	17739
18690	18790	19233
19760	20398	20921
22055	32276	23206
24814	26999	28508
28676	28761	29989
32374	40036	40778

ATRASADOS

357	845	1842
2395	4135	4962
5838	5628	9519
16131	16491	17661
17694	19504	20663
21248	24355	24959
27470	29307	30387
32249	40272	40459
41029	41993	

Maria de Lourdes Azevedo — Matricula 4.409 — Compareça para preencher o pedido.

Gisela de Andrade Pinto — Matr. 28.811 — Junte os c|cheques de 1940 e 1941.

Jeronymo Faloquine — Fed. 28.696 — Apresente |cheques de fev. 40 a agosto de 41.

Ismael José Vicente D'Assumpção — Matr. 13.478 — Aguardem a oportunidade a que se refere o art. 3º do decreto n. 7.103, de 18 de setembro de 1941.

Lucy Murphy Ceva — Matr. 19.874 — Aguarde a chamada.

Antonio José da Silva 5º — Ped. 30.717 — Compareça c|urgencia.

Celestino Gonçalves da Silva — Ped. 32.174 — Apresente c|cheque de setembro de 940.

Antonio Alves — Matr. 23.791 — Pedido 31949 — Apresente c|cheque de setembro.

Ayres Pereira Pinto — Pedido n. 35.010.

Horacio Marques de Sá — Pedido n. 39.141.

Fortunata F. Nunes da Rocha — Pedido 39.148.

Aristides de Souza Machado — Pedido 35.226.

Alberto Portella — Pedido n. 35.262.

Fernando de Almeida Prado — Ped. 35.277.

Apresentem titulo de nomeação.

Luiz Fernandes de Novaes — Pedido n. 35.179 — Aguardar novembro de 1941.

Arau Sergio Ferreira Fortes — Ped. 35.184 — Apresente c|cheque de setembro e assine a proposta.

Emygdio Augusto Cabral — Pedido 35136.

Antonio Ferreira da Silva Quintella — Pedido 35.191.

Apresentem c|cheque de setembro de 1941.

Henrique Maria do Amaral — Pedido 35.273 — Junte c|cheques de fevereiro de 40 a julho de 1941.

José Nunes Corte Real — Pedido n. 15.177 — Apresente ultimo c|cheque.

Heloisa Muniz Reis — Pedido n. 35.374 — Apresente c|cheques de fevereiro a setembro de 1940.

Ociel S. Aranha Miranda — Pedido 35.392 — Apresente c|cheques de agosto a setembro de 941.

Ricardo Reguero — Pedido n. 35433.

Alvaro Diogo — Pedido 35.472 — Cancelados.

José Pereira da Silva — Pedido 35215.

Aristides da Silva — Pedido n. 35288.

João Nunes dos Santos — Pedido n. 3534.

Epifanio José Bispo — Pedido n. 35.354.

Benevenuto Ribeiro de Siqueira — Pedido n. 35.384.

Ludgero José — Pedido 35352.

Waldemar José Teixeira — Ped. 35.294

Apresentem justificação das faltas dadas neste exercicio.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral:

De conformidade com a autorização do prefeito, por terem contraído matrimonio, ficam retificados os nomes dos funcionarios abaixo:

Nomes

Adalia de Melo
Ipazia Turino
Julieta Vasconcelos
Nair Camara de Oliveira Reis
Yvone Feijó Ribeiro
Zenaide da Silva

Nomes ratificados

Adalia de Melo Camara
Ipazia Turino Lázaro
Julieta Vasconcelos Lima
Nair Reis de Almeida
Ivone Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque
Zenaide da Silva Figueiredo

Despachos do secretario geral:

Maria Francisca de Oliveira Marques — Fixados em 18:120$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

— Estefania Helmold — Fixados em 11:200$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

— Antonio Theodoro de Oliveira — Fixados em 2:688$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

— Marta Nunes — Deferido, à vista dos documentos apresentados, nos termos do artigo 180 do decreto-lei 1.713, de 1939, a partir de 3 de setembro próximo passado e pelo tempo que durar a comissão ou nova função do marido da requerente fora do Distrito Federal.

— Vitoria Marfuz Brasil — Concedida a licença, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do artigo 163, do decreto-lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 180 dias, em prorrogação.

— Antonio Maximo de Almeida — Providencie-se nova inspeção, aplicando-se o disposto no artigo 156, do decreto-lei n. 1.713, de 1939, de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

— Alcides de Souza Martins — Nada há que deferir. Aguarde oportunidade.

— Tiburcio Rufino de Souza — Indeferido, por falta de amparo legal.

— Demetrio Marques de Oliveira e Oswaldo Barbosa de Paula — Faça-se o expediente de Exclusão.

— Eduardo Florentino Faticati, Jorge de Oliveira, José Lopes e Olegario dos Santos — Faça o expediente de exclusão, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor:

Misael Pereira — Nada há que deferir, em face da relação de extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

— Direchia Maria Rosa — Assinem os atestantes, termo de responsabilidade pelas declarações prestadas.

— Marina Alpha da Cunha Cruz Pinheiro — Restitua-se em termos, de acordo com o decreto 4.304, de 1933.

Serviço de Controle Legal:

Exigencia do chefe:

Maria da Luz Lamego Carvalho, Paulo Silva, Fernando Marques dos Reis, e Rosemira Alves Guimarães — Compareça para retirar os documentos solicitados.

— Archiminio Rifeuria dos Santos Lessa — Satisfaça a exigencia do art. 270, do Estatuto.

— Francisco Antonio Rodrigues de Sales Filho — Declare o fim a que se destina a certidão.

— Iarahy Gonzaga e Mariano Luza Pereira — Compareça para esclarecimentos.

— Guimar Lobo Casseres — Satisfaça a exigencia.

COMPARECIMENTOS: — Compareçam ao Serviço de Controle Legal, à avenida Graça Aranha n. 62, 4º andar, sala 417, afim de satisfazerem as exigencias legais, os senhores abaixo:

Edyala Braga do Monte, Nelsina Fernandes, Antonio de Sá Pinheiro Braga Filho, Paschoal José Granado, Affonso Sergio Carreira Portes, Alda Everton de Almeida, Amara Felicissimo da Silveira, Arlete Ubatuba, Edmundo Pinto Alves, Lucy Guimarães Almeida, Luiz Antonio de Mello, Octavio Christo Miescow, Paulina Herbst Potiguar Alves Paranhos, Rita Pires de Matos, Ruy Padilha da Costa Barros, Roberto José da Rocha Guimarães, Wilson Vieira Coelho, Adamazildo Zergio Salvado, Affonso de Lima Ribeiro Julio, Antonio Pinto da Mota Lima, Alvaro Rebello, Amelia Fernandes Brederode, Armando Simoens da Silva, Beatriz Ferraz Rego, Carmen Duprat, Edgard Pfhaler Vinhais, Wilson Cordeiro Bastos, Eurico Ferreira de Sousa, Fernando Morrissy Ribeiro, Fernando R. da Costa Couto, Geraldo Veridiano Azevedo, Inah de Sousa, Isabel Pereira do Nascimento, Izaura Vernieri Lopes, Jorge Carvalho Martins, José Maria Gomes de Castro, Luiz Tortori, Pedro Ziese de Oliveira, Raphael Kopke Fróes, Salim Zanarini, Silvana Gomes Pires, Sonia França dos Anjos, Stella Pacheco Werneck, Vera Russel, Vanda Lopes da Silva Morais, Wilson Ballard de Barros, Yoshokama Pacheco Vale, Agenor Monteiro, Aloysio Barbosa do Nascimento, Amanda Meraio Pinto Peixoto, Amur da Rocha Moretz-Sohn, Antonio Carvalhaes Dumont, Aurea Italia Raymundo Viana, Bernardina da Cunha Martins, Cassio Menezes, Cora Andrade Lopes Molina, Danilo de Mello Gonçalves, Decio Alves de Carvalho, Delia Cavalcante de Alvarenga, Delio Torreão Mendes Tavares, Elizabeth de Abreu, Eloah Cardoso Pires, Ernni Augusto do Valle Corrêa, Eunice Oliveira de Menezes Perrissé, Euridice Araujo Navarro da Fonseca, Evaristo da Costa Campos, Fany Cohen, Flavio Soares de Moura, Haydée Braga Guimarães, Inah Catunda, Joel de Siqueira, José Marques da Silva, José de Araujo Lima, José Alves, Ligio Livio Moreira do Amaral, Maria Magdalena Pimentel Magalães, Maria José Leans Botelho, Maria Julieta Soares Cavalcante, Margarida Pinto Coelho, Mario de Sousa Pitanga, Nair Carneiro da Silva, Natalina Silva, Neusa Coelho da Silva, Octacilia Silva, Rosa Bezerra de Menezes, Rubem da Fonseca Oliveira, Theresa Christina Nunes de Sousa, Ivan Carenrio, Zenira Serrano Zamith, Alex Pereira Graell, Carmen Silveira Thomaz, Clovis Novaes, Lafayete Silveira Thomaz, Octavio Guardin, Rubens de Moraes.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario — Ferias:

Foram condedidas aos seguintes funcionarios, de acordo com a tabela aprovada:

Celso Rocha Freire — Extranumerario — com exercicio no 9º D. A., a partir do dia 9 do corrente;

Pery Tinoco Rezende — Servente-extranumerario — com exercicio no 9º D. A., a partir de 9 do corrente;

Leopoldo de Castro — Cobrador-Fiscal — com exercicio no 2-TS, a partir de 9 do corrante;

Waldemar Ferreira — Cobrador-Fiscal — com exercicio no 2-TS, a partir de 9 do corrente;

Luiz de Sá Cavalcanti — Servente-extranumerario — com exercicio no 10º D. A., a partir de 10 do corrente;

Justiniana Motta — Extranumeraria — com exercicio no 10º D. A., a partir de 10 do corrente,

Alvaro Alves — Servente-extranumerario — com exercicio no 4º D. A., a partir de 11 do corrente;

Aurora Gomes Martins — Extranumeraria — com exercicio no 2-TS, a partir de 12 do corrente;

Deusdelio Innocencio Gomes — Servente-extranumerario — com exercicio no 1º D. A., a partir de 12 do corrente;

Irene Gonzaga da Fonseca — Extranumeraria — com exercicio no 1º D. A., a partir de 12 do corrente;

Constantino Sá e Souza — Fiel do Tesouro — com exercicio no 1-TS, a partir de 13 do corrente;

Foi fixado o dia 6 do corrente para inicio das ferias do Fiel do Tesouro — Fausto Estrella — com exercicio no 5º D. A.

Transferencia de ferias:

Foi alterado o inicio das ferias dos funcionarios:

Sidney de Vasconcellos — Servente-extranumerario — com exercicio no 9º D. A., do dia 25 do corrente para o dia 14 de novembro proximo futuro;

Ducinea Dias Martins — Extranumeraria — com exercicio no 9º D. A., do dia 1 de dezembro próximo futuro para o dia 25 do corrente.

Apresentação de funcionarios:

Apresentaram-se ao serviço, por término de ferias, os funcionarios.

André Dufrayer — dos Serviços Adjudicados — com exercicio no 3º D. A. no dia 16 de setembro próximo passado.

Mabel May Morrissq — Escriturario — com exercicio no Serviço de Preparo da Divida.

Isabel Sobral — Oficial Administrativo — com exercicio no Serviço de Controle, no dia 1 do corrente.

João Fernandes Filho — Servente — com exercicio no Serviço de Controle, no dia 1 do corrente.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

José Menezes dos Santos — Deferido, em termos.

Sophia Wentzel Dezouzart — Indeferido.

Cardinale e Cia. — Deferido, nos termos do parecer supra.

Saul Gonçalves de Sá Freire — Aceitem-se.

O CAPITAL AUMENTOU DE QUATRO PARA DOIS MIL E DUZENTOS CONTOS

Sr. José Cândido Francisco Moreira, chefe da firma Fernandes Moreira & Cia. Limitada

A fundação da casa Fernandes Moreira & Cia., data de 3 de outubro de 1841, no Arco do Teles, n. 2, atualmente Travessa do Comercio, sob a firma GRANJA & BASTOS, que deu o seu último balanço em 1849, o qual transcrevemos por ser curioso:

ATIVO

Mercadorias	924$960
Devedores atrazados (1841 a 1848)	1:5873810
Idem de 1849	2:9215360
Escravos João e Benedito	1:1578500
Luvas, etc.	1003000
Caixa	1:4868510
	3:1889140

PASSIVO

Capital, socio Granja	4:0003000
Idem, socio Bastos	2:0008000
Aluguel negro Pinto	1125000
Lucros a repartir	2:0768140
	8:1888140

Desde 3 de outubro de 1849, sucederam-se as seguintes firmas: Luiz Marinho Bastos, Marinho, Bastos & Cia., Bastos & Soares, Bastos, Soares & Cia., Soares & Filgueiras, Soares, Filgueiras & Cia., Soares, Coelho & Cia., isto até 1890, quando lhes sucedeu a firma Coelho, Fernandes & Moreira, que durou dois anos e era composta dos socios Antonio José Pereira Coelho, João Ribeiro Fernandes Coelho e Luiz Francisco Moreira. Tendo passado a comanditario o socio Antonio José Pereira Coelho, organizou-se em sucessão a de Fernandes, Moreira & Cia., que vigorou até 1938. Havendo falecido em 1º de outubro desse mesmo ano, João Ribeiro Fernandes Coelho, que vinha fazendo parte da casa desde 1882, como empregado do armazem e escritorio, guarda-livros, interessado e socio a partir de 1887, a sociedade foi transformada para o regimen de responsabilidade limitada por quotas, girando sob a firma FERNANDES, MOREIRA & COMPANHIA LIMITADA, e fazendo parte da Sociedade a Viuva e os Herdeiros do socio falecido, alem de todos os antigos socios, conforme a Alteração do Contrato Social arquivado no Departamento Nacional do Comercio, Industria, sob o n. 144.591 em 6 de julho de 1939, tendo como socios gerentes os srs. José Candido Francisco Moreira e Mario Mendonça.

Até 1890, o negocio funcionou sempre no Arco do Teles, já então Travessa do Comercio, ocupando os armazens 2, 4, 1 e 1-A, transferindo-se nesse ano para a Rua do Mercado n. 43, e em 1908 para o n. 34, da mesma rua, onde funciona ainda.

Desde a sua origem, o negocio de FERNANDES, MOREIRA & COMPANHIA LIMITADA, era de cereais por atacado, adicionando-se, sucessivamente, outros artigos, até a atualidade, em que é de MANTIMENTOS E MOLHADOS por ATACADO, CEREAIS e mais GENEROS DO país, FORRAGENS, IMPORTAÇÃO e EXPORTAÇÃO.

O capital, que era em 1849, de 6:000$ de réis, é atualmente de 2.200:000$000 rs.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

1ª — Pelo crime de homicidio (artigo 294, § 2º), foi pronunciado Oswaldo Lobo.

2ª — Foram denunciados, por estelionato (artigo 338 C. P.), Nelson Marques; pelo de furto (330) Elias Napoleão Dias da Silva.

4ª — Foi condenado a 6 meses de prisão, por furto, Albertino Silva Oliveira.

5ª — Foram denunciados: por ferimentos leves, Alvaro de Oliveira e Clausen de Assunção, e por ferimentos graves, Djalma Teixeira de Castro.

6ª — Foram denunciados, pelo crime de sedução de menor, Daniel de Oliveira Gaião e por furto Norival Costa e Celso Costa.

7ª — Auxencio Avelino Teixeira, foi absolvido do crime de ferimentos leves.

16ª — Pelo crime de sedução foi condenado a um ano de prisão, Octacilio de Souza.

FALENCIAS E CONCORDATAS

DESPACHOS

3ª Vara Civel

Artefatos de Cimento Aband Ltd. — Mandado ao Curador das Massas a reivindicação de Lazar Gusas.

Tomaz Cardoso e Cia. — Mandado que o liquidatario procure os direitos da massa pelos meios regulares, pois, nos autos, não há como compelir o Banco a repor qualquer quantia.

6ª Vara Civel

E. Ribeiro e Cia. — Mandado incluir no passivo da massa o credito da Tecelagem Guanabara Ltd., pela soma de 6:000$000.

SENTENÇAS PUBLICADAS

5ª Vara Civel

Prestação de contas — Gastão Nery x Liquidante Judicial Sociedade Beneficente Dr. Pereira Junior — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

7ª Vara Civel

Executivo — Depart. Nacional Trabalho x Cia. America Fabril — Julgados não provados os embargos.

Ordinaria — Quinteia e Cia Ltd. x Antonio Ferreira Santos — Julgada procedente a ação.

Ordinaria — Simeão Pacheco Silva x Cia. Comercial e Maritima — Julgados não provados os embargos.

12ª Vara Civel

Executivo — Clotilde Jean e Constance Germain Danre Ridgway x Maria Clara Van Erven Apel — Julgada procedente a ação.

Não poderão importar "whiskey" no Equador

QUITO, 3 (A. P.) — Foi expedido um decreto proibindo a importação do "whiskey", sobre o fundamento de já existir produto nacional semelhante, de excelente qualidade.

Reuniões e Conferencias

"Ensino medio no Uruguai — Sobre este tema, realiza hoje o inspetor de Ensino Secundario no Uruguai, sr. Alberto Rodrigues, uma conferencia às 17,30, na sede da Associação Brasileira de Educação.

Instituto Nacional de Ciencia Politica — Na reunião semanal de hoje deste Instituto ocupará a tribuna o sr. Madureira do Pinho, que dissertará sobre o tema — "Direito Penal no Estado Nacional".

A reunião terá lugar, como de costume no salão do Conselho da A. B. I., às 17 horas, sendo franca a entrada.

Sociedade de Antropologia e Etnologia — Realizar-se-á no próximo dia 8, a reunião ordinaria desta Sociedade.

A reunião terá lugar às 20,30 horas na sede da Faculdade Nacional de Filosofia, estando inscritos para falar na Ordem do Dia os srs. Renato de Almeida, Gui de Holanda, Ary da Mata e Arnon de Mello.

Será franca a entrada.

"Luis XI e a derrocada do Feudalismo" — Sobre este tema, o sr. H. B. da Silva Oliveira fará hoje às 17 horas, uma conferencia pública, na sede do "Boletim Positivista", na rua São José nº 84, 2º andar.

Instituto Brasil-Estados Unidos — Na sede deste instituto o professor Henrique Rodriguez Fahegão fará hoje, às 17,30 horas, uma conferencia sobre "O plano de educação indígena na Bolivia".

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

CHAMADA PARA HOJE, A'S 7,45 HORAS (TURMA A)

David José Allam — Helio Cardoso dos Santos — Adhaury da Costa e Rocha — Adhyr Veloso de Albuquerque — Cezar Pereira Grilo — Luiz Gonzaga Langsch Dutra — Edimar Ache Cordeiro — João Esteves Ribeiro — Henrique Ceres Sintora — José Cardoso Jordão — Antonio Vieira Fernandes — Adelino Rodrigues da Fonseca.

PROVA REGULAMENTAR

Oscar Garcia de Zuniga — Djalma dos Santos.

TURMA SUPLEMENTAR

Antonio Cesare — Antonio Alves da Graça — José de Castilho — Paulo Henrique.

CHAMADA PARA HOJE, A'S 7,45 (TURMA B)

José Dinis da Motta — Manoel Luiz Fernandes — Sebastião Stockler — Haltie Mac Hybbard — Mario Paiva — Luiz da Silva — Edison Pimentel — Severino Duarte — Miguel José de Moura — Orlando Telles Lucio — Waldir Rodrigues Rosa — Agenor Alves da Silva — Oriosvaldo Candido de Souza.

PROVA REGULAMENTAR

Florindo Rodrigues Sant'Ana — Gonçalo de Oliveira Barreto.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

APROVADOS:

Martinho José de Andrade — Antonio Paes dos Santos — Joaquim Felinto Cavalcante — Jiri Dusek — Romulo Nascimento da Silva — Luis de Queiroz Lima — Moacyr Garcia Villela — José da Silva Bomfim — Moacyr Carolino da Silva — Aurelio de Souza Soares — Ernani Olivieri — Arthur Dias Brandão — Otto Vorbau.

Estacionar em local não permitido: — C. D. 62 — C. D. 218 — P. 9 — 12 — 30 — 118 — 1010 — 1195 — 3014 — 3416 — 5416 — 7174 — 9001 — 21309 — 21374 — 21585 — 25804 — 26283 — 28036 — 30071 — 302271 — 31144 — 32595 — 12867 — 33900 — 43008 — 34194 — 34471 — 35140 — 35373 — 35923 — B. A. 78313 — R. K. 63323.

Desobediencia ao sinal: — S. P. 1.105789 — S. P. 1-15541 — Exp. 187 — P. 70 — 677 — 3730 — 5098 — 5396 — 5984 — 10708 — 11027 — 17062 — 22147 — 23781 — 21758 — 9965 — 26659 — 28560 — 31912 — 32100 — 34293 — 34397 — 34458 — 34898 — 35313.

Contra mão: — P. 20837.

Contra mão de direção: — P. 3589 — 17295 — 33694 — 33793.

Falta de atenção e cautela: — P. 9896 — 10703 — 12017 — 12848 — 13463 — 1463 — 25051 — 25687 — 27971 — 29161 — 20808 — 30962.

Formar fila dupla: — C. D. 12 — C. D. 98 — P. 1945 — 4909 — 12229 — 17903 — 19336 — 20319 — 21485 — 24022 — 24606 — 24153 — 23501 — 25935 — 35912 — 28841 — 29017 — 29330 — 30272 — 31904 — 35912. I. A. P. E. T. C.: — M. G. 23406 — P. 28827 — 35317 — C. 6915 — 7269 — 8716.

Uso excessivo de buzina: — P. 218 — 4720 — 6671 — 7103 — 12578 — 15226 — 17306 — 17163 — 22100 — 26329 — 27295 — 27656 — 27931 — 28415 — 31538 — 31591 — 33853 — 34186 — 34331 — 34565 — 35456.

Angariar passageiros: — P. 1573 — 1901 — 10458 — 13455 — 14036 — 15502 — 15813 — 16775 — 16940 — 18790 — 19513 — 23425 — 23603 — 25731 — 22298 — 23263 — 23505 — 23658 — 34954.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos, casas e apartamentos

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Aluga-se um ótimo apartamento mobilado, com dois quartos, sala, quarto de empregada e mais dependencias. Rua Leite Leal 20.

BOTAFOGO

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, com ou sem mobilia e com pensão, a pequena familia de trato; à rua Bambina, 153; tel. 26-5530. Botafogo.

URCA

URCA — Alugam-se apartamentos novos. Todo pavimento dividido em sete peças. Onibus 13 e 41 á porta. Próximo á Praia Vermelha. Rua Osorio de Almeida, 29, esq. da Pc. Felix Laranjeira. Tratar á rua da Quitanda 83-A, 6º andar, das 15 as 18 horas.

STA. TERESA

SANTA TERESA — Aluga-se casa para pequena familia, com duas salas cozinha, demais pertences. Travessa Navarro, entrada pelo n. 285, casa 24, fundos.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

COPACABANA

COPACABANA — Terrenos — Vende-se um ótimo, 12 x 26, à rua Barão de Ipanema, junto ao n. 132. Ofertas para a rua D. Mariana 224. Botafogo.

PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — Terrenos planos, vendem-se 2 lotes. Tratar com sr. Artur. Avenida 15 de Novembro. 1069.

NITERÓI

VENDE-SE uma casa grande e com muito terreno. Preço 40 contos. Está aberta; à R. Mariz e Barros 465, Niterói.

TIJUCA
Rua Moraes e Silva n.º 176
esquina de S. Francisco Xavier

LUXUOSA RESIDENCIA - Aluga-se á familia de alto tratamento. Dois pavimentos: jardim, entrada para auto, 4 salas, 7 quartos, 2 banheiros completos; quarto, W. C. e chuveiro fora para empregada, e demais dependencias. Muita facilidade de condução. Ver diariamente das 7 ás 16 horas.

VILA ISABEL

VENDE-SE o predio da rua Felipe Camarão 35, Maracanã. Trata-se à rua José Vicente 93. Tel. 38-3093.

3 — Vendem-se sitios, chacaras e fazendas

VENDE-SE um sitio com 844 parreiras, laranjas de exportação e de outras qualidades, chácara de verdura e vala de agrião e outras fruteiras, boa nascente propria para piscina, duas linhas de ônibus à porta, Circular-Retiro e Circular-Posse. Preço: 38:000$, facilita-se o pagamento, não se aceitam intermediarios; tratar com o sr. João de Castro, na chácara Ponto-Chique, 36, Nova Iguassú.

Industriais e Comerciantes

Industriais ou comerciantes que estejam lutando com algumas dificuldades, que queiram progredir e melhorar de situação sob proteção financeira, em cidade nova que se está construindo, estabelecendo industrias ou comercio no local, queira se dirigir á gerencia da Cia. Terras, Vilas e Cidades, com Eduardo Dale e Otilio Neves. Tel. 23-3229. Rua Uruguaiana 104-1º andar.

TERRENOS EM LARANJEIRAS
RUAS JOÃO COQUEIRO, CAMPO BELO E CAVATÁS

Ótimos lotes desde 50 contos, em situação privilegiada, com linda vista e a 5 minutos do Largo do Machado. Rua transversal à rua Pereira da Silva, 192. A' vista ou a prazo, com entrada de 30 %.

Informações com:
F. P. VEIGA & FARO FILHO
Engenheiros Construtores
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90 - 11º andar
Telefones: 42-5412 e 42-5231

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: C. A. P. Fer. da C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Terr. e Constr. e Cia. Brasileira de Terrenos. Local: Auaní, 245. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 14:400$000.

Comp.: Maria E. M. Soares R. Nascimento. Vend.: Cia. Predial V. R. Monteiro. Local: rua M. Sabará, 106 e 108, c. 3. Tamanho: 12,00 x 40,00. Preço: 120:000$000.

Comp.: C. A. P. Fer. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Terrenos e Const. e Cia. Brasileira de Terrenos. Local: rua Auaní, 253. Tamanho: 9,00 x 25,50. Preço: 16:800$000.

Comp.: Antonio Rodrigues de Oliveira. Vend.: Esp. Olivia Marques Squez. Local: rua Dionisio, 324. Tamanho: 6,00 x 16,00. Preço: 8:100$000.

Comp.: C. A. P. Fer. da C. Brasil. Vend.: Cia. Sub. de Terrenos e Constr. e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Auaní, 249. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 14:400$000.

Comp.: Malvina Smith. Vend.: Otavio de Campos Monteiro. Local: rua São Salvador, 85. Tamanho: 14,00 x 34,20. Preço: 185:000$000.

Comp.: C. A. P. Fer. da C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Terrenos e Constr e Cia. Brasileira de Terrenos. Local: rua Auaní, 261. Tamanho: 9,00 x 25,30. Preço: 16:800$000.

Comp.: Américo Ouriques Machado. Vend.: Mario U. Viana Dias. Local: Lad. Russel, 5, apto. 304. Tamanho: 13,90 x 90,60. Preço: 113:000$000.

Comp.: C. A. P. Fer. da C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Terrenos e Constr. e Cia. Brasileira de Terrenos. Local: rua Auaní, 257. Tamanho: 9,00 x 25,50. Preço: 16:800$000.

Comp.: Manuel Borges Pinto. Vend.: Esp. Alzira Martins Rios. Local: rua Major Rego, 165. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 13:300$000.

Comp.: C. A. P. Fer. da C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Terrenos e Constr. e Cia. Brasileira de Terrenos. Local rua Acapú, 268. Tamanho: 9,00 x 25,30. Preço: 14:400$000.

Comp.: Alzira Ribeiro da Costa. Vendedora: Maria Doria Reis. Local: rua Caruarú, 434, c. 3. Tamanho: 3,80 x 12,00. Preço: 65:000$000.

Comp.: C. A. P. Fer. da C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub Terrenos e Constr. e Cia. Brasileira de Terrenos. Local: rua Aracoiaba, 175.

Comp.: Serafim de Oliveira. Vend.: Esp. Olivia Marques Squez. Local: rua José Vicente, 87. Tamanho: 11,00 x 23,30. Preço: 65:000$000.

Comp.: Francisca Leite A. C. Aires. Vend.: Darci Benicio Aranha. Local: rua Marquês de Pinedo, 26. Tamanho: 15,00 x 49,75. Preço: 500:000$000.

Comp.: Aron Pozner. Vend.: Arthur Gerson dos Santos. Local: rua Frederico Lima, 103. Tamanho: 10,00 x 19,00. Preço: 16:000$000.

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1370.

O SEU RADIO PAROU?

Telefone para 26-3387, à Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; à rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da igreja) — Tel. 22-9111

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço - Avaliação gratis -- JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

MEDICOS

RAIOS X A 30$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. ELECTRIC e WESTINGHOUSE instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estomago — Apendice — Tumores, etc. — RUA DA CARIOCA, 48, 1.º — Fone 22-1525, das 8 às 18 horas.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

LICOR DE CACAU — vermifugo de Xavier — pode ser tomado em qualquer lua ou mês.

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Faz chapéus desde 10$000, reforma desde 6$, últimos modelos à venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roch); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 22-3632 (Edificio Guinle).

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 93; tel. 43-1203. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da Republica.

No Mundo Cinematográfico

Paixão Fatal

Jamais, na historia cinematográfica de Marlene, foi-lhe dado oportunidade de fazer dois papeis no mesmo filme. De um lado ela "banca" a ingenua, a moça que procura um marido... mas um marido rico ,naturalmente, e do outro lado ela mesma representa uma parenta aventureira e sem recursos ,que vive nos "cabarets" baixos da cidade, entabolando conversa com a peor especie.

Bruce Cabot é um marinheiro sem posses ,que consegue cativar a atenção e o coração de Marlene na sua dupla personalidade. Roland Young ,o rico banqueiro sobre quem cai a atenção de Marlene. Misha Auer, um fracassado, que veiu igualmente tentar a sorte em Nova Orleans e lá encontra sua velha colega, Marlene. Só estes nomes deverão ser suficientes para agrantir ao público horas agradabilissimas.

Serenata Prateada

Quando Irene Dunne resolve cair nos braços de Cary Grant, o resultado é sempre inesperado. Voces não se lembram de "Cupido é moleque teimoso"? Pois, em "Serenata prateada" — o romance da Columbia — as consequencias são ainda melhores ,puramente melodramaticas, "daquele jeito"... Imaginem que até em Tokio os dois vão parar!

A Mulher do Padeiro

Ginette Leclerc, que aparecerá, juntamente com Raimu, em "A Mulher do Padeiro"

Jean Giono, que com a colaboração de Marcel Pagnol é responsavel pela celebrada comédia francesa "A mulher do padeiro", é autor que conhece o assunto profundamente. Todas as suas obras tratam da vida simples e real da Provença, o sul benquisto da França, onde nasceu, criou-se e onde tem vivido até hoje. "A mulher do padeiro", que tem como protagonista Raimu, é uma comédia forte, (alegre e real, sobre o amor e o adultério, tendo como cenario uma rustica vila na Provença. A preocupação de Giono com o povo simples e com o campo, nasce da sua rebelião contra nossa civilização moderna.

Na terra e nos camponeses, vê em termo de poesia apaixonada e épica, os duradouros valores da vida. Acreditando que a civilização não quer, necessariamente, dizer progresso, Giono advoga a volta e ás coisas elementares, e todas as suas novelas teem sido impregnadas desse perfume pastoral e humano.

Numa pequena aldeia, Monasque, situada aos pés dos Alpes Maritimos, Giono tem passado sua vida. Recusou-se a visitar Paris, e está aborrecido com a civilização moderna, preferindo ficar no seu retiro nas montanhas escrevendo sobre "os homens simples, a verdade que algum dia virá das montanhas e pelos rios abaixo, mais inexoravel e amarga que o capim do apocalipse". Recentemente foi preso na França, devido a seus sentimentos pacifistas, porem, já se acha em liberdade.

O magazinete "The Living Age", qualificou-o como "um dos gigantes das letras francesas".

A historia de "A mulher do padeiro" é tirada de uma de suas novelas, "Jean le Bleu", e foi adaptada para o cinema por Marcel Pagnol ,o qual é conhecido cômo autor da encantadora e hipocrita comedia "Topaze".

Ouça a Radio Tupi · 1.280 klc.

A Tentação de Zanzibar

Bing ... a cidade maravilhosa. Ei-lo em um instante do filme "A tentação de Zanzibar"

Desejando homenagear Bing Crosby em sua curta estada em nossa capital, a Companhia Brasileira de Cinema se a Paramount Film, resolveram apresentar aos "fans" cariocas a melhor das comedias interpretadas pelo famoso "crooner", ou seja "A tentação de Zanzibar", o que será feito no Ipanema e Palacio, e não no S. Luiz e Carioca, como fôra anteriormente anunciado, e isto dado os compromissos de programação assumidos jó há algumas semanas por estas duas ultimas casas de espetáculos.

Assim, o nosso publico poder ver e ouvir Bing Crosby em "A tentação de Zanzibar", uma engraçadissima comedia que tem ainda no seu elenco os nomes de Dorothy Lamour e Bob Hope.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "A Revoada das Aguias — Veronica Lake e William Holden — 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.70 horas.

CARIOCA — "A Revoada das Aguias — Veronica Lake e Ray Milland — 1 30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.20 horas.

PLAZA — "Cidadão Kane" — Dorothy Comingore e Orson Welles — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO — "Furia do Céo" — Ingrid Bergman e Robert Montgomery — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Quando uma Mulher é Valente" — Jane Wyman e Ronald Reagan — 2 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.20 horas.

REX — "Dois contra uma Cidade Inteira — Ann Sheridan e James Cagney — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "A Revoada das Aguias" — Veronica Lake e Wayne Morris — 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.20 horas

IMPERIO — Amor de Minha Vida — Paulette Goddard e Fred Astaire — 2 — 3.40 — 520 —7 — 8.40 e 10.20 horas

PATÉ — "Fantasia".

BROADWAY — "Castelo Misterioso" — Anjos de Cara Suja — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALFA — "Serenata Tropical e Bandoleiro Jovial.

AMERICA — Ouro do Céo.

AMERICANO — "O Filho de Monte Cristo".

APOLO — "Sonho de Musica" e "Ferradura Fatal".

AVENIDA — "Os Quatro Filhos de Adão".

BANDEIRA — "Conquistadores" e "Passaporte Falso".

BEIJA FLOR — "Alto, Moreno e Simpático" e "Henry Está na Berlinda".

CATUMBY — "A Vida é uma Canção" e "Diamante Negro".

CENTENARIO — "As Três Noites de Eva" e "Flagelo da Injustiça".

D. PEDRO — "Meu Filho, Meu Filho" e "Risonhos e Felizes".

EDISON — "Aves Sem Ninho" e "Contra o Rei".

ELDORADO — "O Ladrão de Bagdad".

FLORIANO — "Isto é Amor" e "Ferradura Fatal".

GRAJAU' — "Que Sabe Você do Amor?"

"GUANABARA — "A Vida é Uma Comedia".

GUARANI — "Sob o Uniforme Branco" e "Se Fosse Eu..."

IDEAL — "A Vida é Uma Comedia" e "Romance nos Bastidores".

IPANEMA — Ouro do Céu"

IRIS — "O Morro dos Ventos Uivantes" e "Piratas de Estradas".

JOVIAL — "Que Sabe Você do Amor?" e "Contra a Lei".

LAPA — "Marujos Improvisados" e "Dois Batutas".

MADUREIRA — "Uma Noite no Rio".

"MARACANÁ — "O Morro dos Ventos Uivantes"

MEM DE SA' — "Virginia Romantica" e "Torpedo sem Rumo".

METROPOLE — "A Bela e o Monstro" e "Incendiarios".

MEIER — "Serenata Tropical" e "Billy o Foragido".

MODELO — "O Filho de Monte Cristo".

MODERNO — "Sonho de Musica" e "Barbudo da Fuzarca".

NATAL — "A Vida é Uma Canção" e "Carlitos o Justiceiro".

PALACIO VITORIA — 'Maryland" e "Mulher Esquecida".

PARA TODOS — "O homem que se Vendeu" e "A Mulher e o Dinheiro".

PIEDADE — "Scotland Yard" e "Três Mascarados".

PIRAJA' — "O Ladrão de Bagdad".

POLITEAMA — "Os Quatro Filhos de Adão" e "Segredos da Armada".

QUINTINO — "Conquistadores" e "Dois Bicudos não se Beijam".

REAL — "Inferno Verde" e "Quem Matou o Campeão?"

RIO BRANCO — "Serenata Tropical" e "Uma Garota Ruidosa".

ROXY — "Uma Noite no Rio".

S. CRISTOVÃO — "Aves sem Ninho".

SÃO JOSE' — "Uma Noite no Rio".

TIJUCA — "Palacio das Gargalhadas" e "A Volta dos Mosqueteiros".

VELO — "Nadia, a Sombra do Serviço de Espionagem" e "Torpedo sem Rumo".

VILA ISABEL — "As Três Noites de Eva" e "Incendiarios".

N I T E R O I

EDEN — "Barbudo da Fuzarca" e "Romance nos Bastidores."

IMPERIAL — "A Belo e o Monstro" e "Passaporte Falso".

ODEON — "Dois Bicudos não se Beijam".

P E T R O P O L I S

GLORIA — "Palacio das Gargalhadas" e "Natal em Julho".

CAPITOLIO — "24 Horas de Sonho".

Metro-Tijuca

O Metro-Tijuca, á praça Saens Peña, cuja inauguração, em beneficio da Caixa da Merenda Escolar da Tijuca terá lugar, como se sabe, sexta-feira, realizará nesse dia apenas essa sessão, que terá naturalmente carater festivo, embora seja realizada a preços comuns. No dia seguinte ,exibindo ainda ,naturalmente, Mickey Rooney e a Familia Hardy, em "Andy Hardy Milionario", o Metro-Tijuca dará sessões sempre aos preços de 3$300 o balcão e 4$400 a poltrona.

Não haverá distribuição de convites, sendo toda a lotação vendida para o fim beneficente anunciado, pois a Metro-Goldwyn-Mayer doará a renda total á Caixa da Merenda Escolar da Tijuca.

Alô, América

Muito breve teremos ocasião de apreciar mais uma produção musical a 20th. Cantury-Fox, que, entre outros valores, conta com os nomes de Alice Faye, John Payne, Jack Oakie e Cesar Romero no seu "cast".

Porem, um dos grandes atrativos deste divertido filme, que se intitula "Alô, América", é, sem duvida alguma, a presença dos incriveis Nicholas Brothers, os dansarinos "colored", que, juntamente com os Wiere Brothers e The Four Ink Spots, constituirão os números de sensação de "Alô,América".

O Governador

Brigitte Horney na produção "O Governador"

A Ufa voltará ao cartaz para apresentar ao publico carioca um esplendido programa. O filme principal é a nova realização da Terra, de Berlim, intitulada "O Governador", encenada por V. Tourjansky, com Brigitte Horney e Willy Birgel. Um general casa-se com uma moça cujo antigo namorado agora serve ás suas ordens. Um encontro fortuito dos que se amaram na juventude traz ô mento do esposo uma leve suspeita que, afastada a tempo, pelo sentimento da honra, chega a prejudicar a felicidade do casal.

"TEST" CINEMATOGRÁFICO N.º 2"

Terminado com pleno êxito o primeiro "test cinematográfico", iniciamos o segundo que, como o primeiro, é tambem composto de duas perguntas, e que são as seguintes:

— Qual foi o último filme rodado por Bing Crosby antes de iniciar a sua viagem para a América do Sul? Podemos adiantar que Dorothy Lamour e mais um cómico famoso comparecem no "cast".

— Quem é o autor do argumento de "A Carta", o discutidissimo filme de Bette Davis, e qual o nome dos dois galãs que tambem contrascenam com a "genialissima"?

Para as 10 primeiras respostas certas a Empresa Luiz Severiano Ribeiro oferece, por intermedio do O JORNAL, 10 entradas do cinema Carioca para assistir "A Mulher do Padeiro" e para as 10 seguintes dez entradas do Palacio para assistir "Noites de Rumba". Todas as cartas devem ser endereçadas para a Seção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas, Praça. Getulio Vargas, 2, sala 519, até segunda-feira proxima.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 4 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.848

DESEMBARCAM HOJE NO RECIFE OS NAUFRAGOS DO «I. C. WHITE» TORPEDEADO AO LARGO DA COSTA BRASILEIRA

Violento ataque de Newcastle

Elevado o número de mortos e feridos — A RAF atacou o porto de Brest

NEWCASTLE, 3 (U. P.) — A Luftwaffe efetuou um ataque hoje á noite contra esta cidade, o qual, pela sua intensidade, fez lembrar os ataques de meses passados. O número de vitimas entre mortos e feridos foi elevado. O centro comercial e o bairros operarios experimentaram o mais acentuado bombardeio de que se tem lembrança, desde que a guerra foi iniciada.

Os alemães lançaram suas bombas ao azar. Não foram empregados muitos aparelhos, mas os que efetuaram o "raid" concentraram seus projetis sobre uma região reduzida. Houve muitos mortos ao se explodirem as bombas de alto poder sobre um dos abrigos públicos.

Uma loja de artigos de vestiario masculino foi incendiada. Varios outros estabelecimentos e escritorios públicos foram destruidos. A antiga igreja paroquiana sofreu enormes danos, estando porem intacta a cruz que existe por trás do altar-mór. O pessoal do Serviço de Socorros, ajudado por soldados e marinheiros, trabalhou febrilmente pela noite afora, no salvamento das vitimas sepultadas pelos escombros.

CENAS DOLOROSAS

Na manhã de hoje foram presenciadas dolorosas cenas nos postos de primeiros socorros, quando ai chegavam pessoas que iam procurar parentes desaparecidos durante a noite. Um mensageiro do Servico de Socorros, chamado Lawrence Tall de 16 anos de idade, foi um dos herois da jornada. Depois de ajudar a retirar com vida um casal de velhos que havia sido sepultado num abrigo anti-aereo, entrou em um outro refugio, de onde retirou um garoto de 18 meses, cuja mae fora salva pouco antes, juntamente com outro filho de cinco meses. Ao desabar-se uma parede de um edificio, ficaram soterrados quatro membros do Serviço de Socorros, os quais tiveram de ser internados em um hospital com ferimentos graves.

ATAQUE A BREST

LONDRES, 3 (A. P.) — O comunicado desta manhã declarou:

"Ontem á noite, pequena força de aviões de bombardeio atacou as docas de Brest, onde ainda se acham inativos os tres cruzadores alemães de batalha ("Gneisenau" — "Scharnhorst" e "Prinz Eugen").

A aviação do comando de costa bombardeou os estaleiros de Saint Nazaire. A aviação do comando de combate, em patrulha, bombardeou aerodromos no territorio ocupado pelo inimigo.

Não perdemos nenhum aparelho."

TRES NAVIOS INCENDIADOS E UM AFUNDADO

LONDRES, 3 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Um navio de abastecimentos inimigo, escoltado por este navios anti-aereos, foi atacado, na manhã de hoje, ao largo de Gravelines, por aparelhos do comando de caça.

Um dos navios anti-aereos foi posto a pique e tres se incendiaram, assim como o navio de abastecimentos.

Tres outras unidades da escolta ficaram seriamente avariadas.

SOBRE OSTENDE

"Durante a tarde de hoje, aparelhos "Blenheim", escoltados por aviões de caça, atacaram as docas de Ostende, provocando numerosos incendios.

Um caça inimigo foi destruido pela nossa escolta.

Dessas operações, tres dos nossos caças deixaram de regressar.

Sabe-se agora que 17 aparelhos inimigos foram destruidos ontem, pelos nossos caças, no decorrer das incursões levadas a efeito sobre o norte da França."

TRES AVIÕES ALEMÃES FORAM ABATIDOS

LONDRES, 3 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna comunicam:

"Na noite passada, a atividade inimiga sobre este país ocorreu principalmente sobre os distritos costeiros do nordeste e do sudeste da Inglaterra. Foram lançadas bombas em varios pontos, causando certo número de vitimas e alguns danos. Algumas bombas tambem cairam em outros distritos, inclusive no sudeste da Escocia, mas somente pequenos danos foram causados e não se registraram vitimas. Tres aviões de bombardeio inimigo foram destruidos durante a noite."

"NADA A ASSINALAR"

LONDRES, 3 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna comunica:

"Nada de novo a assinalar."

LEIA aos domingos os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.

MAIS 21 EXECUÇÕES EM PARÍS

Comutada a pena capital imposta a Paul Colette pela de prisão perpetua

Pétain atendeu ao pedido de graça do autor do atentado de Versalhes — Seis sinagogas destruidas em París — Novas represalias — Tratado franco-rumeno

VICHY, 3 (A. P.) — As autoridades alemãs de Paris revelaram que mais 21 pessoas foram executadas na zona ocupada, desde o começo da "campanha de agitação" anti-alemã, elevando-se, assim, o total de execuções a 71.

De acordo com as informações anteriores, sobre execuções individuais em Paris, Lille, Orleans e outros pontos da França ocupada, esse total era apenas de 50.

42 PRISÕES POR PORTE DE ARMAS

VICHY, 3 (U. P.) — A policia e as autoridades, na zona ocupada, prenderam, hoje, mais 42 pessoas, acusadas de conduzirem armas proibidas ou de fazerem propaganda comunista. Em Amiens, o numero subiu a trinta e cinco, cidade esta que, segundo as autoridades, é o centro da propaganda comunista e anti-alemã que se desenvolve em toda a zona ocupada da França. Entre os incidentes ocorridos, hoje, relacionados com a onda de terrorismo que varre a zona ocupada, figuram a execução de uma pessoa e as bombas que explodiram em 6 sinagogas, bem como uma setima, colocada em outra sinagoga, mas que não explodiu. A policia atribue estes atos ao mesmo bando que assassinou o ex-deputado socialista Dormoy, e que cometeu os atentados das sinagogas, em Vichy, Marselha e Nice. Continuando as diligencias, em busca de armas, a policia estabeleceu, ontem, um cordão em torno do 14º distrito do setor de Mont Parnase. Todos os pedestres foram revistados e tambem se fez uma revista de todas as pessoas tendo sido presas e mantidos, como refens, pelos alemães, todas aquelas que conduziam armas.

VENDIAM FALSOS CARTÕES DE RACIONAMENTO

PARIS, 3 (H. T.) — Os componentes de um bando que vendia talsos cartões de alimentação foram julgados hoje. Os dois principais acusados foram condenados á trabalhos forçados perpetuos e quatro a 20 anos de trabalhos forçados. Quatorze outros acusados foram condenados a penas entre um e cinco anos de prisão. Tres outros, finalmente, serão julgados ulteriormente.

REPRESALIAS ALEMÃS NA BELGICA

BERLIM, 3 (U. P.) — O "Brusseler Zeitung" (jornal alemão publicado na Belgica) informa que o comandante das forças de ocupação da Belgica e norte da França, ordenou a prisão de mais 15 refens porque não foram presos ainda os autores do atentado de Tournai.

O mesmo jornal anunciou tambem que as 25 pessoas presas no dia 15 de setembro "serão afastadas de Tournai" supondo-se que muitos dos refens serão executados em vista da nova determinação no sentido de aumentar o numero de execuções para fazer cessar os atos de hostilidade.

ATENTADOS CONTRA AS SINAGOGAS

VICHY, 3 (Taylor Henry, da A. P.) — Seis sinagogas sofreram hoje estragos quase totais, em Paris, devido a explosões de bombas de dinamite.

As explosões, que se verificaram esta manhã entre uma e cinco horas, foram de tal impetuosidade que os edificios ficaram virtualmente destruidos, permanecendo de pé tão apenas as paredes externas. Houve duas pessoas feridas. Numa sétima sinagoga foi encontrada uma bomba que pode ser removida a tempo, antes de explodir.

A policia parisiense atribue os atentados aos terroristas da "direita". Seria resposta dos direitistas á atividade dos anti-colaboracionistas. Inquerito rigoroso foi aberto, tanto mais quanto as explosões coincidiram com a divulgação, que somente foi feita ontem á noite, da nota comunicando a condenação á morte do autor da tentativa de assassinato contra o sr. Pierre Laval, o bretão Paul Colette.

A respeito e em conexão com esses acontecimentos, revela-se que recentemente sofreram danos tambem alguns templos judaicos aqui em Vichy e em Marselha, devido a bombas, e que quatro transeuntes, uma mulher e três homens, foram mortos em consequencia da explosão prematura de um petardo colocado junto a uma sinagoga por um desconhecido. Isto se verificou em Nice.

O marechal Pétain passou a manhã estudando as noticias dos atos de terrorismos contra os templos israelitas.

NO DIA DO "YOM KIPPUR"

Os atentados correram justamente no dia da solenidade religiosa do "Yon Kippur", a maior comemoração israelita, o que veio aumentar a importancia dos fatos. O famoso templo da Rue de la Victoire, sóde central do consistorio judeu em França, figurou entre os destruidos. A explosão liquidou radicalmente os arquivos, a biblioteca e os escritorios particulares e administrativos do Grão Rabbino.

A sinagoga da rua de la Victoire era um dos monumentos caracteristicos de Paris, e fora construido no século XIX pelo famoso arquitecto Baltard Romano, em estilo bisantino puro. Esse templo recebera grandes doações e era frequentado pela célebre dinastia financeira dos Rotschild. Aliás os despojos mortais do patriarca dessa familia, James de Rotschild, saltaram pelos ares esta madrugada, quando se deu a explosão do templo. A outra importante sinagoga explodida foi a da rua de Notre Dame de Nazareth, a "de Sephazardi".

QUASI TODAS DESTRUIDAS

PARIS, 3 (H. T.) — Das sinagogas de Paris danificadas pelas bombas três são muito conhecidas. A sinagoga da rua da Vitoria é o mais celebre de todos os templos israelitas franceses. Foi construido no seculo passado em estilo romano-bizantino. E' a sinagoga do bairro da Opera e ao mesmo tempo a séde do Consistorio Central da França, que congrega sob a autoridade do Grã-Rabino os ministros do culto israelita da França.

A sinagoga da rua "des Tournelles", é a do quarteirão mais miseravel de Paris. Um verdadeiro "ghetto" do qual a rua des Rossiers popularizou a imagem em todo o mundo. Este quarteirão, onde há inumeraveis lojas judaicas deve ser demolido proximamente para dar lugar á realização do plano de urbanização da cidade. A sinagoga da rua "des Tournelles" não é assinalada por nenhuma curiosidade historica ou arqueologica.

A sinagoga da rua "Notre Dame de Nazareth" tambem foi danificada por uma explosão na ultima noite consagrada ao rito "sephardit".

E' frequentada por pequenos comerciantes do quarteirão do templo. No interior deste encontra-se o tumulo da James de Rothschild, fundador do Banco Rothschild, na França.

PE'TAIN ATENDEU

VICHY, 3 (H. T.) — O marechal Pétain concedeu o perdão a Paul Colette, autor do atentado de Versalhes, acendendo aos pedidos feitos pelos srs. Pierre Laval e Marcel Deat. Um comunicado oficial será publicado a respeito.

PRISÃO PERPETUA

VICHY, 3 (H. T.) — O comunicado oficial relativo ao indulto de Paul Colette é o seguinte:

"O sr. Joseph Barthelemy, Guarda dos Selos, fez saber ao sr. Pierre Laval que o Tribunal de Estado havia pronunciado a pena de morte contra Paul Colette.

O presidente Laval recordou que logo após o atentado de que fora vitima expressou o desejo de que o autor não fosse executado. Confirmou esse desejo durante a entrevista que teve com o Guarda dos Selos, assinalando a juventude do condenado e as influencias que o mesmo havia certamente sofrido para chegar a executar um ato criminoso.

O sr. Marcel Deat manifestou a mesma opinião.

O marechal Pétain, usando do seu direito de graça, levando em consideração o desejo expresso das duas vitimas do atentado, comutou a pena de morte pronunciada contra Colette em prisão perpetua com trabalhos forçados.

O chefe do Estado, ademais, tomou essa decisão após atento exame do "dossier" do condenado.

Esse gesto de clemencia e pacificação déve ser compreendido no seu verdadeiro espirito.

Não será renovado".

JA' ERA ESPERADA A GRAÇA

LONDRES, 3 (R.) — A graça concedida pelo marechal Pétain a Paul Colette, autor do atentado contra o sr. Pierre Laval, já era esperada nesta capital entre os circulos franceses. O sr. Cassin, comissario Nacional de Justiça e Educação da França Livre, já havia declarado á Agencia Francesa independente que "o perdão seria um gesto politico destinado a diminuir a efervescencia dos franceses contra os alemães".

Aliás, tudo faz crer que Colette goza de simpatia da maioria dos franceses: foi um soldado, bateu-se corajosamente e provou, de outro lado, que não se ligava de maneira nenhuma á politica atual dos dirigentes de Vichy.

JULGAMENTO SECRETO

LONDRES, 3 (De Fernand Moutier, da AFI, para a Reuters) — A respeito da condenação á morte de Paul Colette pelo tribunal de estado francês, o professor Cassin, Comissario Nacional de Justiça e Educação da França Livre, declarou á AFI que sobre o plano estritamente juridico a sentença se justifica por isso que o ato foi premeditado, mas que a condenação era, sobre o plano moral, uma ilustração deploravel da submissão das autoridades vichistas aos "senhores" alemães.

"Durante a ocupação da Rhenania pelos franceses — observou o professor — houve varios incidentes entre alemães mas não conheço um unico caso de alemães mandarem executar um compatriota ou o condenar á morte. Ora tudo faziam para dar fuga ao criminoso, ora davam uma sentença benigna. Sempre tiveram os alemães uma atitude orgulhosa e nunca se agacharam diante dos ocupantes como é de uso hoje entre os franceses.

Um fato digno de nota e menção é o de não ter Vichy anunciado a composição do Tribunal que condenou Colette. Alem disso, os debates foram naturalmente travados a portas fechadas.

Segundo certas informações não confirmadas, Colete teria apelado para o marechal Pétain, mas ignora-se ainda qual a decisão tomada pelo atual dirigente de Vichy que se encontra, assim, diante de um dilema assaz curioso. Presume-se no entanto que o marechal comu-

(Continua na 2.ª pag.)

OS DUQUES DE WINDSOR NOS ESTADOS UNIDOS — Para um periodo de descanso nos Estados Unidos e no Canadá, desembarcaram em Miami o duque e a duquesa de Windsor, que durante a sua estada em solo norte-americano, foram recebidos pelo presidente Roosevelt e outras altas autoridades na Casa Branca. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

Campanha metódica de guerrilhas organizadas contra os nazistas

O movimento se alastra por toda a região dos Balkans, com seu quartel general possivelmente nas montanhas da Servia — O poder militar italiano

LONDRES, 3 (U. P.) — Informações aqui recebidas indicam que na Ilha de Creta alguns bandos de guerrilheiros bem organizados iniciaram uma metodica campanha contra as forças alemãs de ocupação.

MOVIMENTO ANTI-NAZISTA

LONDRES, 3 (U. P.) — Informa-se que, na Ilha de Creta, estalou um violento movimento anti-nazista.

EXECUTADO UM COMUNISTA

BUDAPEST, 3 (H. T.) — Foi executado, esta manhã, em Zagreb, um dos chefes comunistas da provincia de Backa e que há quinze dias foi condenado á morte pela Corte Marcial, e a quem não foi concedida a graça.

DOIS JOVENS CONDENADOS

BUDAPEST, 3 (H. T.) — A Côrte Marcial de Szeged condenou á morte o joven Nathalie Stankov, de 19 anos de idade, e a 14 anos de trabalhos forçados Grozda Gaisin, de 21 anos. Os dois condenados são acusados de terem participado no atentado cometido no dia 19 de setembro, contra dois estabelecimentos alemães, de Ugupotek.

Os dois jovens confessaram que agiram por vingança. Declararam ainda que receberam os explosivos de um irmão de Nathalie Stankov, o qual lhes deu explicações sobre o emprego dos mesmos.

Os médicos legistas declararam que os dois jovens eram espirito e fisicamente sãos, mas que não pertencem á raça slava e eram sensiveis e impulsivos.

O condenado á morte recorreu á Corte de Apelação.

ORGANIZAÇÃO PERFEITA

NOVA YORK, 3 (R.) — Os circulos iugoslavos de Londres julgam que os guerrilheiros da Iugoslavia estão de tal modo bem organizados que possuem atualmente um "Estado Maior", segundo uma informação do correspondente na capital inglesa da "Columbia Broadcasting System", Charles Collingwood.

Acrescentou ele que o governo iugoslavo com sede em Londres foi informado de que nas provincias de Montenegro e da Dalmacia Meridional "a revolta lavra abertamente".

Salienta que varias divisões alemãs enviadas para o territorio iugoslavo afim de cortar a insurreição. Acredita-se que o Quartel General das guerrilhas está situado nas montanhas da região de Sarajevo.

Adiantou o correspondente: "Enquanto isso, chega á Grã Bretanha grande numero de pessoas que escapam dos paises ocupados. Na sua maioria, essas pessoas fogem através da Noruega".

FUZILADOS SUMARIAMENTE

ANGORA' 3 — A despeito das mais severas penalidades para os que ouvem as irradiações britanicas, segundo informações colhidas em fontes iugoslavas nesta cidade, todos os iugoslavos procuram ouvir a radio de Londres e, os que o conseguem, vão para os cafés repetir as noticias, enquanto discutem a questão da alimentação ou palestram sobre outros assuntos.

Os alemães, no esforço visando impedir que os servios ouçam aquelas trasmissões, inventaram um novo metodo de intimida-los alterando as punições de maneira que um

(Continua na 2.ª pág.)

Três votos derrubaram o gabinete

O sr. John Curtin — "leader" trabalhista — organizará o novo gov. da Australia

CAMBERRA, 3 (R.) — O governo australiano acaba de demitir-se, em seguida á derrota sofrida na Camara de Representantes.

JA' ERA ESPERADA A QUEDA DO GABINETE

CANBERRA, 3 (R.) — A queda do Gabinete australiano já era considerada um fato consumado, pois o governo só possuia a maioria de um membro na Camara e o representante Cole, que apoiava a administração, declarou que votaria contra a mesma, participando portanto da moção de censura.

O primeiro ministro A. W. Fadden, teve ocasião de declarar que consideraria a moção para reduzir o primeiro item do orçamento como uma "censura" ao seu governo.

De modo que o governo do sr. A. W. Fadden, em exercicio apenas ha cinco semanas, foi derrubado hoje por uma maioria de tres votos, tambem já esperada, ao ser aprovada na Camara a moção referida, apresentada pelo sr. John Curtin, leader trabalhista, depois da resposta sensacional dada Camara, pelo primeiro ministro em torno da questão de que o governo tivesse usado certos fundos para fins ligados com a ação anti-subversiva na Australia. Recorda-se que, no dia seguinte, o procurador geral Hughes desmentiu categoricamente que o governo tivesse desviado fundos de maneira impropria.

No decorrer dos debates, o sr. Curtin afirmou que o governo poderia realizar um maior esforço de guerra com mais justiça para o povo. O representante Coles declarou que a administração não poderia dirigir a maioria e que, portanto, a sua posição era insustentavel.

O representante Wilson disse que a politica do governo fracassara, pois reduzira o "standard" de vida sem aumentar o esforço de guerra. Salientou o sr. Cole que tinha pequena objeção a fazer contra o orçamento, mas que votava contra o governo porque a Australia devia obter estabilidade de administração, afim de assegurar ao maximo o seu esforço de guerra.

Hoje, á noite, o sr. A. W. Faddan declarou, numa entrevista á imprensa, que entregara a resignação do governo a Lord Gowrie, governador geral.

O NOVO GOVERNO

Disse que conferenciou com o senhor Curtin, lider trabalhista, para que o mesmo substitua a Sir Early Page, que está, no momento, em viagem para Londres.

O atual governo continuará em exercicio, até que seja formada uma comissão para convidar o sr. Curtin a formar o novo gabinete.

Informa-se que os partidos governamentais são contrarios á eleição geral, preferindo entregar o poder aos trabalhistas.

Segundo se declara nos circulos autorizados, o governador, general Lord Gowrie, convidou o sr. John Curtin, chefe da oposição trabalhista, para formar o novo gabinete.

Acredita-se aqui que os trabalhis-

(Continua na 2.ª pag.)

Rumava para Capetown, levando combustivel

NOVA YORK, 3 (A. P.) — Os agentes da "International Freighting Corporation" anunciaram que o navio "West Nilus", pertencente a essa companhia e que recolheu dezoito sobreviventes do navio-tanque "I. C. White", torpedeado ao largo da costa brasileira em 27 de setembro ultimo, modificou o seu rumo, dirigindo-se agora para Recife, onde deverá chegar amanhã pela manhã, afim de desembarcar os naufragos.

O "I. C. White", que quando foi torpedeado navegava a 450 milhas a leste de Recife, Brasil, era um dos navios-tanques pertencentes á Standard Oil Company que se achavam sob registo panamenho. A sua tripulação, dada a principio como sendo composta de 41 homens, não passa, na realidade, de 37, todos, ao que se acredita, de nacionalidade norte-americana. O navio rumava para Capetown com um carregamento de combustivel para abastecer os navios britanicos que transportam suprimentos do Extremo Oriente para a Inglaterra. Construido em 1920, o "I. C. White" fazia o serviço entre os portos petroliferos da América do Sul e o porto de Halifax, no Canadá, mas, em sua última viagem, partira de Curaçao, nas Indias Ocidentais Holandesas, com destino a Capetown, na Africa do Sul.

A Standard Oil Company anunciou, mais tarde, que o cargueiro norte-americano 'Mormacrey' salvou mais dezesseis tripulantes do "I. C. White", elevando assim a trinta e quatro o número de tripulantes já recolhidos e salvos, restando apenas três desaparecidos, cujos nomes não foi possivel apurar aqui.

SEM CONFIRMAÇÃO

NOVA YORK, 3 (A. P.) — A's últimas horas da noite de hoje, a "Standard Oil Company", de Nova Jersey, anunciou que o cargueiro "Mormacrey" havia recolhido a bordo 16 tripulantes do "I. C. White", mas mais tarde disse que não tinha nenhuma confirmação segura da noticia, que havia sido recebida por uma via indireta, sem indicação segura sobre a fonte de onde provinha.

A "Moore-MacCormack" declara que não recebeu nenhuma noticia de bordo do "Mormacrey", que é esperado no Rio de Janeiro esta noite ou amanhã pela manhã.

Essa companhia de navegação radiografou para bordo, pedindo ao comandante confirmar ou desmentir a noticia.

Roosevelt pedirá ao Congresso a revisão do "Neutrality Act"

Declarações do presidente yankee na sua habitual conferencia com os jornalistas — A sugestão do sen. Peper — A questão da liberdade religiosa na Russia

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Os partidarios da politica exterior adotada pelo governo apoderaram se rapidamente do afundamento do navio-tanque "I. C. White", para apresenta-lo como mais uma nova prova de que a Lei de Neutralidade deve ser emendada.

Alguns criticos do presidente Roosevelt declararam, entretanto, que a posição em que se acham não foi modificada em virtude do incidente.

Ao que se noticia, o "I. C. White" foi torpedeado em 27 de setembro, no Atlantico Sul. Trinta e quatro membros da sua tripulação de 37 homens, todos de nacionalidade norte-americana, foram recolhidos a 450 milhas a leste de Recife, no Brasil.

Esse navio-tanque, embora de propriedade da "Standard Oil Company", sediada em New Jersey, teve o seu registo transferido para o Panamá, sendo, mais tarde, sido posto á disposição da Grã Bretanha, de acordo com a lei de arrendamento e emprestimo.

Operava sob ordens britanicas quando foi posto a pique, em 27 de setembro ultimo.

"MAIS UM ELO"

O senador Hill declarou que o incidente "evidenciava que os nazistas estavam resolvidos a alastrar a guerra para o Hemisferio Ocidental e para o resto do mundo", acrescentando:

"Os alemães já fizeram o suficiente para forçar-nos a proceder a uma revisão na Lei de Neutralidade. Esse é mais um elo para a cadeia. Trata-se apenas de mais um sinal nos advertindo que devemos tomar todas as medidas necessarias e possiveis para prepararmos a nossa defesa."

O deputado Luther Johnon foi da mesma opinião, declarando:

— "Os incidentes tais como o afundamento do petroleiro de propriedade norte-americana "I. C. White" demonstram claramente a necessidade imediata de se emendar a Lei de Neutralidade, afim de que seja permitido o armamento dos navios mercantes dos Estados Unidos.

Opús-me ao dispositivo que proibia o artilhamento dos nossos barcos mercantes, quando essa lei estava em discussão, e tenho sempre sido contrario a isso. Mas fui forçado a aceitar essa proibição quando apoiei a aprovação dessa legislação."

PERIGO MAIOR

Ao contrario dos seus dois colegas, o deputado Woodruff não permitiu que o incidente alterasse o seu ponto de vista a respeito da situação internacional. Efetivamente, foram esses os comentarios desse parlamentar a propósito do caso: "Oponho-me ao armamento dos nossos navios mercantes e a deixá-los penetrar nas zonas de guerra. E' duvidoso, na minha opinião, que as armas que pudermos instalar nas unidades mercantes dos Estados Unidos possam repelir os ataques de aviões e outros elementos ofensivos de que dispõem as nações do Eixo. Canhões instalados nos navios mercantes aumentariam os perigos a que já se acham expostas ás vidas dos tripulantes aumentando tambem o

(Continua na 2.ª pag.)

Avultam as execuções no Reich e nos varios paises ocupados

LONDRES, 3 (A. P.) — Os seis governos em exilio nesta capital, calculam que desde o inicio da campanha oriental, em 22 de junho, mais de 750 pessoas foram executadas pelos alemães nos varios paises que se acham ocupados.

O governo dos franceses livres estima em 400 o número de franceses executados na zona ocupada. Os outros calculos são: tchecos, 154; poloneses, 139; belgas, 44; holandeses, 6; noruegueses, 3.

Uma estimativa semi-oficial para á Iugoslavia avalia em 60.000 o número de pessoas executadas ali, mas esse calculo é aceito com reservas e apenas por certos circulos.

OUTRA ESTATISTICA

SZEBED (Hungria), 3 (A. P.) — De acordo com estatisticas compiladas dos relatorios oficiais, 555 pessoas foram executadas na Alemanha e territorios conquistados, por crimes militares e politicos, desde o inicio da guerra com a Russia, em 22 de junho de 1941.

Esses algarismos não incluem as execuções levadas a efeito na Boemia e na Moravia nos dias de ontem e de hoje, nem tampouco as execuções na antiga Iugoslavia, entre 22 e 27 de julho, respectivamente.

Daquele calculo foram omitidas 21 execuções na França ocupada, noticiadas em um comunicado de Vichy.

Os algarismos definitivos distribuem-se da seguinte maneira: Croacia, 266 execuções; outras partes da antiga Iugoslavia, 113; Boemia e Moravia, 108; França ocupada, 42; antiga Polonia, 18; Belgica, 16; Holanda, 16; Alemanha, 14; Noruega, 4.

Em igual periodo foram levadas a efeito 4 execuções na Bulgaria e 26 na Rumania, pelos mesmos crimes.

Frisa-se entretanto, que estes numeros referem-se tanto a sentenças como a execuções, pois muitas das sentenças não puderam ser efetivadas visto os condenados não terem sido capturados ou estarem fora das regiões ocupadas.

MAIS SEVERAS REPRESALIAS

ZURICH, 3 (R.) — As mesmas medidas de represalia tomadas pelos alemães em França, contra os elementos que, por suas atividades antipaticas ao Reich, se tornaram suspeitos, estão sendo empregadas agora contra os refens da Croacia.

Na Servia foi baixado um decreto destinado a pôr termo "ás atividades subversivas de inimigos do povo alemão", segundo friza a emissora de Berlim.

"Sempre que se verificar rebelião, resultando em falecimento de cidadãos do Reich, acrescenta essa emissora, caso o culpado não seja descoberto no prazo de dez dias, serão selecionados individuos extremistas, afim de pagarem com o sacrificio de sua propria vida a vida dos alemães a que puzeram termo. Caso o Fuehrer se sinta impacientado com esses acontecimentos desagradaveis, o prazo de dez dias poderá ser reduzido".

100 FUZILAMENTOS POR DIA

Na Polonia, diariamente, são fuzilados em represalia mais de cem poloneses.

Há dez dias atrás, quarenta e seis poloneses foram postos sob custodia por terem ouvido irradiações da British Broadcasting Corporation, sendo tres deles castigado mais severamente, passando desta para melhor.

(Continua na 2.ª pag.)